ANNO III

NUMERO 935

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Janeiro de 1933

NATAL, 16 (U. P.) O «Arc-en-ciel» pilotado pelo aviador francez Mermoz aterrissou no campo de Parnamerin ás 17,32 horas

Palavras de Gilberto Amado

Como o luminoso pensador do "Grão de Areia" aprecia os trabalhos da Sub-Commissão incumbida de elaborar o projecto da Constituição — O presidencialismo será a ruina do Brasil — Um autor muito lido e pouco citado... — Representação de classes

RAPHAEL DE HOLLANDA (Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

No scenario politico da Velha Republica, o sr. Gilberto Amado foi a aguia de azas chumbadas pelas tristes contingencias decorrentes dos males do regimen e da chamada "disciplina partidaria", fóra da qual não havia salvação. Vimol-o, assim, ouvindo em silencio o batuque do caciquismo e supportando, com a resignação contemplativa dos scepticos, as graves sentenças das mentalidades primitivas. Um dia, porém, encheram-lhe demais as medidas. O antigo senador pelo Estado de Sergipe não mais conteve o seu temperamento ardoroso. Rompeu com o sr. Washington Luis. Afastou-se da actividade partidaria, disposto a terminar o seu mandato ainda mais perto dos livros e ainda mais distanciado dos homens publicos deste paiz. Foi assim que o encontrou a revolução de outubro. Outro teria tirado partido de tão commoda situação, em face da nova ordem de coisas. O pensador preferiu, entretanto, dar-se como definitivamente afastado. De volta ao Brasil, passou a interessar-se, tão sómente, pelas lutas intellectuaes, pelos assumptos praticos que agitam, no momento, a humanidade. Começou a apreciar, panoramicamente, os esforços incoherentes e a confusão que entre nós foi [illegible]

"Nesse [illegible] de estrellas — [illegible] — espero, apenas, as gotas de luz que caiam do alma."

As gotas de luz não cairam...

E o luminoso pensador, dando, mais uma vez, prova decente de sua falta de egoismo, [illegible] uma serie de conferencias — um curso notavel de Direito Publico, cujos ensinamentos andaram sendo aproveitados apressadamente por um bom numero dos homens incumbidos da grave tarefa de reconstruir o Brasil.

Terminado o curso, o sr. Gilberto Amado passou a dedicar-se aos seus afazeres de professor e advogado, conservando sempre, em relação á politica a discreção dictada pela sua elegancia mental.

Foi esse silencio que procurei interromper, valendo-me da condescendente amizade com que me distingue, ha já vão alguns annos, o autor do "Grão de Areia". Impertinencia de "reporter" ancioso por transmittir ao publico a palavra augusta do mais elevado dos nossos expoentes intellectuaes, a proposito dos trabalhos até agora realizados pela Sub-Commissão incumbida de fornecer á futura Constituinte o "prato feito" do projecto da Constituição.

O sr. Gilberto Amado dissera que me receberia para palestrar em seu escriptorio, á rua Buenos Aires n. 20-A, ás 3 horas da tarde. Meia victoria...

Chego á hora aprazada. O sr. Gilberto Amado recebe-me com o seu acolhimento encantador — traço primordial da sua fascinante personalidade. Indica-me um "mapple". Sento-me. Tenho engatilhadas as perguntas e traçado o meu plano para conduzir a entrevista para os rumos objectivados. A presença dos grandes homens sempre embaraça um pouco — até mesmo aos "reporters" politicos... O sr. Gilberto Amado possue, porém, a arte de collocar quem o procura logo á vontade. Offereço-lhe um cigarro. O cigarro é sempre um elemento nivelador, um traço de união, em certas occasiões.

Fumamos.

Peço desculpas para a minha insistencia.

Elle desculpa.

E adverte:

— "Somente para satisfazer ao seu pedido e levando em conta a sua amizade tantas vezes manifestada para commigo, é que accedo em dar a minha opinião sobre a marcha dos trabalhos realizados pela sub-commissão encarregada de elaborar o projecto da Constituição. Sobrecarregado, aliás, de serviço, como ando nestes ultimos tempos, não tenho podido acompanhar os debates, os "compte-rendus" que têm sido publicados, com a attenção [illegible] sujeito á censura dos que melhormente se hajam dedicado ao assumpto".

Nota-se, no seio da sub-Commissão elaboradora do projecto a existencia de algumas antagonismos. Nos debates, observam os commentadores politicos dos jornaes os themas ás vezes perigosos, examinados sob aspectos differentes. Um facto, entretanto, abrolha sem dividir os "constitucionalistas seleccionados" da Commissão: o pendor para o presidencialismo controlado pelos freios escolhidos para evitar-se a hypertrophia do Executivo. A proposito, assim se manifesta o sr. Gilberto Amado:

— "Do que pude apprehender, até hoje pela leitura dos resumos de imprensa, concluo que o projecto vem reflectindo tendencias diversas, orientações e correntes que se chocam, por falta de existencia entre os dignos membros da commissão de accordo prévio sobre pontos fundamentaes do regimen a ser estabelecido. Considerando com sympathia o esforço de conciliação revelado noto que a tendencia conservadora vae dominando. Salvo na questão da eleição presidencial, na suppressão do Senado e em alguns outros pontos, o projecto é presidencialista. Os alicerces do edificio de 24 de fevereiro não foram destruidos, e sobre esses, mau grado certas modificações de apparencia, se mantem a mesma estructura do regimen derribado pela revolução de outubro. Parece dominar os constituintes a convicção em tantos enraigada, de que os males de que nos queixavamos não eram do regimen, e sim dos homens. Ora, ao meu ver, e como já tenho dito muitas vezes, o mal era do regimen. Se os erros do passado provinham só e só dos homens, não seria preciso fazer revolução, nem destruir regimen nenhum. A mudança dos homens bastaria a melhorar, tudo. E' um facto que tem o valor de um postulado na sociologia e na psychologia contemporaneas — que o homem não muda assim de um dia para outro. Admittir a possibilidade de transformação moral do individuo humano é adoptar uma attitude metaphysica.

Não é, aliás, por ahi, que se costumam apparecer os milagres. As sociedades obedecem a leis de formação e desenvolvimento indifferentes á concepção ethica dos que as dirigem. Os homens brasileiros, como a sociedade brasileira, são hoje, moralmente, o que eram antes de Outubro, como o serão depois de maio proximo. Se quizermos organizar o Brasil, teremos que fundar um regimen politico em que se possa obter da actividade nacional o maximo de rendimento e o mais razoavel aproveitamento das virtudes e dos defeitos da nossa gente. Como sabe, não são aquellas as virtudes, em geral os elementos de maior valor creativo. O regimen presidencial não corresponde a nenhuma virtude do povo brasileiro e não aproveita para o equilibrio nacional nenhum dos nossos defeitos. E' um regimen de [illegible] demonstração, regimen que investe de autoridade qualquer anonymo e obscuro cidadão que não haja dado prova de capacidade. O presidencialismo será a ruina do Brasil, como será a ruina de qualquer casa commercial, de qualquer estabelecimento industrial, de qualquer profissão o achar-se entregue a homens incapazes, isto é, a homens que não tenham feito a aprendizagem do commercio, da industria e da profissão. O regimen presidencial, prescindindo do debate publico, estanca o surto das individualidades de marca, e acreditando só e só nos homens de autoridade, transfere para as espheras silenciosas do poder toda iniciativa constructiva. E', na discussão no parlamento, no seio dos partidos, no movimento dos comicios, que se aprestam os futuros chefes, os especialistas de governo, os dirigentes, os homens de Estado. Em varias publicações tenho mostrado que não nos devemos collocar nas portas do dilemma presidencialismo-parlamentarismo. Nenhum paiz póde ser, hoje, parlamentarista, no sentido classico, nos moldes inglezes ou francezes. Mas nenhum paiz póde ser dirigido senão por homens de Estado, e só o regimen de parlamento controlado, dignos, forma homens de Estado. O problema da competencia, não nos esqueçamos, é o unico problema.

Para ser agricultor, é preciso saber ou ter pratica de agricultura. Para ser commerciante, é preciso saber ou ter pratica de commercio. Para ser alfaiate, é preciso ter sido aprendiz de alfaiate. Para ser sapateiro, é preciso ter aprendido a bater sola. Para dirigir um paiz, é preciso ter aprendido a dirigir um paiz, e isso só se aprende num regimen de discussão, de debate, num regimen de palavra, de competição intellectual, num regimen differente do presidencial em que toda discussão é fóra de proposito, em que a autoridade não admitte a discussão, em que o chefe do Estado, além de omnipotente, deve ser omnisciente, para não falar na sua irresponsabilidade".

E' um prazer ouvir o sr. Gilberto Amado. A sua palavra tem a magia de simplificar, de tornar a todos accessivel o que parece mais complexo. E' um derrame de claridade. A elle acompanha, illustrando-a, a gesticulação sobria. O professor resumira, de modo lapidar, as linhas geraes do que o Brasil deveria querer. Focalizára a necessidade do aproveitamento e da creação dos valores. Com o auxilio da tachygraphia eu apanhára o jorro de luz quasi no seu todo. Era o momento de descer á ordem de considerações mais particulares.

— "Não acha que se fizeram, no projecto, restricções á omnipotencia do presidente da Republica, aliás muito de accôrdo com as suas idéas?"

Gilberto Amado responde:

— "Autor mais lido que citado, não sei até onde têm sido aproveitadas algumas das suggestões que tenho feito. A porosidade dos brasileiros da minha geração ás idéas e pontos de vista alheios não me parece muito grande. Cada cidadão tem suas idéas, e fica com ellas, uma vez que de uma maneira geral não ha discussão. O que se escreve, o que se diz é tomado em geral como simples exhibição ou demonstração de leitura. As idéas dos outros são patrimonio commum, e quem nunca escreve ou fala sobre um assumpto julga por isso mesmo conhecei-o mais a fundo do que quem sobre elle se tenha manifestado. Aliás o desejo de acertar é o que domina. Que cada qual dê conta do seu recado, e basta. Do resto o futuro que se encarregue é o que parece deduzir-se do que se vê".

Na Commissão têm estado em antagonismo a corrente democratica e a corrente autoritaria. Esta ultima, no seu afan de reduzir a vontade popular levantou a idéa de se prohibirem, no futuro as reeleições para a Assembléa Nacional esquecendo-se de que as improvisações são sempre perigosas e de que a reeleição é o julgamento do trabalho desenvolvido no parlamento pelos delegados do povo.

Acerca de tão curioso aspecto, diz Gilberto Amado:

— "Noto que duas correntes se acham em jogo na sub-Commissão: a corrente democratica e a corrente autoritaria. A corrente democratica dirigida pelos juristas da Commissão tudo tem feito, salientemos, para não ser absorvida ou dominada pela corrente contraria, mas no seu justo horror aos erros do passado tem restringido a manifestação da vontade popular: não ha nada mais anti-democratico do que os [illegible]

(Conclue na 2ª pagina)

Sr. Gilberto Amado

Como se dirigiu o general Waldomiro Lima ao povo paulista, no banquete que lhe foi hontem offerecido

"O impeto da fé contagia!" — exclamou o governador militar da terra bandeirante

Segundo estava annunciado, realizou-se, hontem, em São Paulo, o grande banquete offerecido ao general Waldomiro Lima, governador militar do Estado.

Ao agape, que foi sem duvida, um acontecimento politico dos mais significativos, compareceram perto de 600 pessoas, representando, póde-se dizer, todas as classes sociaes.

Agradecendo o banquete, o general Waldomiro Lima pronunciou um discurso focalizando a "epopéa da vontade paulista" e salientando, com rara felicidade, as facetas do genio paulista.

Disse o governador militar de São Paulo:

Eil-o:

"Meus nobres compatricios! Permitti que vos confesse, logo de inicio: tão grande, tão alta

General Waldomiro Lima

tão profunda é esta manifestação da vossa generosidade, que não sei como dar fórma ás pulsações do coração infinitamente reconhecido. A linguagem humana esfarela-se nestes minutos que são a gloria do sentimento que se traduz em bondade, em affecto, em cavalheirismo. Julguei-me sempre um homem refractario ás grandes emoções. Mal sabia que ellas existiam, pois eil-as a tumultuarme o espirito, acordando em mim a gratidão indelevel ao immenso da vossa nobreza. Jámais olvidarei este panorama palpitante de sinceridade. A palavra de tão nobres oradores, vibrantes, sinceros e magnificos, e a quem exprimo o agradecimento que não se mede e que não foge, leva-me ao thesouro inextinguivel das observações de Taine: "Os homens e os povos são aquillo que indicam as suas proprias obras".

São Paulo retrata a epopéa da vontade. São Paulo é o milagre vivo e inexhausto e constante das victorias. São Paulo, hontem o bandeirante, é hoje e sempre o bandeirante. O impeto da fé contagia. Pantheon do trabalho, suas escolas, suas officinas, seus campos, suas cidades, suas fazendas, repetem com Herriot, ás gerações do Brasil e da America: "Ha dois deveres: comprehender o crear!" Aqui os indolentes se transfiguram, os aristocratas se plebeisam, os misanthropos se submettem ao largo sentimento da cooperação e da fraternidade e o individuo valoriza-se pelo amor á vida e ao porvir. Orgulho-me de governar esta terra e me orgulho mais de ser um dos seus servidores. Para governal-a, hei dado o meu respeito, para servil-a, todo o meu ideal.

Dispo-me das ambições e só fico com uma ambição: trazer o maximo de felicidade para a ennobrecida phalange de brasileiros que o destino entregou o legado historico e immortal de Piratininga. Sinto-me mais brasileiro todas as vezes que projecto o meu olhar sobre a nossa historia e contemplo os feitos dos creadores da civilização paulista. Desde o Tieté, ao Miranda, ao Cuyabá, ao Paraguay, passeiam os vultos cuja gloria serviu, dum modo soberano para immortalizar o continente. O pedaço da Patria que as republicas da Bolivia, do Paraguay, da Argentina e do Uruguay, como que abraçam, numa ansia de concordia muito teria a narrar da intrepidez, do arrojo, da constancia dos homens que adduziram ao patrimonio da nacionalidade "a maior extensão da America do Sul e região mais formosa de toda a terra habitavel".

Deve o paiz a São Paulo a sua independencia. Se não bastasse o Sete de Setembro com o seu José Bonifacio, teriamos, como trecho [illegible]

Sul", teve a opportunidade de rendilhar este elogio, verdadeiro e de incomparavel belleza: "Desvendando o enigma do sertão meridional, penetrando ao nosso grande oéste os seus segredos, estreitando a zona mysteriosa, que nos separava dos Andes, avassalando a solidão virgem desde a Serra do Mar, no Atlantico, até as chapadas e espigões de onde se entra a descortinar o espinhaço do Continente no outro oceano, annexando ao Brasil oriental vastidões e vastidões desconhecidas, o genio paulista deu ao nosso Imperio a sua fórma e articulou a primeira affirmação da nossa individualidade!" São Paulo, portanto, vivê, no passado e no presente, da propria vida nacional, como a expressão vigorosa do sentimento patrio. A uma terra assim, mais do que nunca lhe cabe o titulo genuino de terra brasileira. Vêde, senhores, as suas mulheres. Foi mistér uma guerra, o duello das trincheiras, o corpo a corpo das bayonetas, para que o paiz, entre assombrado e pasmado, surpreso e commovido, murmurasse, ao fundo da sua religiosidade espiritual: não morre a fé e não succumbirá nunca a grandeza da virtude! Um pensador centro-americano deixára, certa vez, cair da sua pluma de combate, estas sete palavras eloquentes: "Doze homens bastam para levantar um povo".

Eu diria, sem vacillação e sem temor de exaggerar, ao retomar, em espirito, o outro lado das fogueiras da luta que tantas vidas levou e tantos damnos causou, luta que precisamos, luta que devemos esquecer, vendo a imponencia no sacrificio, o arrebatamento no desvelo com que a alma feminina curou dos feridos e dos cansados, dos voluntarios e dos combatentes, eu diria: "Bastam doze mulheres de São Paulo para abalar o Brasil!" Quem tem mães, quem tem filhas, quem tem crianças como São Paulo as tem, póde falar em concordia, póde falar em victoria, póde falar em amor. E eu vos peço, generosos patricios, que tal concordia seja a concordia do Brasil, que aquella victoria e que aquelle amor sejam a victoria e o amor da Patria: una, constante na harmonia, fecunda no progresso, indivisivel para os do Norte, para os do Centro, para os do Sul.

Ponderemos: ou fundamos dentro da paz e da confiança, um regimen á altura do seculo e das nossas tendencias e necessidades, ou então, senhores, entreguemonos ao tumulto, pois delle não sairemos, se uma idéa não pairar acima dos homens, dos interesses e dos partidos: a idéa maxima da comprehensão e da renuncia. Lembremo-nos sempre: São Paulo, criador de epopéas, estimulou a germinação do cerne emotivo da nacionalidade. Foi aqui que Martim Affonso — nestas silentes praias vicentinas onde o mar parece estanciar estrophes glorificadoras á grandeza do Brasil — assentou a cellula-mater da Patria; foi daqui que Aleixo Garcia partiu para os rincões de Guayra e Iguassú, donde não mais voltou; foi aqui que Anchieta ergueu o symbolo duma crença, no seio da natureza capitosa e soberba, sob o olhar inquieto do selvicola paciente e bom; daqui partiram os varões denodados, conquistadores de sertões interminos, realizando o mais prodigioso cyclo de conquistas de que ha memoria entre os povos. Os vultos de Fernão Dias, de Arzão, dos Bartholomeus Buenos, dos Lemes de Garcia Ruiz, de Manoel Preto, de Borba Gato, de Raposo Tavares, dos Pires, dos Camargos e de tantos outros, dizem á nossa historia que aqui se caldeou uma raça de gigantes que ufanaria as futuras gerações pela amplidão que os seus rebentos deram ás lindeiras do Brasil. E quantos outros nomes não offertou S. Paulo ás paginas da Biblia do nosso civismo? Os Gusmões, os Andradas, os Prados, os Penteados, os Oliveiras, os Moraes e Barros, os Salles, são bem motivo de orgulho para os milhões que vivem sob a scintillação acariciante do sempiterno cruzeiro. A Faculdade de Direito de São Paulo, nome que invoco com o maior dos respeitos, e por cujas arcadas transitaram os vultos mais representativos das letras, da magistratura e da politica, no Imperio e na Republica, de Alvares de Azevedo a Eduardo Prado, de Castro Alves a Alencar, de Rio Branco a Ruy Barbosa, de Teixeira de Freitas a Alberto Torres, de Silveira Martins a Lafayette, a Academia, como a de Recife, influiu extraordinariamente nos nossos destinos.

Pois bem, com as credenciaes de tamanhas proporções, contribuindo, como contribuiu, sacrificando-se como se sacrificou, poderá a grande familia paulista deixar de empunhar a bandeira [illegible]

(Conclue na 2ª pagina)

O primeiro Centenario de Vassouras

As commemorações de domingo na velha e tradicional cidade fluminense

Vassouras, a velha e tradicional cidade fluminense, berço de homens notaveis e residencia de muitos titulados do antigo regimen imperial, commemorou com grandes festejos, domingo ultimo, o seu 1.º Centenario.

Do Rio partiram diversos trens extraordinarios e um especial, levando autoridades do governo e muitos vassourenses que, cheios de jubilo, se associaram ás homenagens com que o prefeito dr. Mauricio de Lacerda procurou elevar ainda mais o nome já tão conhecido da bella cidade fluminense que lhe serviu de berço.

Um carro especial ligado ao rapido mineiro deixou a estação D. Pedro II ás seis horas, conduzindo a comitiva de convidados do municipio de Vassouras, composta dos srs. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; Stanley Gomes, secretario do Interior do Estado do Rio de Janeiro e representante do chefe do Governo Provisorio; Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio; Alberto Flôres, sub-director da Estrada de Ferro Central; Amaral Peixoto, secretario do interventor do Districto Federal; muitas outras pessoas gradas e representantes dos principaes jornaes do Rio e de Nictheroy.

A's 9 ½ horas desembarcava a comitiva em Vassouras, sendo recebida na estação pelo prefeito local e altas autoridades do municipio e uma enorme massa de povo que ovacionava delirantemente os recem-chegados.

Uma das praças de Vassouras, vendo-se o chafariz colonial

Os escoteiros de diversas localidades vizinhas formaram em continencia, ouvindo-se a marcha executada pela banda de musica.

Depois de um ligeiro passeio pela cidade e um pequeno descanso no Palace Hotel, dirigiram-se todos para a matriz, em frente á qual foi celebrada solemnemente pelo bispo de Valença d. André de Arcoverde, com cantores do côro da cathedral de Nictheroy, missa campal.

O conego Olympio de Castro occupou a tribuna sacra, produzindo emocionante oração, em que enalteceu os vultos maiores dos antepassados de Vassouras que souberam tão bem engrandecer a terra que lhes serviu de berço.

Seguiu-se a inauguração do monumento do Centenario de Vassouras, num logar aprazivel e admiravelmente bem situado.

Fez o discurso da inauguração o sr. Mauricio de Lacerda, dizendo da significação do monumento, fazendo sentir os anseios de progresso e o desejo de congraçamento da gente vassourense para com os seus demais compatriotas, intuitos que tambem moveram a execução do mesmo, num local por onde justamente se irradiam, pelos quatro pontos, as estradas do paiz.

Em nome do povo, respondeu, com palavras repassadas de sensibilidade, o sr. Octavio Prazeres, funccionario da directoria de meteorologia, traduzindo, assim, ao prefeito, a gratidão dos filhos de Vassouras.

Encerrando esse acto, a banda militar executou o Hymno Nacional.

A's 14 horas, no salão nobre do edificio da Prefeitura, realizou-se o almoço de duzentos talheres no qual tomaram parte, além das autoridades já mencionadas acima, o representante do ministro da Marinha, commandante Waldemar de Araujo Matta e senhora, general Christovão Barcellos, dr. Raul Fernandes e outras pessoas gradas do local, especialmente convidadas.

Ao "champagne", falou o prefeito Mauricio de Lacerda, offerecendo o banquete. Stanley Gomes, representante do Chefe do Governo Provisorio, agradeceu, tendo usado tambem da palavra o operario José do Nascimento Dias, que, em nome dos syndicatos de Barra do Pirahy, offereceu ao municipio de Vassouras, na pessoa do seu prefeito, um bronze representando o trabalho.

Terminado o almoço, foi o dr. Pedro Ernesto convidado a collocar a placa nas novas arterias da cidade e que tiveram os nomes symbolicos de "5 de Julho" e "Nilo Peçanha". Foi tambem, pelo prefeito do Districto Federal, lançada a pedra fundamental do edificio do cine-theatro "Centenario".

Como parte final dos festejos, realizou-se nos salões da Prefeitura um grande baile offerecido pela sociedade vassourense.

O dr. Pedro Ernesto e demais membros da comitiva regressaram ao Rio em trem especial, que deixou a velha cidade fluminense ás 17 1|2 horas.

O «Arc-en-ciel» alcançou Natal

O apparelho appareceu ás 17.32 sobre o campo de Parnamerim

NATAL, 16 (U. P.) — A's 17.32 horas o avião "Arc-en-Ciel", voando baixo, apparecia sobre o campo de Parnamirim, na direcção da cidade e, depois de evoluir ligeiramente, voltou ao campo. Como soprassem ventos contrarios, o apparelho pousou de leve, por duas vezes, retomando o vôo, como se não pudesse aterrissar e não reconhecer o campo.

Mermoz

O director da "Aeropostale" mandou estender sobre o campo grandes lençóes brancos. O "Arc-en-Ciel", em ligeira curva, desceu no sentido de norte para sul, approximando-se do hangar.

Já então eram divisadas sobre os motores duas pequenas bandeiras, a franceza e a brasileira.

Em seguida pararam os motores, ouvindo-se por essa occasião vibrantes acclamações da multidão estacionada no local. Numerosa assistencia tentou approximar-se então do apparelho, de uma de cujas janellas divisava-se o aviador Mermoz.

MERMOZ DEVERA' PARTIR ENTRE 6 E 7 HORAS DE HOJE

NATAL, 16 (U. P.) — Depois do jantar em casa do director da Aeropostale, os aviadores dirigiram-se, ás 21 horas, para o centro da cidade, recolhendo-se aos aposentos que lhes foram reservados no Palace Hotel.

O "Arc-en-Ciel" deverá levantar vôo amanhã, entre 6 e 7 horas, com destino ao Rio, para o que está recebendo 360 latas de gazolina fornecidas pela Standard Oil. Mermoz conta seguir directamente ao Rio, pilotando, elle proprio, o apparelho.

Antes de se recolher aos seus aposentos, Mermoz confessou-se fatigadissimo.

UM DOS MECANICOS FICOU EM S. LUIZ DO SENEGAL

NATAL, 16 (U. P.) — O apparelho de Mermoz rodou pelo campo de aviação sob applausos ensurdecedores da grande multidão que o foi esperar. Emquanto os photographos tentavam bater chapas, os aviadores diligenciavam para descer do apparelho. O primeiro a saltar foi o navegador Mailloux, seguido por Mermoz e demais tripulantes do "Arc-en-Ciel. As manifestações populares attingiram, então ao seu maximo grão, respondendo os recem-vindos com signaes de vivo agradecimento e sympathia.

A reportagem verificou que um dos mecanicos ficara em São Luiz do Senegal. Depois de breve troca de impressões, os aviadores rumaram para a residencia do sr. Etienne, director da Aeropostale, onde se demoraram em animada palestra com as altas autoridades locaes e com o director da referida empresa.

ADOPTANDO O IMPOSTO — UNICO —

O importante acto de hontem do prefeito interventor

Pelo prefeito-interventor, sr. Pedro Ernesto, foi assignado hontem um decreto creando o cadastro fiscal e estabelecendo a cobrança do imposto sobre o valor patrimonial dos terrenos, em substituição aos impostos predial, territorial e taxa sanitaria.

Ordem social vigente

Esteve movimentada, hontem, a Sub-Commissão de Reforma Constitucional.

O pomo de discordia foi o seguinte artigo da declaração de direitos e deveres do cidadão brasileiro, elaborada pelo sr. João Mangabeira:

"Todos os brasileiros são iguaes perante a lei, sem privilegio de nascimento, sexo, classe social, riquezas, idéas politicas ou religião."

Os srs. Afranio de Mello Franco, Oswaldo Aranha e general Góes Monteiro não concordaram com a parte final do artigo. O sr. Oswaldo Aranha se declara nacionalista e acha que se deve restringir o direito do cidadão de pregar idéas contrarias aos principios constitucionaes e aos interesses supremos da patria. E affirma que até na Russia não se concede essa liberdade, declarando que o communismo de Stalin é nacionalista porque é exclusivamente russo. Dentro dessa ordem de idéas não comprehende como se póde fazer a abstracção da idéa de patria.

O general Góes Monteiro sustenta o mesmo ponto de vista, definindo, mais uma vez, o seu idealismo patriotico.

O sr. Afranio de Mello Franco sustenta que a ordem social vigente tem de ser defendida e por isso propõe a seguinte emenda: desde que as idéas politicas não collidam com a de patria.

O sr. João Mangabeira defendeu com abundancia de argumentos a sua redacção, indo do socialismo christão, que o sr. Oswaldo Aranha classificou de "communismo de batina", ao neo-positivismo de Assua, mas a emenda do ministro Afranio de Mello Franco foi approvada, em nome do conceito de "ordem social vigente".

O arcebispo de Assumpção ordenou que todos os objectos de ouro existentes nas igrejas do Paraguay sejam entregues immediatamente ao governo para o fundo da defesa nacional

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno... 60$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez ..... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez..... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez..... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 8-455
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.º — Tel. 2-7070

O ESTADO E A IGREJA

PARECEM-NOS de todo ponto imprudentes certas suggestões, que vêm surgindo aqui e ali, no sentido de ser modificada a situação em que se encontram entre nós a Igreja e o Estado. A Constituição de 24 de fevereiro contém, na verdade, muito dispositivo que falhou na pratica. Não foi por outro motivo que se procedeu á revisão della, nem é por outro que vae ser substituida.

Releva notar, no entanto, que se não póde dizer o mesmo em relação ao que ella estabeleceu como regimen de separação do Estado e da Igreja. Pelo menos, nada soffre com elle a livre crença de ninguem, havendo a notar mesmo que a influencia da Igreja tem augmentado extraordinariamente depois da vigencia do systema adoptado por aquelle estatuto politico.

Por que, então, abolil-o ou modifical-o, se é quasi certo que se não conseguirá organizar coisa melhor? Graças, inquestionavelmente, á situação que nos creámos nesse particular, temos conseguido afastar do nosso caminho as preoccupações de ordem religiosa, que tanto atropelam ainda muitas nações civilizadas. O Estado e a Igreja entendem-se admiravelmente, respeitando-se e zelando pelos direitos reciprocos e podendo essa ordem de coisas servir de paradigma a qualquer nação bem organizada do nosso tempo.

Nessas circumstancias, será um desserviço á boa harmonia dos brasileiros tentar, sequer, a extincção de um estado de coisas de certo inatacavel em face dos mais altos interesses nacionaes.

Muita gente ha com a volupia estravagante de confundir o que está claro e entortar o que está direito. Tal gente, porém, não póde, nem deve ser levada a sério, ou se o fôr no caso da pretensa transformação do nosso systema de separação da Igreja e do Estado, deve sel-o no objectivo de absoluta neutralização dos seus movimentos.

Ainda ha pouco, todos vimos como foi mal recebida uma noticia, que por ahi correu, relativamente ao ensino religioso nas escolas. Volta-se á tratar do assumpto, mas sem que isso determine o menor enthusiasmo. Se se persiste nelle, bem póde ser que surjam hostilidades e decisões de todas as confissões religiosas em acção no Brasil, dirigidas para que lhes seja outorgada tal faculdade.

Dahi, fatalmente, desaguisados cujas extensões bem se apprehendem. Se estamos livres dellas em virtude do que está sabiamente estabelecido, que é que nos induz a forjar difficuldades pelas nossas proprias mãos? E', no minimo, um lamentavel contrasenso, em que não temos o direito de cair.

UM IMPERATIVO CATEGORICO

NOS PAIZES europeus, as leis relativas ao trabalho e á assistencia aos trabalhadores vêm sendo motivo de debates largos, nos quaes todos opinam para que não sejam resolvidos "á la diable" problemas cuja complexidade demanda acurado estudo e reflexão.

Entre nós, adoptou-se, porém, systema diametralmente opposto.

Na ansia de elaborar uma legislação social, o sr. Lindolfo Collor recorreu á pressa, que é a peor inimiga da perfeição.

Dispensou a opinião autorizada dos technicos e dos estudiosos do assumpto.

Traduziu leis estrangeiras, sem o cuidado de adaptal-as ás condições do Brasil, que não é, economicamente, um todo homogeneo, tanto assim que os interesses patronaes e proletarios se differenciam nas diversas zonas do paiz. Dahi os graves defeitos da Lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões — defeitos hoje reconhecidos pelas proprias collectividades supportas beneficiarias e que [illegible] onus creados pelas contribuições dellas exigidas: joias e percentagens elevadissimas, sem contar as taxas por ellas indirectamente pagas na sua qualidade de parte integrante do publico attingido pela cobrança dos 2 por cento sobre todas as contas de serviços ferroviarios, transviarios e portuarios.

Em face do justo clamor, resta ao governo não revogar a lei, na sua essencia apreciavel e util, mas escoimal-a dos gritantes defeitos oriundos da pressa do seu elaborador. Esta a idéa dominante nos meios operarios e patronaes — tal a evidencia dos erros commettidos em detrimento de uma legislação por tantos e tão respeitaveis titulos sympathica.

EM FAVOR DA CRIANÇA

POUCOS Estados do Brasil poderão apresentar, neste momento, um acervo de realizações tão uteis, em favor da criança, como o Rio Grande do Norte. O seu Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, ajudado pelos governos e pela população, vem desdobrando, ha annos, o seu generoso programma social, e tem conseguido, rodeado das sympathias geraes, o que associações congeneres de Estados mais ricos estão longe de obter.

Em Natal se ergue o seu esplendido Hospital de Crianças, predio amplo, caprichosamente construido, de accordo com os mais modernos requisitos hygienicos. O Instituto tem prestado beneficios inestimaveis á população natalense, numa actividade incessante e humanitaria, a que dão o seu concurso, sem qualquer remuneração, pediatras competentes e dedicados a esse apostolado.

Na Escola Domestica se pratica, desde a sua fundação, a puericultura, dispondo, para isto, de pavilhões apropriados a esse fim. Ali as jovens riograndenses recebem a instrucção necessaria á sua condição futura de mães. O hospital "Jovino Barreto" mantém uma secção de maternidade e a benemerita "Maternidade de Natal" está, agora mesmo, edificando o seu hospital.

O appello do sr. Getulio Vargas, dirigido aos interventores, em favor da criança, foi ali cair em terreno fecundado pela intelligencia da sociedade potyguar e pelo desvelo com que os seus governantes têm sabido amparar as iniciativas felizes, tornando-as realidades.

O ALGODÃO PAULISTA

SÃO PAULO caminha para tornar-se um grande centro de producção de algodão, com a circumstancia de ser, em geral, um producto seleccionado, e com fibra que mede de 26 a 30 millimetros de comprimento.

Ha muitos annos se cultiva o algodão no Estado, sem que, entretanto, pudesse abastecer as manufacturas locaes, tanto que S. Paulo vinha sendo o maior cliente do algodão nordestino.

A partir de 1930, porém, a lavoura tomou ininterrupto desenvolvimento conforme se verifica de dados estatisticos que acabam de ser divulgados.

Naquelle anno, a safra chegou a 4 milhões de kilos de algodão em pluma, no valor de cerca de 15.000 contos.

Esse algarismo de producção attingia 10 milhões de kilos em 1931, representando approximadamente 50.000 contos.

As vendas foram excellentes, muito remuneradoras, de modo a animar os lavradores, ao ponto de chegar a colheita de 1932 ao total de mais de 21 milhões de kilos que devem ter produzido 100.000 contos, e mais 20.000 contos, mais ou menos, da venda das sementes, para extracção de oleo, para semeadura e para tortas.

Já ahi o algodão paulista póde abastecer em 2|3 as necessidades da industria local e exportar cerca de 4 milhões de kilos para o Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Os calculos para 1933 dão como segura a colheita de 35 milhões de kilos de algodão em pluma, valendo provavelmente 150.000 contos e mais 30.000 da venda das sementes.

Não poucos fazendeiros de café estão trocando o café pelo algodão.

Deve-se accrescentar que boa parte da lavoura algodoeira paulista é feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados.

O IMPOSTO UNICO

COGITA o interventor federal do Districto de abolir o imposto predial, o imposto territorial e a taxa sanitaria, substituindo-os por um imposto unico de 20°|° sobre o valor venal do terreno.

Trata-se de uma innovação de magna importancia, sobre a qual conviria que a classe interessada fosse ouvida (porque o Brasil é um dos raros paizes do mundo onde os contribuintes só são lembrados para pagar).

E' preciso notar que, segundo declaração attribuida ao interventor, a renda actual do imposto predial, do territorial e da taxa sanitaria orça por 62.000 contos, ao passo que o imposto territorial unico produzirá 200.000. Possivelmente, esta enorme differença para mais indica que a Prefeitura se prepara para ficar com a parte do leão...

Mas nosso principal escopo neste commentario é precisamente louvar a tendencia simplificadora para a qual, em materia fiscal, se mostra inclinado o interventor do Districto.

Essa tendencia merece ser encorajada. Ainda que da simplificação ou unificação não resulte diminuição de tributos, a vantagem della é manifesta, porque libera o contribuinte do regimen [illegible] ou labyrintho, em que hoje se debate e se perde, eliminando uma infinidade de embaraços onerosos e enervantes que lhe levam dinheiro, tempo e paciencia.

Mas o interventor promette ir mais longe. "Concluida essa primeira etapa — disse s. ex. — cuidarei das demais, até chegarmos ao ponto desejado, que é o imposto unico para os contribuintes do municipio."

Esperemos que tão boas intenções correspondam aos interesses geraes, e a todos equitativamente satisfaçam.

A OFFENSIVA CONTRA A LEPRA

EIS um grande acto de governo. Declara o dr. Souza Araujo que o governo está resolvido a começar este anno uma intensa campanha nacional contra a lepra.

Seguiu aquelle hygienista para o norte, que visitará até ao Espirito Santo, em missão de estudos, afim de ser traçado o plano de combate.

Existem 30.000 leprosos no Brasil. A cifra não é apavorante em si mas na possibilidade do seu facil e rapido crescimento, se o mal de Hansen não encontrar reacção.

Os fócos principaes se acham no Amazonas, Pará, Maranhão, Minas e S. Paulo; abrange, pois, a molestia extensa região septentrional e os dois Estados mais populosos do paiz.

O dr. Souza Araujo é affirmativo quanto á efficacia do tratamento. "O tratamento moderno — diz elle — empregado nos grandes leprosarios, como verifiquei nas philippinas, na China e na Allemanha, cura a lepra."

E' um consolo.

O methodo a adoptar em nosso paiz deverá ser o seguinte: ampliação dos leprosarios existentes e fundação de outros, para tratamento de todos os doentes activos com direito á assistencia official; creação de dispensarios para tratamento dos enfermos incipientes e inactivos, sob fiscalização permanente; creação de sanatorios para os enfermos abastados, sendo que esses sanatorios, na opinião do dr. Souza Araujo, representam uma grande necessidade.

Que Deus abençõe a annunciada offensiva nacional contra a lepra, e os que lhe recolheram a victoria muito terão feito pelo Brasil. Assim outros problemas nacionaes urgentes e existentes pudessem encontrar a mesma solicitude, proverbialmente tão entravada pelas questiunculas, mais absorventes, da politicagem.

BOA ORIENTAÇÃO

NO DISCURSO que pronunciou, ao empossar-se no cargo de director geral do Ensino, o professor Dulcidio Cardoso alludiu aos seus propositos claros de baratear o ensino secundario e superior no Brasil. As suas palavras ecoaram lisonjeiramente em nossos meios educativos, onde muito se espera de sua acção energica para a normalização do ensino no paiz. A reforma Francisco Campos ahi está cheia de medidas impraticaveis ou inocuas.

Ulteriores resoluções governamentaes a mutilaram de tal maneira, que hoje o que resta da lei primitiva é quasi nada. A legislação do ensino é um corpo de decretos, avisos, instrucções, um emmaranhado de disposições transitorias, que a tornam ininteligivel.

O professor Dulcidio Cardoso vae começar pelo barateamento da instrucção. S. s. se referiu taxativamente ás despesas com a fiscalização, que são as que mais pesam na vida dos estabelecimentos. O criterio justo, que deveria ser adoptado neste sentido, seria o da gradação pelo numero de alumnos. Actualmente, a quota paga por um instituto de 100 alumnos é igual á do que conta 200. Os que têm uma matricula de 500 pagam apenas mais 500$000 do que aquelles, — o que não parece razoavel.

Além disto, por que pagar .... 1:000$000 ou 1:500$000 a um inspector de Ensino Secundario, quando os do Ensino Commercial percebem 200$, 300$ e 400$? Se o professor Dulcidio Cardoso quer realmente resolver esse problema, comece pela taxa de fiscalização, que é exorbitante. E se quer ouvir suggestões, convoque os directores de collegios, para que exponham as suas razões, — mas sem exclusão dos directores dos collegios modestos e pobres, que são os que effectivamente, maiores beneficios prestam á população escolar, e são os que mais soffrem com a "falta de criterio do criterio" actualmente adoptado para a cobrança das quotas de fiscalização.

A LIGA DAS NAÇÕES

O INSTANTE que vivemos está servindo, mais uma vez, para demonstrar a inefficiencia da Liga das Nações em dirimir as causas de guerras e estabelecer a paz entre os povos. O sonho de Wilson, concretizado na pomposa organização do instituto de Genebra, se desfaz ao toque das duras contingencias que a razão de Estado impõe aos homens.

Por toda a parte ha rumores de guerra. Os paizes que estão á vanguarda da civilização tornam incessantemente mais forte o seu apparelhamento militar. As repetidas conferencias de desarmamento têm redundado num completo fracasso.

De tal forma ellas têm mentido á sua finalidade, que Bernard Shaw opinou que deveriam antes ser chamadas "Conferencias de Armamento". O Japão, signatario do pacto Briand-Kellog, responsavel pela execução dos principios cardeaes da Liga, entrega-se a uma offensiva militarista na China.

Muito [illegible] Bethmann-Holweg em dizer: "os tratados são farrapos de papel".

Emquanto a China, dilacerada pela guerra civil, anarchizada, sem disciplina e organização militar, recua, invocando a protecção dos responsaveis pelos tratados de paz, a Liga das Nações discute byzantinamente o relatorio da commissão que foi estudar a situação in loco...

Na America, o Paraguay e a Bolivia se dizimam, sem prévia declaração de guerra. A Colombia e o Perú ultimam os preparativos de uma luta que promette ser sangrenta e devastadora. Emquanto isto, os diplomatas de Genebra estão estudando as soluções "pacificas" para os diversos casos...

O momento internacional

As difficuldades do extremo-oriente

A situação no extremo oriente mantem-se difficil e perigosa. Não é que nenhum dos paizes lá interessados esteja em condições de enfrentar o imperialismo nipponico, nem mesmo tem nisso maior iteresse, mas é, no Japão mesmo, que se cria uma atmosphera sombria, desde o trucidamento do primeiro ministro Iunakai. Ha pouco, dizia um jornal de Tokio que todo o paiz precisa vestir roupas contra tiros, como usam os policiaes.

O Japão, desde que comprehendeu que a opinião mundial não via com a minima sympathia o caso da Manchuria, irritou-se profundamente e pretendeu um isolamento proveitoso. Todas as vezes que a Liga das Nações attende ás reclamações do Japão, e ainda agora ao tomar conhecimento do relatorio de lord Lytton, de conclusões muito desfavoraveis á politica japoneza, vem de Tokio a ameaça de deixar a Liga. E, de facto, existe uma corrente de opinião muito favoravel a essa solução.

Aliás, o Japão já conseguiu o mais que poderia desejar, ao menos da primeira feita, a Manchuria. Porque, realmente, elle obteve, "manu militari", o desaggregamento da China, que perdeu a sua velha provincia, onde organizou um Estado independente, apenas para mystificar. Agora, deseja augmentar a presa e a pobre China, desorganizada e exangue, grita e implora para o mundo. Todos lhe dizem que ella tem muita razão, mas ninguem lhe estende a mão, para que se possa soerguer. Deixa-se que enfrente, ás suas expensas, o imperio japonez. A razão nipponica mais forte, para tudo isso, é a necessidade de obter territorios para a sua população exorbitante. Nesse empenho, procura alargar o excasso "habitat", que lhe reservou avaramente a natureza, e disseminar por toda parte seus filhos activissimos.

Sente-se, porém, que, no momento actual, não se poderá dizer que o problema japonez é apenas internacional, dada a profunda repercussão na vida interna do paiz. O taboleiro politico de Tokio é complicado e certos choques imprevistos poderão desorganizar o jogo.

O CASO DE LETICIA

Esperados em Manáos varios vasos de guerra colombianos — Foi preparada com grande cuidado a defesa de Leticia

MANAOS, 11 (A. B.) — (Retardado pelo Telegrapho Nacional) — Continua nesta capital a expedição colombiana, esperando-se ainda os cruzadores "Cordoba", "Sucre", "Bogota", "Colombia" e o porta-aviões "Antiochia".

O commando dessa expedição é exercido pelo general Frain Rojas. Seu effectivo sobe a mil homens, com cerca de 600 fuzis, metralhadoras e canhões anti-aereos.

O GENERAL CABO RECEBE UM TELEGRAMMA DO COMMANDANTE DA 5ª DIVISÃO PERUANA

MANAOS, 16 (A. B.) — O general Vasquez recebeu aqui o seguinte telegramma do general Victor Ramos, commandante da 5ª Divisão, com séde em Iquitos:

"Estranho o avanço da expedição sob seu commando quando seu governo cogita de uma solução pacifica. Communico-lhe que impedirei o accesso de suas forças a Leticia.

Em resposta a esse despacho, o general Vasquez disse desconhecer a qualidade do general Ramos, accrescentando levar missão de paz, pelo que vae restabelecer a ordem em territorios legitimamente colombianos.

A proposito deste ultimo despacho, o consul do Perú enviou uma carta ao commandante da expedição colombiana, informando que o gneeral Ramos fala em nome do governo peruano.

ESPERA-SE EM MANAOS OUTRO AVIÃO DE BOGOTA'

MANAOS, 11 (A. B.) — (Retardado pelo Telegrapho Nacional) — Espera-se aqui a chegada de um avião de Bogotá. Esse apparelho deve trazer correspondencia official, esperando-se que marque a data da partida da expedição colombiana rumo a Leticia.

TRES NAVIOS BRASILEIROS VÃO SEGUIR PARA A ZONA DE LETICIA

MANAOS, 16 (A. B.) — Já estão apparelhados tres navios auxiliares da esquadra nacional, para seguirem rumo á zona de Leticia. Esses navios foram incorporados á flotilha, sob o commando do capitão de mar e guerra Lemos Ratos.

CHEGOU HONTEM A MANÁOS UM AVIÃO COLOMBIANO

MANÁOS, 13 (B.) — (Retardado pelo Telegrapho Nacional) — O avião colombiano T 102 pernoitou em Teffé, para se abastecer de gazolina. Hontem cedo levantou vôo, ás oito horas e meia, devendo chegar aqui cerca das onze horas.

O apparelho vem sob o commando do coronel Azevedo, tendo como piloto e mecanico technicos europeus. E' tambem passageiro do referido avião o agente aduaneiro do Brasil em Capacete.

MANÁOS, 16 (A. B.) — Passageiros aqui chegados do vapor "Victoria" informam que os peruanos preparam com grande cuidado a defesa de Leticia. A fronteira está guarnecida com cerca de mil homens, para mais, e a cidade dorme ás escuras.

Em Iquitos permanecem de promptidão oito aviões de bombardeio, de varios typos. Accrescentam esses informantes que os peruanos estão dispostos á luta, desenvolvendo grande actividade bellica em todo o departamento.

MANÁOS, 16 (A. B.) — O consul da Colombia nesta capital, communicou á imprensa que, de accordo com as instrucções recebidas hoje, pelo avião de Bogotá, a expedição colombiana partirá amanhã, sabbado, ás 15 horas, rumo a Leticia.

ECONOMIA NACIONAL

EM 1931, S. Paulo produziu 10 milhões de kilos de algodão, no valor approximado de 50.000 contos, em 1932, a producção duplicou, valendo approximadamente 100.000 contos. Prevê-se que a safra de 1933 attinja 35 milhões de kilos, com valor não inferior a 150.000 contos.

— A producção nacional do alcool foi a seguinte em 1931: Pernambuco 21.500.000 litros; Estado do Rio, 14.322.500 litros; São Paulo 8.228.000; Alagoas, . . . 7.000.000 Bahia 1.345.000.

— A producção total de cacau bahiano na safra de 1931-32 está calculada em 1.300.000 saccos, e será a maior até hoje, pois que até então a maior safra era a de 1927-28, no total de 1.297.040 saccos.

— Em 1930-31 subiu a .... 120.534.300 litros a producção de vinhos no Brasil, assim distribuida: Rio Grande do Sul, ... 118.629.700 litros; Paraná . . . 980.300 litros; Santa Catharina, 904.300; Goyaz, 360.000, e Minas Geraes 30.500.

— A directoria de Agricultura do Estado do Espirito Santo está desenvolvendo a cultura do trigo em diversas zonas do interior em vista dos satisfactorios resultados [illegible]

Fracassou o tratado commercial entre a Suecia e a Allemanha

STOCKHOLMO, 16 (A. B.) — As negociações entre a Suecia e a Allemanha, a respeito da conclusão de um tratado commercial que viesse continuar o que expira no proximo mez, fracassaram por completo, e a delegação sueca voltou a esta capital.

TRIBUTOS, FRETES E CAFÉ

O DIARIO DE NOTICIAS inseriu, na sua edição de domingo ultimo, um exhaustivo trabalho de autoria do sr. Mucio Whitaker, representante de S. Paulo no Conselho Nacional do Café. Abordam-se nesse documento aspectos importantes da politica de defesa do nosso principal producto, chegando o autor a algumas das conclusões que aqui tantas vezes temos sustentado nesta columna.

Acabamos de examinar pormenorizadamente, em cinco editoriaes seguidos, o problema do café. Fizemol-o para intervir no debate que se vem ferindo a respeito do assumpto e, sobretudo, para deslocar a attenção do paiz dos moveis pessoaes que vinham servindo de pretextos a censuras dirigidas contra a orientação do Conselho Nacional do Café.

Representa, ao nosso ver, um crime subordinar questões de tão alta repercussão na vida brasileira a intuitos que exprimam interesses pessoaes contrariados. Folgamos de registrar que o sr. Mucio Whitaker focalizou, como vinhamos fazendo, a politica do café sob prismas elevados, objectivando-os em realidades concludentes que se impõem aos espiritos dotados de bom senso.

Ainda ha poucos dias assignalámos que precisamos de remover duas enormes difficuldades que estorvam a lavoura e o commercio cafeeiros. Referimo-nos ás tarifas alfandegarias que determinam um verdadeiro bloqueio da nossa producção exportavel, conforme tão bem assignalou o sr. Mucio Whitaker, e aos impostos e fretes que recáem sobre o café.

A tarifa alfandegaria provoca a represalia dos paizes que vêem affectada a sua exportação com destino ao Brasil. Coisa curiosa: impedimos a entrada das mercadorias estrangeiras no nosso paiz e queremos que esses mesmos paizes facilitem a entrada do nosso café nos respectivos centros consumidores. Dahi a affirmativa, de inteira procedencia, de que "a nossa falada superproducção se resume, afinal, na falta de mercados consumidores". Emquanto, porém, assim se affirma por um lado, condemna-se, por outro, a politica de propaganda iniciada pelo Conselho Nacional do Café, achando-se melhor queimar o producto do que destinal-o a fins de bonificações estipuladas nos contractos de propaganda. Que contradicção!

Occupemo-nos agora dos impostos e dos fretes ferroviarios. A nação preste um pouco de attenção aos algarismos que passamos a fixar.

O productor paulista de café vende uma sacca dessa mercadoria mais ou menos a 50$000. Essa mesma sacca é onerada de impostos e taxas em muito maior proporção do que a quantia em que se exprime o seu preço de venda. Ella paga: $120 de taxa de viação; 7$400, correspondente ao mil réis ouro; 5$000 de taxa de emergencia; 48$600, relativos aos 15 shillings. Eis ahi ao todo 61$120.

E as despesas de transporte? Uma sacca de café paga, até ao porto de embarque, nalguns casos, mais ou menos 20 % do seu valor em fretes ferroviarios. Ha casos, porém, em que os fretes equivalem a 50 % do valor da mercadoria.

Uma nação que provoca os proprios consumidores de sua producção exportavel com a arma do prohibicionismo aduaneiro; que exige de sua principal mercadoria de exportação, a titulo de impostos, mais do que o preço dessa mercadoria, cobrando de fretes ferroviarios até 50 % do custo dessa mercadoria, caminha consciente ou inconscientemente para a destruição de si mesma. Essa é a verdade simples como uma linha recta.

O baptismo de uma filha do rei Boris e da rainha Joanna

SOPHIA, 16 (A. B.) — Teve logar hontem, na capella particular do Castello Real, o baptismo da princezinha, filha do rei Boris e da rainha Joanna, e que se chama Maria Luiza, nome da progenitora do soberano.

Ao contrario de toda a espectativa, a princeza foi baptisada de accordo com os ritos da igreja grega orthodoxa, á qual, de accordo com a constituição nacional, deve pertencer o herdeiro do throno. Havia sido annunciado previamente, que, em visita da rainha ser catholica apostolica romana, a princeza Maria Luiza seria baptisada de accordo com esta religião.

O demonio da etymologia

RENATO ALMEIDA
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Positivamente, a gente deste mundo é abelhuda. Não se contenta em querer saber a origem das pessoas e das familias, quer conhecer mais longe, a origem das coisas, e faz philosophia, e nem as palavras escapam a essa desensofrida curiosidade, e faz etymologia. Eu bem sei que, descobrindo a formação das palavras, enriquece-se o conhecimento, porque a palavra é uma synthese humana. Os estudos philologicos são hoje cabedaes formidaveis para a sabedoria e constituem acervos de importancia extraordinaria para a investigação psychologica e historica.

Parecerá que esse estudo seja arido e cacete. Puro engano. A minha experiencia de professor de portuguez historico registra o contrario. O alumno dedica-se com desusado interesse a esse jogo caprichoso, no qual se diverte como fazendo palavras cruzadas ou *matando* charadas. E, não raro, procura soluções mais complicadas do que as reaes (suppostas reaes) e se aborrecem com essa lei do menor esforço, que simplifica as coisas, cujo baralhamento lhe daria maior pittoresco. Se o alumno não lucra muito com o estudo em si da cadeira, o exercicio mental lhe será sem duvida proveitoso.

De quando em quando, lá surge uma pergunta complicada: qual a etymologia de tal palavra? A gente sabe lá donde ella vem? Mas, a minha saida estava sempre preparada: desconheço essa etymologia, mas, em breve, o professor Antenor Nascentes vae publicar um diccionario etymologico, no qual tiraremos todas essas difficuldades. E, com essa esperança, tudo se acalmava. Quantos terão hoje ainda a curiosidade, findo o curso, de procurar no diccionario, já agora apparecido, essas etymologias?

O diccionario, cujo primeiro volume acaba de ser publicado, é um desses trabalhos formidaveis, que honram a nossa cultura e representam um esforço invulgar, sobretudo, em paiz como o nosso, em que os estudos desinteressados nem têm o estimulo de uma larga repercussão. No prefacio, explica o professor Nascentes não só como e por que fez o livro, mas por igual o plano a que se propoz e do qual a primeira parte, seguramente a mais importante, acaba de realizar.

O que mais se exige em trabalho desse genero é o methodo, de sorte a facilitar a sua utilização. Reunindo no primeiro volume as palavras que constituem o manancial da lingua e são de uso corrente em qualquer parte onde se fale o portuguez, o professor Antenor Nascentes presta logo o serviço de authentical-as. Na parte etymologica, ha sempre duas hypotheses: origem conhecida e inconteste, ou origem duvidosa e discutida. Na segunda, junta todas as opiniões em torno do caso, só sendo de lamentar que evite a sua, de não menor autoridade do que outra qualquer. Teve tambem o cuidado de fazer o historico da expressão, sempre que disso é caso, e lhe dar o significado, tambem nas occasiões em que tal importa á etymologia. O professor Nascentes procurou, tanto quanto possivel, simplificar e ser rigorosamente certo. Quando uma palavra não entrou directamente na lingua, mas o fez por intermedio de outro idioma, indica sempre o processo seguido, com o que evita confusões communs. E, por fim, quando latina, nos dá sempre as suas irmãs franceza, hespanhola e italiana.

Não pretendo, neste artigo, feito mais para celebrar o acontecimento intellectual, que é o apparecimento desse diccionario, do que para critical-o, tarefa dos eruditos e especialistas, que, aliás, se vêm mantendo muito silenciosos, examinar o merecimento da obra. Este, não ha necessidade de insistir, impõe-se por si mesmo, representa o fructo de um labor paciente e proficuo e colloca o seu autor entre os mestres mais abalisados do idioma. Realmente, o professor Nascentes tem sido um dos reformadores do ensino do portuguez, libertando-o do cipoal da grammatiquice, tornando-o racional e interessante, desbastando a nomenclatura atufada de palavras difficeis e repousando a memoria de regras e mais regras, cujo enunciado complicadissimo deforma até a realidade.

No seu diccionario, o professor Antenor Nascentes revela-se um mestre incontestavel. A segurança e a erudição são mais do que estimaveis, sobretudo na sua idade, e a technica da obra a torna de uma extraordinaria simplicidade. Nisso vae o seu maior elogio. Porque, se assim não fosse, adeantaria tanto quanto adeanta o prefacio em allemão de Meyer-Lubke, á maioria dos leitores, que não conhecem esse idioma. E seria facil enveredar por essa trilha, se o autor não dominasse a sua materia com a maior mestria, de sorte a clarear mesmo aquillo por natureza obscuro.

Valendo-se dos que anteriormente trilharam esse caminho, o professor Nascentes guarda o caracter pessoal do seu trabalho, de sorte que a experiencia alheia lhe vale como inestimavel contribuição, mas sem lhe deformar o methodo fundamental. Uma idéa feliz foi a de distribuir, no prefacio, as palavras de origem estrangeira á latina. Poderia, no texto do diccionario, ter indicado as transformações soffridas pela palavra, o que traria a vantagem de verificarmos as fórmas intermediarias, mas limitou a fazel-o em casos de excepção ou difficuldade. E' preciso não esquecer que o diccionario se destina ao grande publico (no caso, publico de eruditos) e não aos professores de portuguez apenas. Nisso, todavia, está outro merito do livro. O professor Nascentes não especializou o diccionario, de sorte que com isso veiu a facilitar todos que o manusearem. Porque, no fim, trabalho de tal ordem destina-se a facilitar e não a abrir debates e complicar o que por si mesmo já é complicado.

Portanto, quer para o erudito, quer para o leitor commum, realizou o professor Antenor Nascentes, com o seu diccionario, obra do mais estimavel merecimento, que não só lhe augmenta o prestigio do seu nome, senão se reflecte sobre a nossa cultura e o Brasil póde offerecer o mais completo trabalho etymologico para o patrimonio da nossa lingua.

O CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Todos os objectos de ouro das igrejas do Paraguay vão ser entregues ás autoridades para o fundo de defesa nacional

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — O arcebispo desta capital, d. Sinforiano Bogaria, fez distribuir hoje uma ordem para todas as igrejas do paiz no sentido de que todos os ornamentos de ouro, calices, estatuetas, crucifixos, etc., sejam entregues immediatamente ás autoridades competentes para o fundo da defesa nacional.

A situação financeira da Italia melhorou

ROMA, 16 (A. B.) — Segundo relatorio publicado pelo Thesouro Nacional, as arrecadações durante o mez de dezembro elevaram-se a 1.553 milhões de libras e as despesas a 1.614 milhões, o que representa um deficit de 256 milhões, inferior em 97 milhões ao verificado no mez de novembro.

O total das dividas publicas internas, monta a 95.936 milhões e a circulação fiduciaria a 13.672 milhões.

Um pavoroso incendio em um theatro da Hollanda

ROTTERDAM, 16 (A. B.) — Occorreu pavoroso incendio, esta manhã, no Theatro Arena, a maior casa de diversões da Hollanda. A despeito dos enormes esforços desenvolvidos pelos bombeiros, as chammas propugnaram-se rapidamente, envolvendo todo o predio. As tentativas dos valentes soldados do fogo, no sentido de dominar o sinistro, foram prejudicadas, pelo facto da agua achar-se parcialmente gelada, nos encanamentos. Immensa multidão accorreu ao local do incendio, afim de admirar um dos maiores sinistros da historia desta cidade.

Grassa na Europa Central uma violenta epidemia de grippe, que já fez milhares de victimas

Para Todos

— A coqueluche socialista
— Ministerio-tribu
— Apostas extravagantes
— Metempsychose... physionomica ?
— No fim.

ATE' que emfim... Os mineiros acharam o nome necessario ao seu novo partido. Mas, que difficuldade! Que luta! Curioso: o partido não é socialista... Esta denominação, como se sabe, é hoje uma verdadeira coqueluche nacional. Dir-se-ia que o socialismo estava incubado no Brasil. De repente, veiu a furo. Ha partidos socialistas nos confins de Matto Grosso, de Goyaz, do Acre. Será indigno de chamar-se partido aquelle que não for social ou socialista... O de Minas será "progressista". E não é que arranjaram um rotulo sympathico?

* *

O ministerio francez é um dos mais numerosos de todos os paizes modernos. Entre ministro e sub-secretarios de Estados — 31 titulares! São os seguintes os postos de ministros: presidencia do conselho e negocios estrangeiros; justiça; finanças; trabalhos publicos; interior; guerra: ar; marinha de guerra; agricultura; pensões; educação nacional; colonias; trabalho; marinha mercante; saude publica; commercio; correios, telegraphos e telephones. São os seguintes os postos de sub-secretarios: presidente do conselho; negocios estrangeiros; agricultura; guerra; economia nacional; interior; ar; colonias; educação physica; ensino technico; bellas artes; trabalho. Ainda havia o ministerio do orçamento, supprimido ha pouco pelo sr. Paul Boncour.

* *

SEGUNDO a tradição, milhares e milhares de americanos fizeram apostas sobre o resultado da ultima eleição presidencial nos Estados Unidos. Apostaram-se dollares, comidas pantagruelicas, garrafas de bebidas alcoolicas, etc. E houve apostas absolutamente extravagantes. Duas entre muitas: o sr. William Healy e o sr. Manoel Alonzo, campeão hespanhol de tennis combinaram que o vencedor teria o direito de atirar uma duzia de ovos na cara do vencido, o sr. William Healy levou os ovos: um ex-secretario do presidente Coolidge apostou que transportaria, por avião, de Nova-Jersey a Washington, 20 saccos de carvão representando uma tonelada. Não se sabe se elle perdeu...

* *

PORTUGAL é hoje um paiz de finanças sãs, o que chega a equivaler a milagre, dada a situação tragica da economia mundial. E o autor desse milagre é o dr. Oliveira Salazar. Um jornalista portuguez descobriu agora extraordinaria parecença physionomica entre o chefe do governo portuguez e um dos figurantes de um painel pintado por Nuno Gonçalves em 1540. O caso é tanto mais de impressionar quanto o homem pintado era um financista daquelle remoto tempo. Não admira todavia. Mussolini tem traços physionomicos que lembram Napoleão. A metempsychose se revela tambem na physionomia.

* *

ACABA de ser vendido em Nova York um dos dois exemplares de um valioso documento historico, denominado "O ramo de oliveira". Trata-se de uma petição dirigida ao rei Jorge III da Inglaterra, pelos americanos ainda colonizadores, contendo uma serie de reivindicações e terminando por um ultimatum: ou eram attendidos, ou proclamavam a independencia. Entre os signatarios contavam-se Jefferson e Franklin. O documento foi redigido em duplicata e enviado ao rei por dois navios differentes. Um exemplar acha-se nos archivos de Londres. Ignora-se como pôde o outro voltar á America. O certo é que elle foi vendido por elevado preço.

* *

A intelligencia, o direito, a religião são os tres poderes legitimos do mundo. — RUY BARBOSA.

Deus não dá luzes ao homem senão para que ellas sirvam aos outros, e deixa-o frequentemente nas trevas para a sua propria conducta. — BOSSUET.

— Papae, a policia está prendendo gente na Hespanha por causa de bombas?
— Está, sim.
— Ora viva!
— E por que?
— Porque no fim do anno por occasião dos exames, [illegible] mandar prender o professor.

A crise do theatro nacional

Alda Garrido, a festejada comediante, fala ao DIARIO DE NOTICIAS — Fracassos administrativos — O incidente do Alhambra — Uma opinião de Paschoal Carlos Magno

Alda Garrido é uma das figuras mais populares do theatro nacional e o seu renome e prestigio, ao contrario do que acontece com grande parte dos nossos artistas, não é apenas local, estendendo-se por todo o Brasil, que, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul,

Alda Garrido, a festejada comediante, que encarna magistralmente os typos burlescos do theatro ligeiro

tem sido por ella visitado em victoriosas "tournées". O DIARIO DE NOTICIAS, que ora realiza um inquerito nos nossos meios artisticos, resolveu ouvil-a a proposito do theatro nacional, seus defeitos e possibilidades.

Encontrámol-a á saida do Eldorado, onde actualmente trabalha á frente de uma companhia de sainetes e pequenas revistas. Alda Garrido attendeu gentilmente á nossa solicitação e falou a este jornal expondo os seus pontos de vista.

— O mal do theatro nacional é não ser tido sempre como um negocio normal, como um commercio organizado. Muitas vezes é uma aventura ou uma "cavação", para certos empresarios, que sacrificam a reputação dos artistas com o seu appetite de lucros faceis, e afugentam o publico dos theatros por força dos abusos que praticam. Acho que a grande crise do theatro nacional vem disso. E' a crise de direcção, de administração... Foi contra isso que eu reagi, ainda ha pouco, no caso do Alhambra...

A applaudida comediante entre dois goles de café, no Nice, entra em maiores explicações:

— Foi por isso que eu não quiz participar do elenco daquelle theatro. Por esse motivo, fui injustamente aggredida, mas não me irritei com os insultos com que me alvejaram. Tenho a minha consciencia perfeitamente tranquilla. Accusam-me de não ter querido cumprir um contracto por mim assignado quando a verdade é que me queriam lesar, abusando da minha boa fé. A empresa me promettera uma resalva, fóra do contracto, em que havia certas clausulas com as quaes eu não me conformára. E isso depois me foi maliciosamente negado, motivando esse facto a attitude que assumi... De qualquer modo, porém, eu não teria ficado no Alhambra. A desorganização ali era completa. Não havia quem se entendesse. Os dirigentes da empresa passavam todo o tempo a tomar "chopps"... e de mais nada cuidavam...

A HISTORIA COMPLICADA DE UM GUARDA-ROUPA

— Tudo ali era extremamente complicado. O guarda-roupa, entre outras coisas... O francez Nicolas vendeu-o ao empresario Castellar, que deu, na folha de despesas, uma subida de oito contos. Soube-se, mais tarde, que Nicolás o havia empenhado. Casmurro compra a penhora, não sei por que preço. Mas, no dia da estréa, já appareceu a policia e officiaes de justiça para apprehender o guarda-roupa, porque este era de propriedade da Casa Lambert, de Paris, que o alugára a Nicolás, não podendo, portanto, ser vendido por este como se fosse seu. Resultado: para solucionar esse problema, de que dependia a estréa da companhia, o empresario Castellar entrou com mais treze contos. E, apesar de tudo, o guarda-roupa ainda não pertence á casa! Esse famoso guarda-roupa é o da "Rose-Marie", já visto no João Caetano e no Recreio, estando, desse modo, em terceira mão... Como era natural, eu desejei saber o que ia vestir. Sou uma artista que sabe quaes as suas responsabilidades e não quiz me apresentar ao publico sem estar certa de que as "toilettes" que me destinavam estavam acima do vulgar... Pois bem: a resposta que tive foi de que "depois se cuidaria disso"... Tudo, ali, ficava para a ultima hora. Especialmente os ensaios, que o sr. Ary Barroso ia displicentemente adiando, para realizal-os ás carreiras, quasi na vespera da "première"...

UMA OPINIÃO DE PASCHOAL CARLOS MAGNO

Alda Garrido continuou:

— O sr. Ary Barroso tem uma predilecção especial pelo sr. Sylvio Caldas, que lança as suas composições em disco e radio. Para este, ha ensaio a todo momento. Para os outros nada. Viu a primeira representação de "Segura esta mulher"? Não notou que havia numeros em que nem o artista nem o pianista sabiam a musica? Quem assistiu esse espectaculo não póde deixar de me dar razão. Paschoal Carlos Magno, o brilhante poeta e escriptor theatral, me cumprimentou, declarando:

— Eu a felicito por não ter figurado no cartaz do Alhambra, porque isso está, realmente, detestavel.

E, ao meu lado, ouvi um cavalheiro dizer, com muito espirito, ao fim de um numero que a ruidosa claque fizera bisar ante a indifferença da platéa:

— A gente bate palmas satisfeita porque o numero terminou... Elles não comprehendem e bisam...

DE QUEM E' A CULPA ?

— De quem é a culpa? Dos artistas? Certamente que não. Ha ali elementos capazes, que se têm feito applaudir pelo publico em varias companhias, mas não conseguem, por maiores que sejam os seus esforços, vencer os obstaculos creados pela má direcção, pela crise administrativa que ali se nota. Esses os motivos pelos quaes deixei de chefiar o elenco do Alhambra, preferindo organizar o conjuncto que agora trabalha no Eldorado. Estreámos com um sainete e, na proxima semana, daremos uma "revuette". A proposito, ha nella uma "charge" intitulada "Arroz, Maria", que revela ao publico intimidades curiosas dos bastidores. Em summa: é esse o meu pensamento sobre a crise do theatro no Brasil: fracasso por parte de certos administradores e nada mais...

A GRIPPE NA EUROPA CENTRAL

Os hospitaes estão superlotados e as emprezas funerarias lutam com difficuldade para attender ás encommendas de caixões

PARIS, 16 (U. P.) — A Europa central está novamente a braços com a terrivel influenza, geralmente conhecida pelo nome de "grippe hespanhola".

A molestia está grassando de fórma epidemica assustadora e de caracter bem mais terrivel que em 1919. Conta-se hoje, como naquelle anno, aos milhares o numero de victimas através do paiz. Os hospitaes estão superlotados e as emprezas funerarias lutam com sérias difficuldades para attender ás encommendas de caixões.

E' enorme a lista de victimas entre as forças de guarnição das cidades, e, segundo noticias recebidas hoje, as guarnições dos navios da frota do Atlantico foram tambem rudemente attingidas pelo terrivel mal.

Com o progredir da molestia, as populações voltam horrorizadas, a lembrança para o tetrico quadro da grippe de 1919, que varreu milhares de vidas da Europa e mais de quinhentas mil dos Estados Unidos.

NO RIO NEGRO

Com o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, conferenciou e despachou, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o sr. dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

O chefe do Governo Provisorio, em companhia do commandante Garcez do Nascimento, official do Estado Maior de sua ex. fez domingo ultimo uma excursão de automovel pela Estrada União e Industria, que vem sendo melhorada e calçada a macadume betuminoso.

Hontem, sua ex., após o almoço, fez um pequeno passeio a pé pelas avenidas centraes, da cidade, em companhia do sr. ministro da Justiça.

Estiveram hontem, no Palacio Rio Negro, em visita de cortezia ao chefe do Governo Provisorio, os srs. almirante Octavio Jardim, dr. Magalhães Castro e dr. Publio Rangel de Oliveira.

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, em audiencias, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os srs. dr. Luiz Betim Paes Leme, Affonso Gunkel e tenente Azull de Lima Franklin.

Jazidas de ouro na Venezuela

Segundo communicação da nossa legação em Caracas, acaba de ser descoberto nas regiões do rio Chicanan, nas mineraçõe de Juruari, pelo engenheiro de minas Raphael Montes de Oca, um immenso e riquissimo veiu de ouro, distante, apenas, 20 a 30 kilometros da fronteira brasileira.

Estas jazidas do precioso metal, diz o nosso ministro na Venezuela, senhor Moniz de Aragão, são hoje as mais ricas, em qualidade como em quantidade, de toda a Guyana Venezuelana, excedendo mesmo o antigo veio de "El Callao", que ha tempos surprehendeu pelo seu fantastico rendimento, collocando-o entre os maiores e mais ricos depositos auriferos do mundo.

A'quellas paragens tem accorrido uma multidão de garimpeiros e trabalhadores de toda ordem, no afan de colher a cobiçada riqueza, tendo alguns delles conseguido retirar em uma semana de mil a duas mil onças (28 kilos 687 gs. a 57 kilos 374 gs.). Por um destes exploradores foi levada ao povoado de El Callao uma pedra do peso de 34 kilos, a qual continha 22 kilos de ouro puro.

Os casos dolorosos

Nascido sob um máo signo, lutou para não estender a mão á caridade publica — Mas se encontra, agora, ás portas da miseria

Francisco Lauria

O nome do homem é Francisco Lauria. Conheceram-no todos, no centro urbano. E' o homem dos bilhetes no chapéo, que se arrasta, porque é aleijado, ha trinta annos, pelas calçadas das ruas centraes, emquanto passam, apressadas, as multidões. Nasceu sob um máo signo. Mas nem por isso deixou de lutar, para viver sem estender a mão á caridade publica. E, na sua desgraça, semeou, não raro, alegrias vendendo bilhetes premiados. Era do seu destino. E o homem de rastros o cumpria, sem amargar, entre os esplendores da grande cidade, esforçando-se para fixar, da sargeta, o azul dadivoso do céo — porque, emfim, não lhe haviam privado, na sua inclemencia, os máos fados de olhar o firmamento onde residem as esperanças daquelles que nasceram, na terra, já mortos para a esperança e incapazes de usufruir a belleza da vida.

Trinta annos de luta, contra a enfermidade!

Agora, está Francisco Lauria ameaçado da mais negra miseria, impossibilitado de exercer a profissão que exercia. E' que, com a nova lei das loterias, se precaria se tornou a situação dos outros bilheteiros, que são sadios, tremenda tornou-se a sua condição!

Hontem, Francisco Lauria esteve na redacção do **DIARIO DE NOTICIAS.**

Veiu fazer, por nosso intermedio, um appello ao sr. Peixoto de Castro, da Companhia Financial.

Elle quer pouco : apenas que lhe seja facultado trabalhar, ainda, na profissão que exerceu durante tantos annos.

Aqui ficam registrados a sua historia e o seu pedido.

Corações de mães que se defrontam

O voto é um direito concedido, ou uma obrigação imposta aos funccionarios publicos?

E' cheia de enthusiasmo, parece embocar uma trombeta em cada periodo, a contestação que, sob o pseudonymo de "uma mãe", oppõe outra senhora, tambem pertencente ao magisterio, á suavidade emocional da carta que hontem estampamos, dirigida a esta redacção por uma professora municipal.

Facultando a liberdade do debate em nossas columnas, não queremos intervir nelle, emittindo, apenas, um ou outro conceito, quando seja necessario encaminhal-o.

A "professora municipal" não disse que a mulher não deve votar, perguntou, simplesmente, se, sendo funccionaria publica, é obrigada a fazel-o, nos termos da lei actual, e declara que se o voto é um direito facultativo, não o exercerá.

A "mãe", que a contesta, colloca a questão noutros termos, achando que o voto deve ser obrigatorio pela consciencia de dever civico, se não traduzimos mal o seu pensamento.

As duas missivas são interessantes. A primeira, levanta uma questão juridica, que deve ser resolvida em attenção aos direitos de quem não tenha as idéas expressas na segunda carta, e esta explana pontos de vista dignos de meditação, sobretudo por quem desempenha encargos professoraes.

Eis a contestação:

"Illustre redação do DIARIO DE NOTICIAS — Acabo de ler o seu jornal e acho dever escrever-lhe não para trazer á baila a velha questão da opportunidade ou não do voto feminino, porque já me qualifiquei eleitora, e sabemos que votar não se compara a uma sessão de cinema ou a qualquer festa e que representa um dever civico, um imperativo categorico da democracia do Brasil. Certamente, illustre redacção, eu não viria, como venho, pedir-lhe agazalho para estas idéas se "uma professora municipal" não considerasse o Brasil muito feliz porque tem mães que não desejam alistar-se para escolher representantes ou representar o pensamento feminino do Brasil.

As razões apresentadas em publico por essa mãe vêm demonstrar que ella, apesar de professora, cede ao homem o seu direito de ser pessoa: e a escola nova que, dentro da equidade, o seu jornal e tambem eu defendemos, — visa a formação da personalidade individual, masculina e feminina, necessaria á completa personalidade de nossa patria e a comprehensão do sentido social da vida. Respeito a lei que obriga para o progresso geral; cumpro-a com prazer e desejo que meus filhos, desde pequenos, comprehendam este dever individual e collectivo. Para que então discutir a lei eleitoral neste ponto sagrado? Muito escura essa tecla que sôa desharmoniosa no conjunto das lutas liberaes, que todas nós, batalhadoras, temos sustentado sem repouso, não apenas pela mulher em si, mas pela especie e pela patria. O rachitismo intellectual e moral da mulher lembra uma roda dentada a parar estorvante, com a especie, pela estrada da vida... Vagons soltos, sem motor...

Nos novos programmas politicos progressistas, sancções se estabelecem contra a incuria dos paes em relação aos filhos; estendamos a medida tambem á escola. Se os alumnos da professora em questão não votarem amanhã com prazer e consciencia, é que ella não lhes soube transmittir, pela palavra e pelo exemplo, a noção de democracia e de patriotismo. Deixemos desde já para sempre a velha mania de querermos tapar a nossa incapacidade intellectual e civica, a nossa preguiça mental, com a bandeira nobre da maternidade, porque acima de nossos filhos e de nossa casa está o dever de cooperar na melhoria das gerações brasileiras e do Brasil.

Illustre redacção. Não assigno estas linhas, — não porque tenha receio de perder meu cargo, pois vivo do trabalho liberal e modesto do chefe meu lar: Tenho minha letra nessa redacção. Eu o faço porque quero sobrepor ao meu nome, aos meus titulos de professora, de medica e de eleitora, todos conquistados pelo meu esforço, — este sonante monosyllabo, que meus filhos dobram encantando-me e encantados, e que reforço generalizando:

Sou simplesmente — *Uma Mãe.* 15 de janeiro, 1933."

LIVROS NOVOS

Livraria Editora — MARIZA — 1933 — 5$000.

E' mais um interessante numero policial, a que não faltam bem urdidos lances emocionantes.

Depois de receber numa banca a importancia de cem mil dollars, producto da venda de um apparelho de seu invento, o capitão Sindbad desapparece mysteriosamente.

E' em torno da sua descoberta que se desenrola todo o enredo do livro, com um trabalho insano para os detectives — o policial e o particular — até que este estudo consegue desvendar.

Ha transes dramaticos e comicos, e o detective particular em determinada occasião se vê em serio perigo, em meio de bandidos e gangsters de Nova York.

O romance é de leitura facil e muito agradavel.

Uma ilha antarctica considerada territorio norueguez

OSLO, 16 (A. B.) — O governo apresentou um projecto de lei ao Sterthing, declarando a ilha de D. Pedro I, no Antarctico, territorio norueguez. Essa ilha fica situada a 70° de latitude e a 88° de longitude.

Trata-se de uma pequena ilha de algum valor, porque serve de estação a todos os pescadores de baleias, que trafegam pelos mares antarcticos. A Noruega recentemente annexou a ilha Bouvet, que fica perto da ilha de Pedro I.

POLITICA

CENSURA Á IMPRENSA

A questão da censura á imprensa foi, hontem, novamente focalizada na Sub-Commissão de Reforma Constitucional.

O sr. Oswaldo Aranha acha que a censura não é uma méra funcção policial e só deve ser decretada quando a patria estiver em grave crise social. Na sua opinião, a imprensa brasileira é a mais patriotica do mundo. Só é travessa em politica. Ha, porém, momentos na vida nacional em que a censura é uma medida necessaria. E cita o caso de Clemenceau. Quando foi decretada a censura, na França, por occasião da guerra européa, mudou o nome do seu jornal. "L'Homme Libre" passou a circular com o seguinte titulo : "L'Homme Enchainé". Esse gesto do Tigre significava um protesto mudo contra a lei de excepção posta em vigor para attender a tão legitimos interesses nacionaes.

Chamado, porém, ao posto de commando, que lhe cabia naquelle momento tragico da vida franceza, Clemenceau foi implacavel na execução da censura.

Pena de morte.

A Sub-Commissão de Reforma Constitucional examinou, hontem, o capitulo sobre direitos e deveres do cidadão brasileiro, redigido pelo sr. João Mangabeira. Um dos artigos especifica:

"E' vedada a applicação de pena perpetua, de banimento ou de morte."

Diz o sr. Oswaldo Aranha:

— Voto contra o artigo porque sou partidario da pena de morte. Devemos evoluir, tambem, neste particular. A França, os Estados Unidos e até a Russia Sovietica a adoptam.

O general Góes Monteiro adeanta :

— Tambem eu sou pela pena de morte, pelo banimento e pelo confisco. A patria é sagrada. Todo aquelle que se empenhe ou venha a empenhar-se na sua desaggregação deve ser expulso do territorio nacional.

O sr. Mangabeira commenta :

— Mas expulso para onde ?

— Ora esta — atalha o general Góes Monteiro — não acabamos de mandar uma leva de brasileiros para o exilio ?

— Naturalmente — retruca o sr. Mangabeira — estamos numa dictadura e um paiz amigo se dispoz a recebel-os...

O sr. Oswaldo Aranha, que estava, hontem, num de seus grandes dias de bom humor, intervem com o seguinte reparo :

— Aliás o general Góes Monteiro está, até, dentro da mentalidade communista. Porque na Russia a expulsão de nacionaes é um facto quotidiano. Olhem o caso de Trotzky, em toda a sua tragedia.

Quanto á pena de morte devo accentuar que divirjo, num ponto, do general Góes Monteiro: elle pretende matar e eu desejo, apenas, evitar que se commettam crimes...

O sr. João Mangabeira, vendo que a pena de morte só tinha dois defensores exclamou :

— O sr. Arthur Bernardes tambem já foi da mesma opinião. Só não restabeleceu a pena de morte porque encontrou resistencia na Camara.

— Seria, hoje, uma de suas victimas disse o sr. Oswaldo Aranha. E a esta hora o general Góes Monteiro estaria depositando uma corôa no seu tumulo...

Mais uma "rentrée" do Boato.

O Boato, que andava retrahido, esteve, hontem, em grande actividade. Percorreu a cidade de um extremo a outro, apesar do calor. Agitou os cafés, movimentou as esquinas e aguçou a curiosidade da reportagem. Tudo por causa de uma reunião havida no gabinete do ministro da Agricultura, na qual tomaram parte dois interventores e o capitão João Alberto, chefe de Policia desta capital.

Uma reunião de politicos sempre é politica. Por isso mesmo, na de hontem, foram, com certeza, tratados assumptos politicos. Dahi, porém, até as demissões e modificações, vae distancia grande...

Acreditamos, portanto, que houve exaggero da parte do Boato. E podemos attribuil-o ao calor, que sempre foi o cumplice de todas as allucinações brasileiras...

Pagar para ser preso.

No capitulo sobre direitos e deveres do cidadão brasileiro, destinado a figurar no novo estatuto politico da Republica, ha um artigo sobre "fiança".

O autor do trabalho, sr. João Mangabeira, sustenta que as fianças não devem ser em dinheiro e nem em bens. Uma carta de fiança de pessoa idonea é o quanto basta. Assim, se extinguirá mais esse privilegio dos ricos.

O sr. Carlos Maximiliano não acceita, de modo algum, a redacção do artigo e exclama:

— Não prestaria fiança para ninguem. Não faltava mais nada: pagar para ser preso...

"Dansar sem musica ou jogar gude no cemiterio."

A proposito de local publicada no "Jornal do Brasil", de domingo, 15 do corrente, intitulada o "ex-deputado Luz Pinto passou a apoiar o governo", escreveu-nos o ex-leader da bancada catharinense: "Desde a victoria da revolução de 1930, que me encontro completamente afastado da politica militante, não desejando mesmo voltar a ella, entregue, como estou, exclusivamente á minha actividade profissional. A esta orientação pratica, traçada para minha vida, após a perda das posições politicas, é que eu chamo "estar desencarnado", isto é, consciente da realidade, dentro da qual, numa época em que por força do caracter discricionario com que se installou no poder a revolução de 30, não me parece possivel, nem util, sobretudo aos vencidos, como eu, que precisam de trabalhar para viver, andar engendrando planos, boatos e fantasias, o que equivale, como costumo dizer, dada a falta de garantias especificadamente decorrente da situação, "a dansar sem musica ou a jogar gude no cemiterio"...

Assim pensando, desafio, entretanto, a quem quer que seja exhiba uma só prova de que quebrei os laços de solidariedade que me prendem, no Estado, aos meus companheiros vencidos, a muitos dos quaes, espontaneamente, desde o advento revolucionario graças ás antigas relações de amisade que mantenho com alguns membros do Governo Provisorio, venho procurando ser util, livrando-os, por vezes, de equivocos, vexames, injustiças ou difficuldades, gerados pela confusão politica das phases anormaes ou pela miudeza das lutas locaes.

Apraz-me tambem proclamar para desencantar, de uma vez por todas, o desdentado sorriso da maledicencia urbana, que a essas boas e prestigiosas amizades só para esse nobre fim de defender amigos tenho occupado e recorrido.

A "mentalidade municipal", que não póde distinguir entre relações pessoaes e attitudes politicas e que, em Florianopolis, ou aqui, mal escondendo, no seu "disque-disque" inventivo, o despeito e o illusorio calculo eleitoral, tenta malquistar-me com a opinião, attribuindo-me a incorrecção moral de uma adhesão interesseira e extemporanea, não conseguirá attingir-me, pois para julgar a minha conducta pessoal, clara e digna, depois de vencido e como sempre, teria não só o vehemente testemunho dos meus companheiros politicos, a começar pelo meu fraternal amigo Adolpho Konder, como o dos proprios amigos pessoaes, cujas relações cultivo, com prazer, no seio da situação revolucionaria."

Um posto telephonico transformado em agencia postal telephonica

Por força do regulamento em vigor, o director geral dos Correios e Telegraphos, determinou que o Posto Telephonico de Santo Antonio do Rio do Peixe, no Estado de Minas, fundido á agencia postal da mesma localidade, passará a funccionar com agencia postal-telephonica de Santo Antonio do Rio do Peixe, no mesmo Estado

NOVA YORK, 16, (United Press) - Os contractos futuros do cacáo attingiram hoje novas e sensiveis baixas. O mercado fechou com baixas de 8 a 13 pontos

Palavras de Gilberto Amado

(Conclusão da 1ª pagina)

presentantes da nação. Das propostas reaccionarias nesse sentido a que se me afigura mais chocante foi a da prohibição da reeleição de deputados. Nenhum paiz póde adoptar o systema representativo sobre a base da desconfiança no proprio systema. E' melhor acabar de uma vez com a representação, do que tornal-a inoperante pelo medo do abuso ou dos exageros.

Essas desconfianças se originam, ao meu ver, da confusão fundamental em que vivemos aqui sobre as questões de eleição, de voto, de representação e sobre a significação da intervenção do individuo na formulação do assentimento popular. Parece irradicavel as da opinião de muitos, não obstante continuas demonstrações que tenho feito, de que voto popular e capacidade intellectual são cousas differentes. A doutrina do voto-competencia não é admittida mais em paiz nenhum. A doutrina victoriosa é a do voto-interesse. O eleitor não vota por suas idéas, de accordo com uma configuração theorica que faça da realidade e dos interesses do seu paiz. O eleitor, a massa, em época nenhuma, em paiz nenhum, escolhe os seus eleitos por motivos de ordem intellectual: elle vota de accordo com os seus interesses, guiado por seus sentimentos. O eleitor radical francez por exemplo, vota com Herriot não porque ache que Herriot é isto ou aquillo, vota com o conjuncto de pontos de vista praticos, effectivos que são compromissos do partido radical, pontos de vista e compromissos a que se acham ligados os interesses de ordem patrimonial e espiritual que lhe cumpre defender. Votar com Herriot, para elles, é garantir um conjuncto de conquistas e tornar possivel um conjuncto de reformas e attitudes que lhes são caras material e moralmente. No Brasil, em regimen democratico, como em qualquer outro paiz, o mesmo occorreria, desde que houvesse partidos, orgãos de interesses collectivos, summa, conciliação de interesses individuaes. O povo mais atrazado, ouvindo os leaders, não sabe onde está o seu interesse e o seu dever, mas o **sente**, o adivinha.

Prohibir a reeleição do deputado, como já se faz com o Presidente da Republica, seria limitar arbitrariamente o interesse do povo que poderia, em regimen de livre escolha, querer continuar na mesma ordem de idéas, seguir a mesma orientação posta em pratica pelo deputado.

Já a não reeleição obrigatoria do Presidente da Republica, como as innumeras incompatibilidades e indefectibilidades consignadas, é tudo o que ha de mais anti-democratico.

Representa o principio, aliás, a prova mais vermelha que o Brasil dá de sua incapacidade politica, no momento do mundo em que o presidente Hoover é derrotado na Casa Branca, da maneira porque acaba de o ser. Os legisladores de agora, como os de 1889, começam por fundar um regimen democratico, negando sua confiança no povo, isto é, consagrando a possibilidade da sua não resistencia ao despotismo, á usurpação. Por que? Porque pensam na realidade do **self-government** popular de que falam os livros, esquecidos que nenhum povo é capaz de se governar; quem governa são individuos; alguns individuos superiores; apenas esses individuos **influem** nas massas, correspondem por suas attitudes aos interesses e sentimentos das massas, e assim obtem dellas o **assentimento** ás suas idéas e ás suas attitudes.

Para que esses individuos possam influir é preciso que haja **canaes** competentes, instrumentos apropriados, meios adequados. E esses são os **partidos**, meios de communicação, de contagio, de organização e disciplina das vontades em grupo.

O mais obscuro escriba de um partido na rua Valois em Paris, ou de um arranha-céo de Chicago, tem mais influencia sobre a sorte da França ou dos Estados-Unidos que as multidões fervilhantes que rolam nas ruas de Paris ou de Nova York.

No Brasil o problema de captação, classificação, organização, disciplinação da vontade popular está por fazer, está por tentar. A formula da nacionalização dos partidos está morrendo. Os partidarios da desregionalização do Brasil estão esmorecendo. A eleição proporcional — porque não anda bem explicada nos livros (eu só pude dedicar-lhe um capitulo do meu livro **Eleição e Representação**), não foi comprehendida. Os partidos que se formam — com surpresa para muitos que não acreditavam na sua existencia latente, crendo-me um utopista — são no emtanto partidos estaduaes fócos de segregação em compartimentos estanques, damninhos aos interesses vitaes do paiz, das idéas e dos ideaes geraes da patria brasileira.

As medidinhas e providencisinhas lateraes e accessorias que são trazidas á sub-commissão de Constituição no momento actual do mundo e em face dos problemas que gritam solução, dão-me a idéa de pequenos frisos feitos por artistas innocentes para ser appostos á fachada de um edificio vasio."

•

Com a adopção da representação de classe, a futura Assembléa terá representantes eleitos de maneiras differentes e originarias de fontes diversas. Tem-se em vista, com esse processo, dar representação politica aos syndicatos. Ha quem julgue que a colcha de retalhos será um manancial de conflictos e divergencias. Outros, mais agudos, como o sr. José Augusto, divisam na representação de classes, não uma barretada aos trabalhadores, mas um "truc" do capitalismo ameaçado pelas correntes democraticas que o systema do voto individual e directo avoluma todos os dias.

Para o sr. Gilberto Amado, a representação de classes, tal qual se propõe, é, apenas, "uma outra novidade brasileira, que lhe dá a impressão extraordinaria da capacidade creadora da nossa gente...

— "No momento actual — diz-me — não se póde negar a procedencia das discussões em torno do assumpto. O mundo actual é syndicalista. Para a representação dos syndicatos é preciso, porém, que haja syndicatos. E' o que no Brasil se tenta fazer com boa vontade.

Neste sentido meu amigo Abelardo Marinho com seus companheiros tem desenvolvido salutares esforços revelando nos seus estudos muita capacidade de organização, tanto mais que não ha modelos a seguir em paiz democratico; os modelos de representação syndical só existem em paizes que negam o principio mesmo da represenhação, como a Italia. Minha curiosidade pelo desenvolvimento da idéa no Brasil é intensa, pois a realizar-se a representação syndical, o Brasil terá sido original pela primeira vez na sua vida, terá innovado em materia de direito politico. Não ha nada mais apaixonante para um curioso do assumpto. Espero assim o desenvolvimento dos acontecimentos neste particular com sympathia, mas não posso occultar que as difficuldades se me afiguram immensas".

•

Ouvira a palavra do pensador cujo senso politico é de tão estupefaciente agudez.

Gilberto Amado acompanhou-me até o elevador que eu uma hora antes tomára na incerteza de obter a entrevista. Quando o "automatico" chegou, obediente ao imperioso chamado da corrente electrica, estendeu-me, em despedida, a mão que, em outro paiz, teria, por certo, a incumbencia de mostrar o caminho a seguir ás "élites" e ás multidões...

Como se dirigiu o general Waldomiro Lima ao povo paulista, no banquete que lhe foi hontem offerecido

(Conclusão da 1ª pagina.)

mesmo berço, filhos da mesma raça? "Levanta-te, alma de S. Paulo! Dos quatro cantos do Brasil, ha uma só interrogação e um só chamado! Nunca te excluiste do nosso convivio; estás mais perto de nós! A voz do teu sangue, vertido nas pugnas que a Nação de modo algum insultará com o esquecimento, ou com o despreso, é mister que se erga! São Paulo, não desmentirás o teu passado: vives no Brasil e o Brasil vive dentro de Ti!"A' magistratura, eu quero dirigir a minha saudação em primeiro logar, porquanto entre os poderes soberanos de uma nacionalidade, ella é a encarnação daquelle em que se prismam os maximos anhelos e o credo da vida dos povos livres — a justiça. A esse poder supremo refluem, em suas harmonias, todas as bases innatas do idealismo politico-social de nosso povo. O sentido de que o Brasil carece é o equilibrio — está amplamente esboçado na nossa justiça e no nosso direito.

Volto-me, em seguida, para a lavoura, para a industria, para o commercio. Não se comprehende S. Paulo sem essa trilogia possante. Hombros de bronze, ella supporta as forças economicas do paiz. E quem cita a industria, e quem cita o commercio e quem cita a lavoura tem fatalmente de invocar os proletarios, os animadores anonymos da vida, os verdadeiros constructores, cujos direitos são inderruiveis, como inderruiveis devem ser os direitos da propriedade e do capital. Eu saúdo, tambem, as colonias estrangeiras que aqui se acham por delegados tão illustres, por elementos do maior distincção. Ennobrece-me, sobremodo a sua presença, porque — quem o ignora? — a ellas devem S. Paulo e o Brasil um prodigioso quinhão de sua essencia progressista. Hospitaleiro e promissor, o Brasil — a mais vasta reserva do mundo — necessita para cumprir a sua missão, de capital e trabalho. Sob esse aspecto e é será decisivo o concurso estrangeiro. Da metropole paulista ás mais reconditas fazendas é incommensuravel a obra realizadora da colonização estrangeira. Não cito nacionalidades, porque todos sabem medir a contribuição que as mesmas deram á evolução do trabalho e da riqueza nacionaes.

Não posso e não devo esquecer os meus camaradas do Exercito e nem tampouco a Força Publica de S. Paulo. O soldado brasileiro [illegible]. As portas permanecem abertas ao espirito das multidões. Ha vida, ha idéas, ha sentimento, ha um [illegible] as sombras da morte e da violencia. Em S. Paulo é que se pode verificar como os kepis e as blusas [illegible]. A' collaboração e á dedicação das classes armadas estão entregues a [illegible] e a tranquillidade da Republica. [illegible]

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

O problema das seccas — Os lactarios infantis — A assistencia á infancia — O reflorestamento

A sessão de hontem na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Reuniu-se hontem, com numerosa concorrencia, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, installada provisoriamente na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

Iniciados os trabalhos sob a presidencia do dr. Belisario Penna, foi lido um officio do dr. José Pereira de Lyra, applaudindo a idéa de filiar á Constituição o problema das seccas.

Em seguida, o dr. José Savarese faz a leitura de uma brilhante exposição sobre o serviço de lactarios do Districto Federal, demonstrando os excellentes serviços pelos mesmos prestados no que respeita á diminuição da mortalidade infantil. O orador, quando finalizava a exposição, apresentou ao auditorio interessantes dados estatisticos, declarando que no inicio da campanha em D. Clara, 95 °|° das crianças eram dystrophicas e que 30 °|° da mortalidade infantil eram devidos ás molestias do apparelho gastro-intestinal e que, agora, essas cifras diminuiram respectivamente para 40 °|° e 1 °|°. Concluindo, declarou o dr. Savarese que a diminuição da mortalidade infantil e o augmento de resistencia das crianças constituem problemas basicos da saude publica e da nacionalidade, sendo, portanto, urgente e necessaria a disseminação dos lactarios.

O dr. Belisario Penna fez a leitura de longa exposição que enviou ao chefe do Governo Provisorio, applaudindo a circular que o sr. Getulio Vargas, pelo Natal, dirigira aos interventores federaes a proposito da assistencia á infancia, offerecendo preciosas suggestões a respeito desse grave problema social brasileiro.

Promover a colonização, incentivar a instrucção, a educação profissional e civica, o saneamento e os lactarios, defendendo a criança desde a gestação até a idade post-escolar é, declara o orador, uma necessidade que se torna patente e uma obrigação a que o poder publico não póde fugir.

O agronomo Humberto Almeida fala, em seguida, sobre as necessidades do reflorestamento, lembrando os notaveis trabalhos realizados pelo major Archer, o precursor da silvicultura brasileira. Lembrou o orador uma phrase de Alberto Torres, que declarara, ha annos, ser necessario que toda a actividade do Ministerio da Agricultura se applicasse, quanto a trabalhos proprios do campo, ao reflorestamento do alto dos morros e á extincção das formigas, no centro do paiz, e a tolher a continuação das derrubadas e defender as plantas naturaes de exploração, como a seringa, em toda a sua extensão. Seria este um sensato programma pratico, para o qual se poderia organizar um systema completo e expedito de providencias. Mas, só para empresa do reflorestamento, fôra mistér que aquelle departamento contasse com o apoio, com a assidua e regular cooperação, não só de todos os outros ministerios, senão tambem dos Estados e dos municipios; que dispuzesse das leis e dos meios juridicos e de policia, necessarios á sua acção... O regimen politico vigente é incapaz de enfrentar esta empresa."

Major Manoel Gomes Archer, precursor da silvicultura nacional

Essas, as palavras do grande sociologo Alberto Torres.

Alludindo aos trabalhos de Archer, o orador faz revelações interessantes, lendo, entre outros, o documento de sua nomeação para os nossos serviços florestaes nos tempos do imperio:

"S. M. o imperador, ha por bem nomear Manoel Gomes Archer para o logar de administrador da floresta da Tijuca com o vencimento de 90$000 mensaes. Palacio do Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1861. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*"

Archer, com alguns escravos pertencentes ao Estado, foi incumbido do reflorestamento da Tijuca, e, ainda conservar e abrir novos caminhos, pontes e edificios, bem como auxiliar os engenheiros que se incumbiam do levantamento de plantas de todas as chacaras, sitios e fazendas que seriam successivamente desapropriadas, á proporção que fossem attingidas pelo serviço, como de facto foram.

Enalteceu o orador a extraordinaria obra realizada pelo major Archer e falou, em seguida, dos trabalhos realizados pelo seu successor, tenente coronel Gastão de Escragnolle, dizendo que a plantação completa, nas duas administrações, incluia o total de mais de 100 000 arvores, mais de cem especies differentes, cujo cyclo vegetativo e condições culturaes podem ser determinadas, levando-nos, entre outras a convicção segura de que nenhuma de nossas arvores, mesmo as de crescimento mais lento, aos 50 annos, terá ultrapassado a idade de exploração economica.

E termina declarando que é preciso fazer voltar ao Brasil as suas majestosas e decantadas florestas, varrendo de seu territorio o maior de seus flagellos — as seccas e as inundações — do nordeste, com o cortejo de todas as suas calamidades. O problema maximo do Brasil, accentua, é o reflorestamento de suas terras, em grande parte, devastadas.

Syndicato de Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

A POSSE, HONTEM, DA NOVA DIRECTORIA

[illegible]

Realizou-se hontem a posse da nova directoria do Syndicato de Pilotos e Capitães da Marinha Mercante. A séde, da rua do Rosario 24, ornamentada a gosto, estava repleta de pessoas — associados, representantes de ministros, chefe de Policia e outras autoridades; representantes de associações de classe, da imprensa, etc.

Aberta a sessão, o commandante Telles convidou para fazer parte da mesa os representantes das altas autoridades.

Finda essa parte, foi empossada a nova directoria. O commandante Telles, com a palavra, congratulou-se com a assistencia, abordando em synthese alguns feitos da sua gestão. Cedeu a palavra ao commandante Victor Vasques, um dos eleitos, que, congratulando-se, tambem, com os presentes, agradeceu a sua eleição. Teve, então, a palavra o commandante João Soares da Silva, o presidente empossado. Fez um discurso interessante, abordando assumptos relativos á profissão do commando — a mais elevada categoria de bordo.

O commandante Silva terminou agradecendo a sua eleição, distincção essa que s. s. modestamente achára acima dos seus meritos profissionaes.

O discurso do presidente foi applaudido.

Teve a palavra, succedendo o commandante Silva, o radio-telegraphista A. Pinto Nascimento, presidente do syndicato daquella classe. Nesse discurso o orador abordou problemas technicos da radio-telegraphia mostrando que o cargo do commando a bordo está absolutamente ligado ao de radio-telegraphista ante as responsabilidades de toda sorte que tem o commando.

Proseguindo no seu discurso, o sr. Pinto Nascimento abordou o problema social. Recommendou á classe que esteja attenta e vigilante, junto ás autoridades publicas e junto aos armadores, na defesa das suas aspirações.

A DIRECTORIA EMPOSSADA

Presidente, commandante João Soares da Silva; vice-presidente, commandante José Bandeira de Mello; secretario, commandante Euclydes Almeida Basillo; thesoureiro, piloto Jacy Lima e Silva.

PESSOAS PRESENTES

Entre outras pessoas de destaque, que tomaram parte nessa solennidade, vimos: capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, representando a Frota Penhorada do Lloyd Nacional; consul dr. Teixeira Soares, representando o ministro do Exterior; dr. Castello Branco, representando o Ministerio da Justiça; dr. Nicanor Pereira, representando o ministro do Trabalho e dr. Ozorio Barralho.

Encerrada a sessão, a directoria offereceu aos presentes [illegible] "champagne" [illegible].

---

tem arduas e decisivas tarefas no zelo pelos rumos do paiz.

A mocidade de hoje faz aflorar aos labios o verbo sadio do idealismo renovador e que domina as multidões. Flammeja incoercivelmente na alma dessa mocidade a chamma divina do futuro. Eu me sinto orgulhoso de antever, na mocidade estudantina de São Paulo, a fibra varonil na qual se adensa toda a esperança, todo o destino da Patria.

Não quero, senhores, encerrar o meu discurso sem um vehemente appello. A ambição dos povos é progredir, moral e materialmente. Para haver progresso é necessario que haja confiança e para haver confiança é preciso que perdure a tranquillidade. As agitações são proveitosas, quando subitas e profundas; perniciosas, terriveis aniquilantes, quando repetidas, continuas. Se amamos o nosso berço, se o queremos, como os francezes querem a França, os inglezes a Inglaterra, os americanos, os Estados Unidos então nos lancemos á batalha [illegible] da abnegação, no sentido de que, fugindo ao odio e á discordia, realizemos o evangelho da approximação de todos os brasileiros. "O amor patrio" — escreveu o philosopho allemão, "deve reger o Estado como autoridade maxima ultima e independente". No Brasil — fixemos bem — o nacionalismo, no sentido da unidade, é mais rigoroso do que se pensa. Requer, apenas, um pouco mais de desprendimento, afim de libertal-o dos ataques inesperados que lhe abalam a estructura. A uniformidade da lingua, as tradições, a historia, os usos e costumes — tudo isso se conjuga a um élo cada vez mais cohesão. Portanto, brasileiros de São Paulo e brasileiros do Brasil: conservemos a substancia sublime que nos reune debaixo do mesmo symbolo e que faz, para a civilização e a justiça, o milagre de se antever as collectividades fortes, irmanadas, vencedoras e satisfeitas. E bebamos, por essa vibrante condensação, que nos ha de illuminar os caminhos em busca duma realidade que elevará o homem e a sociedade. [illegible]

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 16 A'S 18 HORAS DO DIA 17

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura: Ainda elevada.

Ventos: Variaveis, predominando os de norte a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura: Ainda elevada.

Estados do sul — Tempo: Perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: Estavel.

Ventos: Variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, até Santa Catharina; rajadas possivelmente fortes.

T. T. T. — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne a possivel occurrencia de ventos fortes entre Rio da Prata, e Estados do sul do Paiz.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DE 14 HORAS DO DIA 15 A'S 14 HORAS DO DIA 16

O tempo decorreu, em geral, instavel todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 30.9 e Minima 22.6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 30.4 e Minima 21.2, respectivamente até 14 horas e á 1 hora e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo periodos grandes de calmaria [illegible] de 21 ás 10 horas.

A PEDIDOS

Terra Devoradora

Assis CHATEAUBRIAND.

O paulista se considera e com razão o homem mais civilizado e mais culto do Brasil. Se tomarmos a cultura como um phenomeno intensivo, em sentido vertical, elles nos apresentarão, no Instituto Biologico, na Faculdade de Medicina, na Faculdade de Direito, no Butantan, no Mackenzie College, os standards mais altos de esforço espiritual, a que se poderia elevar uma collectividade. Se tomarmos a civilização como um phenomeno extensivo, que se desenvolve horizontalmente, basta considerar em São Paulo tres coisas: a onda verde do cafezal, o famigerado parque das suas industrias e a represa da Light no Cubatão. Tudo o mais que o Brasil possue é pinto em cotejo com esses tres dynamos prodigiosos de progresso material.

Entretanto, com tamanhos alto-falantes de efficiencia espiritual e industrial, eu insisto em dizer que o paulista é o mais voraz cannibal do Brasil e da America. Não ha anthropophago mais cru' que o homem que ergueu este panorama unico de civilização nas terras de Piratininga. Tibiriçá, Anhanguera eram modestos vegetarianos, cheios de fastio humano, em comparação com os gourmets da anthropophagia, que matam brilhantemente aqui a sua fome, toda a vez que São Paulo recebe um estrangeiro e que é preciso devoral-o ou expellil-o. 99 % das vezes o advena é devorado. Uma, em cem, consegue escapar. Mas quando logra escapar não poderá permanecer perto do espeto de páo e da fogueira do descendente da fina flor do cannibalismo autochtone. Tem que fugir para longes terras. Nem foi impunemente que um grupo de rapazes fundou em São Paulo, ha tres annos, a Revista de Anthropophagia. O facto de haver apparecido no Brasil, mas só em São Paulo, durante quatro seculos e trinta e tres annos, uma unica revista consagrada ao cannibalismo, só isto mostra como o cannibalismo é uma planta genuinamente paulista. A intelligencia cannibal desta terra precisava tanto ter um orgão de expressão das suas idéas e dos seus sentimentos, como os seus homens de possuir labios e caninos, que sejam expressão do estomago voraz. Onde ha revista consagrada ao cannibalismo, existirá ipso-facto anthropophagicos. E São Paulo, queiram ou não queiram ou paulistas, São Paulo é cannibal. Vejamos.

•

Na hora que passa vejo o gaucho Waldomiro de Lima, devorado, pacientemente devorado, entre dansas guerreiras, pelos filhos de Tibiriçá, tal qual D. Antonio Sardinha o fôra pelos tupyniquins.

Não foi sem grande emoção que, viajando entre a Bahia e Pernambuco, olhei encantado a embocadura do rio sagrado onde os nossos avoengos vermelhos comeram o bispo Sardinha.

O caso paulista é identico. Venha quem vier para aqui: some-se na vertigem. O meio é de tal fórma fascinador, o espectaculo da grandeza collectiva tão devorante, a alegria de collaborar para a obra commum tão pura, que não ha resistir á tentação. O actual governador de São Paulo veiu á testa das vagas de assalto que irromperam em julho de 1932 do sul. Quando foi nomeado, depois da derrota, a sua escolha parecia revestir o cunho de uma summaria occupação militar. O seu governo se afigurava ao Brasil a um rude bivaque de soldados victoriosos pelas armas. E o Brasil tremia pela perola das suas unidades federativas. Mas esses tres mezes de governo em S. Paulo apaulistaram de tal forma o general vencedor que a sua integração no espirito da terra e do homem já se traduz pelas formas mais expressivas do sentimento constructor do meio. Póde o Soviet desembarcar amanhã o seu mais bravio anarchista no porto de Santos. Em semanas elle estará comprando o seu terreno a prestação, fazendo a sua casa e edificando coisas como um pequeno burguez. Um revolucionario historico, como tem sido, desde 1924, o general Waldomiro de Lima, ao chegar a São Paulo, como chefe do seu executivo, era para sobresaltar o paulista. Mas a prodigiosa energia bandeirante, em menos de 60 dias, havia transfigurado o revolucionario de outróra num apaixonado defensor da ordem, num enthusiasta das fontes de trabalho e de producção paulistas. Devorou-o, como devora a todos os filhos de outros Estados, a todos os estrangeiros que aqui chegam. Não ha resistir. E' um manifesto destino. O paulista é um povo de essencia cannibalesca. Aqui o homem que chega, ou se apaulista, isto é, ou é devorado, ou morre. Não ha logar para o inadaptado, para o solitario, para o não-conformista, para o não-paulista. Inglez aqui é paulista. Italiano é paulista. Syrio é paulista. Waldomiro tambem fica paulista.

Despejou-nos o Paranapanema, em outubro de 1932, o general Waldomiro de Lima, um soldado de escol, como elle me disse certa vez, mas que se batia em dados momentos como caudilho.

Hoje elle é: — patrono da ordem publica; — defensor da paz; — contra novas experiencias sociaes no laboratorio do Tieté, — e um administrador integrado no esforço deste povo surprehendente. Desappareceu o revolucionario. Em seu logar existe um chefe de governo que quer governar com o povo, contente porque o povo não está triste comsigo. Mas, Santo Deus! — não era este ha dois annos o ideal de todo o bom revolucionario; dar ao Brasil governantes que governassem com o povo e para o povo?

(Do "Diario de S. Paulo" de 15-1-1933).

Avisos e Declarações

O Departamento de Estado norte-americano communicou que mantém inalteravel a politica de não reconhecimento das actividades nipponicas na China

OPPORTUNIDADES

GRAÇA ARANHA

COMMEMORAÇÃO DO 2.º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

A "Fundação Graça Aranha", para celebrar o 2.º anniversario do fallecimento do seu patrono, deliberou realizar, nesse dia, uma solemnidade, da mais larga repercussão. Constará ella de uma reunião, ás 17 horas, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace-Hotel), que assim entendeu collaborar na homenagem a Graça Aranha, na qual falarão os srs. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; e outros oradores. Serão tambem recitadas algumas paginas de Graça Aranha.

Nesse dia, a Fundação promove tambem, pela manhã, uma romaria ao tumulo de Graça Aranha, no cemiterio de São João Baptista.

Mais uma estação telegraphica no Estado de São Paulo

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, autorizou a inauguração da estação telegraphica de Cunha, no Estado de São Paulo, a qual, fundida á agencia do Correio da mesma localidade, passará a funccionar como agencia postal-telegraphica na referida cidade.

Funccionarios dos Correios elogiados pela Directoria Geral

O director geral dos Correios e Telegraphos, baixou portaria elogiando:

O superintendente do Trafego postal, Felix Martins Ferreira de Sampaio;

— O 1.º official da Directoria Regional do Districto Federal, Aristides Teixeira Feliz da Silva;

— Os segundos e terceiros officiaes da Directoria Geral, Eugenio Ramos Brandão e Lourenço Alves Coelho, pela dedicação e competencia com que confeccionaram o "Guia Postal", agradecendo-lhes ainda o relevante serviço que prestaram ao Departamnto bm cmo o inspector technico de 2.ª. Antonio Moreira de Souza Filho, pelo modo efficiente e criterioso com que juntamente com outros funccionarios, effectuou o restabelecimento do cabo submarino existente entre Paranaguá e Ilha do Mel, no Estado do Paraná.

Automovel Club do Brasil

Revestiu-se de grande brilho o Baile-Columbia realizado sabbado, nos salões do Automovel Club, os quaes ficaram repletos de uma fina e escolhida sociedade, não escapando o proprio jardim de inverno, com seus maravilhosos effeitos de illuminação, unicos na nossa capital. A animação foi fóra do commum e ainda ás 4,15 horas, quando terminou, não só o salão nobre como o jardim de inverno estavam repletos.

Foi o Baile-Columbia um verdadeiro successo, e a ornamentação muito original.

— Para o dia 28 está annunciado o Baile-Odeon, offerecido pela grande fabrica de discos, aos associados do aristocratico club. Este baile, pelo conjunto dos seus magnificos cantores (o celebre quintetto) e pelas novidades carnavalescas, verdadeiramente interessantes, deve constituir um novo successo.

O traje é o de rigor.

O leite está mais barato!

O carioca foi agradavelmente surprehendido com a nova tabella da Directoria de Abastecimento da Prefeitura, annunciando os preços do leite. Se já não era o leite um alimento caro, até então, dado o seu valor nutritivo, agora então elle passou, de facto, a ser o alimento ideal: bom e barato. Está, pois, de parabens a propaganda do "BEBA MAIS LEITE", porque aos seus innumeros argumentos poderá accrescentar mais um: LEITE E' BARATO! Este será, sem duvida, um dos mais fortes argumentos, especialmente nesta época de crise. Beba, portanto, muito mais leite o carioca, afim de aproveitar bem tão salutar producto que, além do mais, tem a vantagem de ser genuinamente brasileiro...

Revista de Educação

Acaba de ser publicado o segundo numero da revista "Educação Physica", correspondente ao segundo semestre de 1932.

Todos os artigos são de natureza technica, supprindo, assim, incontestavel lacuna na imprensa sportiva brasileira.

"Educação Physica, conta, no seu corpo redactorial, competentes technicos de educação physica do Brasil.

Recolheu á Delegacia Fiscal do Estado do 47:362$000 de multa

A firma Pereira Guimarães, estabelecida com casa de penhores á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, fez recolher á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Rio, a importancia de 47:362$000, relativa á multa que lhe foi imposta, por haver infringido o regulamento do sello, appondo em suas cautelas estampilhas já utilizadas.

O feliz remate de uma brilhante façanha

Os bravos tripulantes do "cutter" "Irma" nos visitaram hontem

Os audaciosos tripulantes da "Irma", Affonso Hoemberg e Joaquim Borman

Já é do dominio de nossos leitores o triumphal cruzeiro do "cutter" "Irma", tripulado pelos jovens sportsmen Affonso Homberg e Joaquim Bormann, socios do Gremio Nautico União de Porto Alegre.

O DIARIO DE NOTICIAS, como, de resto, toda a imprensa da capital, se occupou da façanha dos raidsmen gauchos, salientando a pericia revelada em todo o transcurso da perigosa derrota que se traçaram, assim como o admiravel destemor que patentearam, do inicio á conclusão do "raid".

Hontem, á tarde, Homberg e Bormann visitaram o DIARIO DE NOTICIAS, apresentando-nos seus cumprimentos e agradecendo as referencias que fizemos á sua bravura.

O velleiro "Irma" se acha entregue aos cuidados do Fluminense Yacht Club, a aristocratica sociedade nautica da praia Vermelha.

Após varios minutos de animada palestra, os nossos visitantes se retiraram.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

621 — Quem inventou o pneumatico de borracha? — O irlandez Dunlop.

622 — Que é o Gulf-Stream? — Immensa corrente quente do Atlantico, que vae do Golfo do Mexico á Noruega e concorre para aquecer a temperatura maritima da Europa Occidental.

623 — A Suecia e a Noruega sempre estiveram separadas? — Não. Em 1814, a Noruega foi destacada da Dinamarca e reunida á Suecia, da qual se separou em 1905.

624 — De 1820 a 1920, quantos immigrantes entraram no Brasil? — 4.518.558.

625 — De que se faz o lapis? — Da graphite, ou plombagina, especie de carbono natural quasi puro.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

626 — A denominação de "Dominion" foi sempre dada a todas as partes do Imperio Britannico?

627 — Que é "dumping"?

628 — De onde veiu o nome de balas "dumdum"?

629 — Conhece uma phrase celebre de Oswaldo Cruz ao tempo do saneamento do Rio de Janeiro?

630 — Quem descobriu o Gulf-Stream?

OS ESTADOS UNIDOS NÃO RECONHECEM AS ACTIVIDADES JAPONEZAS NA MANDCHURIA

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O Departamento do Estado suggeriu hoje que todos os diplomatas americanos na Europa informem, sempre que forem perguntados, que os Estados Unidos mantêm inalteravel a sua politica de não reconhecimento das actividades japonezas na China.

Tal politica de não reconhecimento é considerada como particularmente importante pois poderá importar na reconsideração por parte da Sociedade das Nações do problema mandchú.

A inauguração do 8º Congresso dos Mutilados da Guerra

ROMA, 16 (A. B.) — Teve logar, hontem, a inauguração do Oitavo Congresso dos Mutilados da Guerra, o qual assume um caracter especial, tendo contado com a presença do chefe do governo, sr. Mussolini, dos presidentes da Camara e do Senado, do ministro da Guerra, general Gazzera, ministro da Instrucção, sr. Ercole e outras autoridades.

Depois de vibrante oração que versou sobre o thema "nossa a guerra e nossa victoria", pronunciou curto discurso o sr. Mussolini, reaffirmando sua profunda e fraternal sympathia pelos mutilados.

Terminada a ceremonia, todos os dirigentes da Associação e da Legião dos Mutilados da Guerra, renderam homenagem ao soldado desconhecido.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Como se divertem as nossas crianças

Na época actual, quando todos os povos civilizados se empenham em assumptos referentes á criança, o Brasil, que tem a sua parte entre esses povos, não poderia desinteressar-se de medidas de tão grande alcance.

Foi comprehendendo esta necessidade premente que o chefe do governo provisorio, em sua circular de dezembro ultimo expedida aos interventores, veiu prestar o apoio official a tão relevante problema.

Que este gesto não fique apenas em palavras ou representado no papel... Torna-se preciso é que basse para o terreno das realizações.

Arregimente-se quanto antes os entendidos na materia bem como aquelles que até agora têm trabalhado pela causa, orientem-se as idéas e executem-se os planos quanto antes.

Até então, essas questões estavam somente a cargo da iniciativa particular. Varias são as instituições aqui creadas e que, com grande difficuldade, têm conseguido se manter. Para citar um exemplo: haja vista o Instituto de Protecção á Infancia, sob a direcção do dr. Moncorvo Filho, a unica deste genero no Brasil. Como não lutou, porém, para conseguir installar-se onde se encontra actualmente, á rua do Areal, em predio proprio! Tem sido grandiosa a obra desta casa sob o ponto de vista social. Ella mantém com proficiencia, um corpo de assistencia medica á criança, desde o periodo pre-natal, instituindo premios de robustez e procurando fazer, assim, com que as mães velem mais pela saude de seus filhos.

A criança brasileira não tem onde brincar. Andam pelas ruas em ambientes improprios, associando-se muitas vezes a individuos de especie duvidosa, aprendendo seus habitos e vicios e dahi tornarem-se, não raro, elementos prejudiciaes á sociedade.

E' preciso que o governo que, no momento manifesta tanto interesse pela infancia, organize parques de recreação em diversos pontos da cidade, á semelhança dos "play-ground" norte-americanos.

Da necessidade desses parques, podemos avaliar pelo successo alcançado no anno passado, com os alumnos das escolas de varios districtos que fizeram na Quinta da Vista uma demonstração de jogos e brinquedos cantados introduzidos nas escolas primarias do Districto Federal pela professora americana Miss Lois William, contractada especialmente pela actual Directoria de Instrucção.

Quem teve opportunidade de assistir a essa demonstração, notou, desde logo, que a Quinta, apesar de ser um parque aprazivel e vasto, não preenche, infelizmente, as necessidades exigidas para tal fim.

Tivemos occasião de observar que muitas crianças, assediadas pela séde, não encontrando bebedouros sufficientes onde pudessem satisfazer-se, iam buscar agua nos lagos impuros que ali existem, com suas canequinhas, correndo risco de contrahirem enfermidades.

Apesar das difficuldades locaes, ellas se entregavam com prazer á pratica de taes exercicios e era tal a naturalidade com que brincavam que as professoras que as dirigiam tambem brincavam com ellas.

Parece que as nossas crianças já vão aprendendo a brincar!

M. G.

A grande iniciativa da F. N. S. E.

A installação e posse do Conselho Executivo da Assembléa Deliberativa da Secção "Paz pela Escola"

Realiza-se, amanhã, no salão de conferencias do Palacio Itamaraty, a solemnidade de installação e posse do Conselho Executivo dos membros da Assembléa Deliberativa da Secção — Paz pela Escola — promovida pela Federação Nacional das Sociedades de Educação. O programma da solemnidade será o seguinte:

Discurso do ministro das Relações Exteriores;

Posse dos membros do Conselho e da Assembléa Deliberativa da secção "Paz pela Escola";

Leitura da mensagem dos educadores nacionaes congregados na F. N. S. E., pela professora Celina Padilha, endereçada aos educadores estrangeiros que cooperam na obra redemptora da paz nacional;

Palavras do dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

A fundação da secção da F. N. S. E. — "Paz pela Escola" — realizou-se durante a presidencia do prof. Dulcidio Cardoso, actual director geral de Educação, que deixou o seu nome ligado ao grande emprehendimento educacional verificado no paiz, com larga projecção internacional.

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, acolheu com o mais vivo enthusiasmo a idéa bem assim o ministro da Educação, empenhados ambos em tornar uma realidade a iniciativa, que tantos beneficios trará á cooperação intellectual, um dos alicerces para a construcção da paz.

CONSELHO EXECUTIVO DA SECÇÃO "PAZ PELA ESCOLA"

Ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco e ministro da Educação, dr. Washington Pires, presidentes de honra; ministro dr. Rodrigo Octavio, membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional; conde de Affonso Celso, membro da commissão brasileira de cooperação intellectual; dr. João Simplicio Alves de Carvalho, presidente em exercicio da F. N. S. E.; professor Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, professores Ignacio Azevedo Amaral, Fernando Rodrigues da Silveira e professora Celina Padilha, representantes da F. N. S. E., professor dr. Raul Leitão da Cunha, membro do magisterio nacional; professor dr. Henrique Coelho Netto, membro dos centros de cultura literaria; professor dr. Miguel Osorio de Almeida, membro dos centros de cultura scientifica; professor Flexa Ribeiro, membro dos Centros de Cultura Artistica, representante da Secretaria do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Linneu Costa, representante da Secretaria do Ministerio de Educação e Saude Publica; professor dr. Jorge Figueira Machado, director da F. N. S. E., encarregado da Secção do Exterior.

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

Professor Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, director geral de Educação; almirante Americo Brasilio Silvado, do Conselho Nacional de Educação; professor dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; professor dr. Anysio Teixeira, director de Instrucção Municipal; professora Olga de Carvalho e Silva, do magisterio primario; professor Jonathas Serrano, do magisterio secundario; professor José Rangel, do ensino technico profissional; professor Rego Monteiro, do ensino technico commercial; professor Lourenço Filho, do magisterio normal; professor Raul Pederneiras, do ensino superior; professor Augusto Bracet, do ensino artistico; professor de Magalhães, reitor da Uni- Alvaro Fróes da Fonseca, do ensino scientifico; professor Pontes de Miranda, de alta cultura; coronel Genserico de Vasconcellos, capitães Castro Afilhado, Mario Travassos e Ignacio Verissimo, do magisterio do Exercito; commandantes Olavo Vianna e Antonio Bardy, do magisterio da Marinha; dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras; dr. Rodrigo Octavio Filho, do Instituto Historico e Geographico; general Moreira Guimarães, da Sociedade de Geographia; commandante Menezes de Oliveira, da Academia Brasileira de Sciencias; professor dr. Eduardo Rabello, da Academia Nacional de Medicina; professor dr. Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina; professor Ruy Lima e Silva, da Polytechnica; dr. Levi Carneiro, da Ordem dos Advogados; sra. Maria Eugenia Celso, da Federação Feminina; dr. Pedro Calmon, do Museu Historico; dr. Carlos Chagas, do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Achilles Lisboa, do Jardim Botanico, representante do Museu Nacional; professor dr. Renato Machado, da Cruz Vermelha Brasileira; dr. Moncorvo Filho do Departamento da Criança; dr. Edmundo de Miranda Jordão, do Rotary Club; dr. Affonso Penna Junior, a União dos Escoteiros; dr. Augusto Sabola Lima, da Sociedade Brasileira de Imprensa; dr. Renato Almeida, da Fundação Graça Aranha, coronel Newton Cavalcanti, do Gymnasio Leite de Castro, dr. Renato Pacheco, da Confederação Brasileira de Desportos, representante da Associação Universitaria.

Conde de Affonso Celso

Sr. Afranio de Mello Franco

A "Federação Nacional das Sociedades de Educação" será representada na Assembléa Deliberativa, pelos seguintes membros: dr. Alcides Bezerra, professor dr. Asterio de Campos, professor major Agricola Bethlem, professor dr. Clovis Monteiro Barreto, capitão dr. Barros Barreto, capitão dr. Delso Mendes da Fonseca, professor dr. Djalma Regis Bittencourt, professor dr. Edgard Sanches, dr. Frederico Duarte, professor dr. F. X. Oliveira de Menezes, dr. Gregorio da Fonseca, major Gustavo Cordeiro de Farias, dr. Heitor da Nobrega Beltrão, professora d. Honorina Senra de Oliveira Gomes, professor dr. João Pecegueiro do Amaral, professora Judith de Lima Rodrigues, professor dr. Luiz Sobral Pinto, professora Livia Veiga do Valle, professor capitão Maurillo Pereira da Cunha, capitão dr. Paulo Kruger da Cunha Cruz e dr. Theodoro Figueira de Almeida.

O ensino da agricultura nas escolas primarias

Appello da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes

A's autoridades federaes, estaduaes e municipaes, o dr. Belisario Penna enviou o seguinte appello:

"Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1933.

Na sessão de posse da Directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o dr. Arthur Torres Filho, em discurso então lido, apresentou as seguintes suggestões que entregamos ao seu patriotismo para que as estude e execute as que achar merecedoras deste fim.

Não se pode esperar grande resultado do futuro de nossa nacionalidade, se não soubermos traçar directrizes seguras e capazes de preparar nossa mocidade em harmonia com as condições da vida em nossa epoca.

Temos de crear, por conseguinte, o maior numero possivel de cidadãos uteis ao Brasil, orientando-os desde a infancia para uma educação mais proveitosa.

"O Ensino Profissional é o dirigente do espirito moderno na feliz expressão de Le Bon.

A criança ao deixar a escola primaria, necessita ser portadora de algumas noções mais precisas sobre o que terá de fazer na vida pratica em harmonia com a sua inclinação e com a profissão abraçada.

Será pela instrucção primaria diffundida e pela educação profissional que teremos de crear o ambiente social em que a nacionalidade terá de viver e desenvolver-se.

Já é tempo de abandonarmos o nativismo exaltado pela grandiosidade de nossa natureza, e lançarmos as novas bases, em que sejam abolidos os processos reinantes, e traçada orientação condizente com os ensinamentos da nossa época.

Habilitar, portanto, nossos patricios para uma vida util a seu paiz — deverá consistir, no presente e no futuro, a questão sempre palpitante para os destinos da nação.

"Se o exodo rural se manifesta entre nós com a fórma de uma verdadeira repugnancia do trabalho do campo — disse Alberto Torres — isso vem de que as condições economicas e sociaes da vida agricola repellem os habitantes."

De facto, a vida no campo, entre nós, necessita ser orientada de modo a que a mocidade nella se retenha e adquira interesse pelas occupações agricolas.

A creação da cadeira de sociologia rural tem sido recommendada nas escolas superiores de agricultura para o ensino agricola sob os aspectos economico, technico e social.

O phenomeno do exodo dos campos já se manifesta entre nós de modo accentuado, embora sem a intensidade verificada em outro paizes. Cumpre-nos evital-o, dando á agricultura todos os recursos, fazendo-a emular com outras actividades e prodigalizando conforto e bem estar aos que a ella se dedicam.

Explica-se assim o motivo por que a divulgação de ensinamentos nos meios ruraes constitue hoje grande preoccupação dos governos, empregando a cinematographia, o radio, as exposições, os concursos, etc., de modo a reter o agricultor á terra.

"Não ha outro paiz do mundo — disse o professor Rolfs em conferencia feita na Associação Brasileira de Educação, onde se tenha feito tão pouco ou quasi nada, como no Brasil pela instrucção de sua população rural."

Mil analphabetos doentios e indolentes não valem, como factores de uma nacionalidade, dez profissionaes activos e sadios. Por isso, a fraqueza do povo e a renda consequente do fisco estão na razão directa das aptidões individuaes.

Na ultima Conferencia Nacional de Educação, relatando a these sobre ensino profissional e que mereceu approvação unanime, o illustre professor Leon Kasseff opinou para que "no gráo elementar a instrucção profissional seja, na zona rural, inseparavel da primaria". Aconselhou ainda para a formação do professorado que, no curriculum normal, fosse introduzido o ensino da agricultura, industrias agricolas e contabilidade agricola.

Poderia o Ministerio da Agricultura, com o seu corpo de agronomos, zootechnistas, veterinarios e chimicos, incumbir-se de taes cursos e do preparo de collecções didacticas, mappas, material para projecções luminosas para as nossas escolas normaes. O plano pedagogico para a educação da nossa população rural poderia ser traçado por esse ministerio em combinação com o da Educação.

Elevando-se o patrimonio agricola do paiz a onze milhões de contos pela época do ultimo recenseamento, 78 % do seu valor residia no preço da terra pouco representando, portanto, as bemfeitorias e o apparelhamento profissional da população rural.

A divisão do paiz em regiões culturaes e a creação em cada uma dellas de uma escola adequada ao meio constituiria maneira excellente para o desenvolvimento da instrucção agricola e para o renascimento da agricultura do paiz.

Caberá ao governo federal dar o exemplo, impondo-se um entendimento para que o ensino da Agricultura se torne obrigatorio nas nossas escolas primarias, secundarias e normaes. Afigura-se-me inadiavel uma providencia dessa natureza, que se articulasse num systema completo de instrucção agricola generalizada, creando-se para este fim um fundo especial e permanente.

Grato pela attenção que a esta der v. ex. sou com muita estima.

Gymnasio Sul-Mineiro de Itanhandú

Da secretaria do Gymnasio Sul-Mineiro, de Itanhandú, estabelecimento official de ensino, communicam-nos que se acha aberta, até 25 do corrente, a inscripção para o exame de admissão á quarta série, candidatos maiores de 18 annos, a realizar-se nos ultimos dias de janeiro. Para informações, dirigir-se á rua da Carioca 22, primeiro andar, séde dos "Cursos Brasileiros".

Collegio Militar do Rio de Janeiro

AVISOS

Os alumnos que foram apresentados hoje á Escola Naval devem comparecer neste collegio, diariamente, ás 15 horas.

Estão sendo chamados com urgencia á secretaria deste estabelecimento de ensino os seguintes alumnos numeros: 239 — 756 — 1.376 — 1.152 — 635 — 610 — 623 — 397 — 581 — 556 — 591 — 399 — 105.

Tendo sido encerrado o anno lectivo de 1932 e estando sendo computado o total das vagas existentes, para effeito de matriculas, no corrente anno, previne-se aos responsaveis de alumnos desligados de accordo com o artigo n. 163 — do Regulamento para os Collegios Militares (falta de pagamento), que serão preenchidas as vagas de seus responsabilizados caso não sejam liquidados, com a maxima brevidade, os debitos dos alumnos incursos naquelle artigo.

RESULTADO DOS EXAMES REALIZADOS EM 28 DE DEZEMBRO DE 1932

1º ANNO

Geographia — Simplesmente grão quatro: — 656 — 1172 — 1253 — 1264 — 1292 — 621. Reprovados — 4 alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 1206 — 1245.

Geographia — Simplesmente grão quatro: 1174 — 1183. Reprovados — 6 alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 621 — 649 — 339 — 849 — 966 — 1133 — 1373.

Francez — Simplesmente grão cinco — 1218. *Simplesmente grão quatro:* — 1190. Reprovados — 6 alumnos. Não compareceram 6 alumnos.

Inglez — Simplesmente grão quatro — Jayme Machado Marinho dos Santos. Reprovados — 7 alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns.: — 237 — 431 — 645 — 925 — 1078 — 1134 — 1205 — 1302 — 1356.

Arithmetica — Reprovados: — 9 alumnos. Não ompareceram os seguintes alumnos numeros — 904 — 967 — 978 — 1007 — 1073.

Arithmetica — Simplesmente grão quatro: — 1251. Reprovados — 7 alumnos.

3º ANNO

Algebra — Simplesmente grão quatro: — 624 — [illegible] — 1035. Reprovados: — 5 alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 429 — 439 — 935 — 1144.

4º ANNO

Geometria — Simplesmente grão quatro — 38 — [illegible] — 757 — 813 — 633 — [illegible] — 920. Reprovados, — 5 alumnos.

5º ANNO

Physica e Chimica — Simplesmente grão quatro: — [illegible] — 242 — 256 — 759 — [illegible] — 857. Não compareceu o alumno n. 145.

Historia Natural — Simplesmente grão cinco — 10[illegible]. *Simplesmente grão quatro* — [illegible] — 635 — 646 — 668 — [illegible]. Reprovados — 5 alumnos.

6º ANNO

Revisão de Mathematica — Simplesmente grão quatro: — 6 — 273 — 286 — 326 — [illegible] — 387 — 793. Reprovados — 3 alumnos.

Escola Nacional de Bellas Artes

CONCURSO AO PREMIO DE VIAGEM

Pede-nos da secretaria da Escola avisar aos interessados que a partir de hontem 16 até ás 16 horas do dia 23 do corrente, estão abertas as inscripções do concurso para *Premio de Viagem*, na secção de pintura.

As condições exigidas são as seguintes:

Requerimento ao director da Escola com documentos provando ser brasileiro, contar menos de 30 annos, haver obtido a grande medalha de ouro, ter sido alumno da Escola e bem assim o recibo de pagamento da taxa de 20$000.

Professora fluminense com direito a licença-premio

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, concedeu dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 1º de julho do anno passado, á professora effectiva do municipio de São Fidelis, Leonilia Teixeira Vianna.

MARINHA MERCANTE

O "contrabando" do "Siqueira Campos" — Outras notas

NÃO HOUVE CONTRABANDO NO "SIQUEIRA CAMPOS"

Os navios do Lloyd das linhas transatlanticas, de ha muito, injusta e maldosamente, vêem sendo visados no que se refere a contrabando.

Inimigos desse ou daquelle tripulante; inimigos, por isso mesmo, da propria empresa, sob anonymato execravel, têm enviado para a Alfandega denuncias e denuncias em profusão.

Entretanto, a propria Alfandega, a bem da verdade e justiça, que affirme em publico quantas vezes se têm confirmado essas denuncias, isto é, quantas vezes encontrára as "moambas" denunciadas.

Tem sido, seja por quem e de que lado for, uma campanha iniqua e deshumana contra a reputação da grande empresa do Brasil e, consequentemente, contra os briosos tripulantes — officiaes e subalternos, de navios della.

Mas essa repartição federal ha de perdoar-nos: tem sido ella mesma, a maior senão a unica culpada da situação vexatoria e desmoralizadora que têm soffrido, em torno do assumpto, o mesmo Lloyd Brasileiro, os mesmos navios e os mesmos tripulantes.

Por que?

Porque, de prompto, ao recebel-as, dá credito a taes denuncias.

)Recordemos, por exemplo, a historia daquelle "grande" e já famoso contrabando de cabos de manilha, a bordo do "Cuyabá", cujo epilogo foi, afinal, a glorificação official e publica, do sr. Mario d'Almeida, ditada por um ministro de Estado...)

A ULTIMA

A ultima tentativa de desmoralização da empresa nacional e, assim, prejudicando moralmente os tripulantes do navio, verificou-se ha dias; mas, desta vez, da parte de "um bem informado"... E o navio visado foi o "Siqueira Campos", ex-"Curvello", que partiu domingo ultimo para aguas européas.

Chegado de Santos, esse "bem informado", sabendo de uma grave denuncia á Alfandega, de que existia no "Siqueira Campos" um grande contrabando", soube, ao mesmo tempo, que essa repartição para proceder rigorosa e minuciosa busca no navio, fizera desembarcar toda a tripulação.

E esse "bem informado", usando e abusando ou da boa fé que se póde ter em pessoas que apparentam merecel-a, ou de quaesquer relações que por acaso desfructe com o director ou proprietario de um dos nossos matutinos, levou-lhe á ultima hora, "o palpitante e sensacional" "furo" do "contrabando" no "Siqueira Campos", [illegible] como o mesmo jornal o publicara na setima pagina do numero desse dia, sob o titulo — "Uma denuncia de contrabando no "Siqueira Campos".

Usou e abusou de uma ou doutra causa, fazendo com que o jornal désse semelhante noticia, destituida de qualquer fundamento.

Pois bem. Falsa, como ficou provadissimo ser tal noticia, que a Alfandega do Rio de Janeiro e a chusma de "bens informados" e denunciantes profissionaes ou não, doravante e de uma vez por todos, evitem essa situação de descredito moral a que vêm sujeitando o Lloyd com os seus tão esforçados quão uteis auxiliares no mar.

PARA APROVEITAR A OPPORTUNIDADE

E, para aproveitar a opportunidade, saibam todos: — não foram e não são os navios do Lloyd e doutras empresas nacionaes que atracam officialmente, do armazem 15 ao armazem 1 do cáes do porto, que trazem contrabandos para este porto, desembarcando-os com facilidade. Foram e são, sim — aquelles "navios grandes" doutras aguas, doutras bandeiras e doutros donos, que atracam do armazem 16 do mesmo cáes, á Praça Mauá...

Os tripulantes brasileiros dos navios do Lloyd, bons filhos, extremosos paes, dedicados esposos, irmãos, noivos gentis, etc., quando voltam da longas viagens do estrangeiro, trazem como "lembrança", áquelles entes queridos apenas: uma caixa de sabonete, uma caixa de pó de arroz e insignificancias semelhantes — insignificancias que, quasi sempre, a Alfandega "apanha" levando para a Guarda Moria como "uma grande moamba apprehendida a bordo"...

Assim, mais uma vez: — o "Siqueira Campos" não trouxe e, dentro delle, não seguiu para Europa, outro contrabando que não fossem milhares de saccos de café para os mercados européos.

Ficou e estará, pois, para sempre desmascarado, o "bem informado" que levou o "furo" ao jornal. — Observador: (P. N.)

Taxa reduizda sobre café na Polonia

Segundo informa a legação da Polonia, e de conformidade com a decisão publicada no "Diario Official" desse paiz, n. 12, de 1931, posição 885, o café importado na Polonia, originario ou procedente de qualquer paiz, gozará de vantagem da tarifa preferencial de 90 zlotys por 100 kilos, desde que essa importação se faça em compensação do valor de trilhos exportados por aquella Republica.

Para obtenção desse favor são as casas importadoras de café obrigadas a solicitar uma autorização especial mediante requerimento, ao qual será junto o certificado relativo á compensação, attestado pelo Ministerio da Industria e Commercio.

Os importadores que não apresentarem esses attestados no acto do desalfandegamento pagarão as taxas normaes que são as seguintes: 270 zlotys por 100 kilos, para o café que entrar directamente por um porto polonez e 230 zlotys, quando importado através de qualquer paiz estrangeiro.

A União Exportação dos Portos Polonezes e os importadores de café associados na Companhia Central Polonesa de Importação de Café são os orgãos autorizados a encaminhar e ultimar operações de compensação.

Essa decisão do governo polonez começou a vigorar em 2 de dezembro de 1932.

Convem salientar ainda, para as operações em café, feitas em dollares, que o cambio actual medio na Polonia corresponde a zl. 8.90 por um dollar americano.

Transferencias de telegraphistas

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos transferiu, por portaria de hontem, a pedido, da estação central telegraphica para a agencia de Deodoro, no Districto Federal, o telegraphista de 5.ª, João Teixeira Barbosa Junior, e dessa agencia para aquella estação, o praticante diplomado Maximo Ferreira, e o trabalhador Gonçalo José de Almeida, do encargo de 2.ª para o do 1.º trecho da 9.ª secção no Estado do Piauhy.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de Janeiro de 1933

VARSOVIA, 16 (U. P.) - Foram sentenciados hoje á morte em Gdnyia, e executados immediatamente, dois civis e um official de Marinha accusados de espionagem em favor da Allemanha

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

LIV

O ESPIRITISMO E A QUESTAO SOCIAL

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os espiritistas sabem que a chamada questão social, na angustia de sua crise da actualidade, só existe porque as nações, constituidas de individuos christãos, não se governam pelos principios do christianismo.

Os Estados sacrificam as leis eternas de Deus aos rigores de seu egoismo; os individuos, agindo como collectividades, se habituaram a collocar o interesse e o orgulho de seus povos acima dos direitos dos demais paizes, e as proprias instituições religiosas restringem a universalidade de suas doutrinas em interpretações favoraveis á ambição de cada burgo.

Se, em 1914, os Estados catholicos da Europa, quando os convocaram ás armas, tivessem, com intransigencia, invocado a lei de Deus, e resistissem á sua violação, como os fundadores de sua Igreja resistiam á imposição dos cesares romanos, certamente a guerra não se teria desencadeado. Instruidos, porém, no orgulho egoistico da nacionalidade, e confundindo-o com o seu proprio interesse individual, os homens validos do mundo occidental, atirando-se uns contra os outros, solicitavam, em supplicas ardentes, a benção de Deus para subversão dos mandamentos divinos.

Para resolver pacificamente a questão social, o meio que se apresenta aos olhos de um espirita é a pratica generalizada dos principios christãos, mas para isso seria necessario reeducar a humanidade, e esse esforço renovador exigiria alguns decennios para começar a produzir os primeiros fructos.

Devemos, pois, como participantes do drama neste momento desenrolado na terra, contribuir para attenuar a crueza dos males collectivos, procurando encaminhar as correntes mais consentaneas com os nossos principios.

Em face das idéas em choque, devemos fazer duas considerações basilares: toda a creatura humana tem direito á subsistencia e á felicidade; a evolução dos espiritos cansados se processa por meio das differenças de recursos materiaes.

E' necessario, pois, assegurar a cada individuo a subsistencia, dando-lhe os elementos para que o seu esforço conquiste, nas competições normaes do merecimento, o posto e os proventos devidos ás suas qualidades, sem que os menos dotados de intelligencia e habilidade fiquem reduzidos a meros escravos ou arrastem uma triste existencia de necessitados.

A funcção do Estado tem de ser, no seu objectivo, magnanimemente tutelar. Não lhe cabe crear differenças de individuos e classes, cumprindo-lhe, porém, promover a applicação da riqueza social em beneficio geral da collectividade.

Estas palavras são, apenas, suggestões á meditação dos meus confrades, pedindo aos mais ardorosos que as meditem, antes de se immiscuirem no turbilhão da luta, onde as flammulas ainda não mostram, no esplendor de suas côres, a pureza de nossa doutrina.

FALLECEU O GENERAL IVENS FERRAZ

LISBOA, 16 (U. P.) — Urgente — Acaba de fallecer o general Ivens Ferraz, antigo primeiro ministro e figura de grande destaque nos circulos politicos nacionaes.

A HERANÇA DE CHARLES JAMES DIMMOCK

O julgamento da habilitação de Eduardo Dimmock

Está na pauta, sob o numero 6.043 para ser julgado hoje a habilitação de Eduardo Dimmock á herança de Charles James Dimmock.

O desembargador Alvaro Belfort, a quem foi distribuido o processo, tem julgado, em média, 8 processos por sessão.

Estando o caso Dimmock em 5º logar, na pauta, não deixará, por certo de ser julgado hoje.

A sustentação oral será feita pelo dr. Inimá de Oliveira ou pelo dr. Sadi Monteiro, advogados de Eduardo Dimmock.

Consta que a parte contraria pretende pedir adiamento do julgamento, mas sabemos que os advogados de Eduardo Dimmock não estarão de accordo, uma vez que só é possivel tal recurso quando ha entendimento mutuo.

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

Companhia Constructora Economica Limitada — No juizo da 1ª vara civel, a Companhia Constructora Economica Limitada, com séde á rua do Ouvidor, 81-1º andar, teve a sua fallencia requerida pela casa Hilpert S. A., credora por duplicata de 16:000$000.

Oliveira Bernardo — José Gomide & C. credores por duplicata de 2:595$800, requereram, no juizo da 1ª vara civel, a decretação da fallencia de Oliveira Bernardo estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Ibapirú, 98.

Peixoto & Costa — No juizo da 1ª vara civel, José Gomide & C., credores de 920$, duplicata, requereram a decretação da fallencia de Peixoto & Costa, estabelecidos á rua Barão de Mesquita, 698, com armazem de seccos e molhados.

Barbosa & Magalhães — Autorizada a venda dos bens da massa — 1ª vara civel.

J. Garcia — Diga o dr. curador sobre o pedido de encerramento — 1ª vara civel.

Durão & Azevedo — Autorizada a venda dos bens da massa — 1ª vara civel.

J. Ferreira Maia — Nomeados syndicos A. Almeida Dias & C. — 2ª vara civel.

J. Moutinho da Silva — Nomeados syndicos Camillo Mourão & C. — 3ª vara civel.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para hoje, ás 13 horas, as seguintes:

1ª vara civel — Lourenço Ferreira da Silva.

5ª vara civel — Elias Duba.

Fôro Criminal

Quinta — Joaquim Victorino de Oliveira, Norberto Monteiro, Heleno Alves Carneiro e Rodolpho de Oliveira.

Oitava — Caetano Necera e Alvaro Teixeira Miranda.

Sub-Commissão de Reforma Constitucional

A questão da censura á imprensa — Declaração de direitos e deveres do cidadão brasileiro

Reuniu-se, hontem, a Sub-Commissão de Reforma Constitucional.

O sr. João Mangabeira, depois de bem documentada justificação, apresentou o seguinte additivo ao capitulo referente ao estado de sitio:

"§ 3º — Durante o sitio, o Presidente da Republica determinará por decreto o objecto e os limites da censura, que não poderá ser exercida senão nos termos estrictos desse acto.

Não será submettida á censura a publicação de actos officiaes de qualquer dos Poderes da Republica.

Da censura immerecida caberá recurso do prejudicado para o Conselho Supremo, que, dentro de 72 horas, ouvida a autoridade coactora, decidirá sobre a publicação do editorial censurado".

Foi approvada unanimemente.

O sr. Oswaldo Aranha apoiou vivamente a proposta, referindo-se á sua actuação quando ministro da Justiça. Reconhece que a censura á imprensa, sendo uma mera funcção policial, não pode deixar de estar sujeita a interesses pessoaes.

E exclama: "Vamos transformar a censura de policial á presidencial".

DECLARAÇAO DE DIREITOS E DEVERES

Em seguida a Sub-Commissão passou a examinar o capitulo sobre direitos e deveres do cidadão brasileiro, redigido pelo sr. Mangabeira, sendo estudada, apenas, a primeira parte, que vae até ao artigo referente á concessão do habeas-corpus.

Está redigido nos seguintes termos a proposta Mangabeira:

"Art. 1º — A União Federal assegura a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos desta Constituição.

Art. 2º — Todos os brasileiros são iguaes perante a lei, sem privilegio de nascimento, sexo, classe social, riqueza, idéas politicas, ou religião.

Art. 3º — A Republica não reconhece foros de nobreza, nem creará titulos nobiliarios.

Art. 4º — Ninguem pode ser obrigado a fazer ou não fazer alguma coisa, senão em virtude da lei.

Art. 5º — A' excepção de flagrante delicto, ninguem poderá ser preso, senão nos casos determinados em lei, e mediante ordem escripta da autoridade competente.

§ 1º. Toda pessoa detida ou presa será dentro de 24 horas apresentada ao juiz competente, que, em 72 horas, no maximo, porá o paciente em liberdade, ou transformará a detenção em prisão ou manterá esta, dando incontinenti ao preso uma nota judicial com o motivo da coacção e o nome das testemunhas, se for caso. Para a apresentação dos detidos ou presos nos districtos ruraes, o juiz competente, tendo em conta as distancias e as difficuldades de transporte, fixará, por acto geral, de dois em dois annos, o praso relativamente a cada uma dessas circumscripções municipaes, exceptuando-se as prisões de caracter militar.

§ 2º. Nenhum carcereiro ou director de prisão poderá recolher preso ou detido, sem que venha acompanhado com a nota escripta de quem ordenou o acto, e a qual será incontinenti transcripta integralmente, no livro de registro. A inobservancia destas prescripções sujeitará o carcereiro ou director á pena do crime de prisão em carcere privado.

§ 3º. Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, por mais tempo que o fixado em lei.

§ 4º. Ninguem poderá ser conservado em prisão si prestar fiança idonea, nos casos que a lei determinar. A fiança não poderá ser em dinheiro ou pena.

§ 5º. Aos réos será assegurada na lei a mais ampla defesa, com todos os meios e recursos que lhe são essenciaes.

§ 6º. Ninguem será sentenciado senão perante autoridade competente por lei anterior ao crime e na forma por ella declarada.

§ 7º. Ninguem poderá ser punido por facto não criminoso quando praticado, nem ter maior pena que a prescripta por lei na epoca do crime.

§ 8º. A lei penal retroagirá em beneficio do delinquente.

§ 9º. Não haverá prisão por dividas, multas ou custas.

§ 10º. Somente a autoridade judiciaria poderá decretar e, por praso não maior de tres dias, a incommunicabilidade do preso.

§ 11º. A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo e paragraphos tornará illegal a coacção e dará logar ao *habeas-corpus*.

Art. 6º — Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente.

Art. 7º — E' vedada a applicação de pena perpetua, ou de banimento e morte.

Art. 8º — Dar-se-á o *habeas-corpus* sempre que alguem soffrer, ou se achar em imminente perigo de soffrer, em sua liberdade, violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder.

Art. 9º — Toda pessoa que tiver um direito incontestavel ameaçado ou violado por acto manifestamente illegal do Poder Executivo, poderá requerer ao Poder Judiciario que a ampare com um mandado de segurança. O juiz, recebendo o pedido, resolverá, dentro de 72 horas, depois de ouvida a autoridade coactora. E, se considerar o pedido legal, expedirá o mandado ou prohibindo esta de praticar o acto, ou ordenando-lhe de restabelecer integralmente a situação anterior, até que a respeito resolva definitivamente o Poder Judiciario.

Art. 10º — A' excepção das causas que, por sua natureza, pertençam a juizes especiaes, não haverá fôro privilegiado, nem tribunaes de excepção.

Art. 11º — A casa é asylo inviolavel do individuo; ninguem pode ahi penetrar de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a victimas de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela forma prescripta na lei.

Art. 12º — E' inviolavel o sigillo da correspondencia.

Art. 13º — A todos é licito reunirem-se livremente e sem armas, não podendo a policia intervir senão para manter a ordem perturbada ou garantir o transito publico. Com este fim, poderá designar o local onde a reunião deva realizar-se, comtanto que isto não importe em impossibilital-a ou frustal-a.

Art. 14º — E' permittido a quem quer que seja representar, mediante petição aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados.

Art. 15º — A todos os brasileiros é licito organizarem-se em partidos politicos, sustentando livremente, e sem restricção nenhuma, os principios e as idéas que entenderem.

Art. 16º — E' garantido a quem quer que seja o livre exercicio de qualquer profissão, com as limitações que a lei impuzer por motivo de interesse geral.

Art. 17º — Nenhum tributo poderá ser cobrado, senão em virtude de lei.

Art. 18º — Em tempo de paz, qualquer pessoa, com os seus bens, pode entrar no territorio nacional ou delle sahir.

Art. 19º — E' permittido ao Poder Executivo expulsar do territorio nacional os subditos estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses da Republica, salvo se forem casados com brasileiras ou tiverem filhos menores brasileiros.

Art. 20º — Em caso nenhum o civil commetterá crime militar ou ficará sujeito á jurisdicção militar, salvo estado de guerra, na zona de suas operações, onde não funccionem tribunaes civis.

Art. 21º — Nem mesmo em estado de guerra, o brasileiro poderá ser deportado ou expulso do territorio nacional.

Art. 22º — Todo o individuo pode accionar a União, os Estados, os Municipios; o Districto Federal ou os Territorios, perante juiz competente.

Art. 23º — Todo brasileiro tem o direito de, em sua defesa, requerer e as Repartições Publicas o dever de lhe dar certidões dos documentos nellas existentes.

Art. 24º — Todo brasileiro tem direito de ganhar a sua vida pelo trabalho licito. Quando isto lhe fôr impossivel, a União, o Estado, ou os municipios, como a lei determinar, lhe assegurarão, a elle e aos seus, um minimo de subsistencia.

Art. 25º — Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou por qualquer outra maneira, sem dependencia da censura, respondendo cada um pelos abusos que praticar. Não é permittido o anonymato. E' assegurado o direito de resposta.

§ 1º. O apparecimento de qualquer livro ou periodico independe de licença de qualquer autoridade, limitando-se a lei ordinaria exclusivamente a tomar medidas quanto a publicações, espectaculos ou representações immoraes.

§ 2º. Em caso nenhum serão apprehendidos livros ou jornaes, senão por mandado judicial, ouvidos previamente os autores, directores ou editores dos mesmos.

§ 3º. Somente os brasileiros podem exercer a imprensa politica ou noticiosa, ou nella ter ingerencia.

§ 4º. Nenhum imposto gravará directamente o livro ou periodico, nem a profissão de jornalista, bem como qualquer empresa de publicidade. Os rendimentos, porém, destas empresas e dos profissionaes da imprensa estão sujeitos a imposto.

Art. 26º — E' mantida a instituição do Jury, a cuja competencia caberá sempre o julgamento dos crimes politicos e de imprensa.

Art. 27º — Os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições que a lei estatuir.

§ 1º. Excepcionalmente, e por lei, um estrangeiro poderá ser contractado para o desempenho de funcção technica.

§ 2º. Ninguem poderá, sob qualquer pretexto, receber do Erario mais de uma remuneração, por desempenho de cargo, nem accumular a que percebe por um Thesouro Publico, com a que deveria receber por outro, nem accumular com ella qualquer pensão de qualquer natureza. Em casos taes receberá exclusivamente a retribuição que preferir.

Art. 28º — Salvo os casos estabelecidos em lei, todos os funccionarios serão nomeados por concurso, e só perderão seus cargos por sentença judicial ou processo administrativo, em que lhe será facultada defesa.

Art. 29º — Todo funccionario tem direito a um recurso contra a decisão disciplinar e a possibilidade de um processo de revisão perante o Conselho Supremo.

A Assembléa Nacional em sua primeira sessão ordinaria votará o estatuto do funccionario publico, obedecendo, porém, as seguintes bases:

a) as promoções far-se-ão por processo, em que se apure o merecimento do funccionario, conjugado com o tempo de serviço, e não poderão ser feitas pelo arbitrio exclusivo do chefe do Poder Executivo ou dos ministros;

b) as promoções merecidas poderão ser revistas, mediante recurso do prejudicado, por dois terços do Conselho Supremo;

c) a idade para a inactividade compulsoria não passará de 68 annos, e ninguem poderá nella receber mais do que em serviço;

d) não haverá addiccionaes por tempo de serviço, nem porcentagens, nem participação em multas.

Art. 28º — Todos os funccionarios, a partir do Presidente da Republica, são responsaveis civil e criminalmente, pelos damnos que causarem por seus actos illegaes, ou em cumprimento de ordens evidentemente illegaes.

O lesado poderá intentar a acção e a execução isoladamente contra elles, ou conjunctamente contra a União, o Estado, Districto Federal, Territorio ou Municipio.

§ Unico. O funccionario subalterno que se tiver opposto á execução da ordem illegal, ficará salvo de responsabilidade, se a executar mediante decisão do Conselho Supremo, provocada pelo Governo.

Art. 29º — Os funccionarios têm o dever de servir á collectividade e não a nenhum partido, sendo-lhes, porém, garantidas a liberdade de associação e opinião politica.

Art. 30º — Todo brasileiro tem o dever de prestar os serviços que, em beneficio da collectividade, a lei determinar, sob pena de perda dos direitos politicos, além de outras que ella prescrever.

Art. 31º — Todo individuo tem o dever de defender esta Constituição e se oppor ás ordens evidentemente illegaes.

Art. 32º — Todo individuo tem o dever de trabalhar, salvo impossibilidade physica."

O imposto territorial e a nova divisão do Districto Federal

Taxação sobre o sólo livre de bemfeitorias — Liberdade ao trabalho e ao capital — Incentivo ao progresso edilicio

O novo "Serviço Territorial", creação do actual director geral da Fazenda Municipal, funcciona em uma das salas do primeiro andar, do Palacio da Prefeitura, junto á Directoria do Patrimonio, dando janellas para a rua de São Pedro.

Sr. Aurelio Dias de Moraes

Desde o dia 16 do mez de novembro que o interventor federal do Districto autorizou o dr. Amelio Dias de Moraes a funccionar na Prefeitura, com a incumbencia de organizar o serviço do imposto territorial. E, como o escolhido é um technico no assumpto, já de outra feita convidado para estudar a applicação da substituição dos impostos que oneram o trabalho e o capital, após a revolução procuramos ouvil-o a respeito.

— Já escolheu auxiliares para o novo departamento?

— De accordo com as instrucções do interventor, escolhi dos quadros existentes funccionarios que conhecem o assumpto e que estão dispostos a trabalhar em beneficio da collectividade, com real vantagem para o erario municipal e por enquanto apenas alguns, numero que será augmentado com o desenvolver do serviço, que será o de maior realce, [illegible] enorme responsabilidade.

— Qual será a divisão do territorio no Districto Federal?

— Approvado como está o plano Agache, certamente, o Districto deverá ser dividido em cinco zonas: Central; Industrial e Portuaria; Residencial; Suburbana e Rural.

— A nova divisão do Districto em quarenta e oito circumscripções fazendarias influirá no serviço territorial?

— Facilitará a cobrança do imposto, desde que haverá mais funccionarios para attender aos contribuintes no momento do pagamento. E preciso não esquecer que justamente, ha um seculo, em 1832 a commissão que deu parecer sobre a proposta de orçamento para o anno seguinte, incluiu essa nova contribuição no art. 84 do respectivo projecto, mas entretanto, não pôde então ser a mesma traduzida em lei.

Posteriormente, o projecto de lei das terras apresentado em 1843 continha um artigo que estabelecia o imposto territorial, mas, embora discutido vivamente, foi tambem rejeitado em 1850, por occasião de sua votação. Em 1849, foi nomeada uma commissão pelo Ministerio do Imperio para estudar o imposto territorial e sobre o trabalho dessa commissão Tavares Bastos, em 1867, apresentou suggestões. Em 1874 e 1879, foram feitas novas tentativas ainda sem resultado; em 1850 foi approvado pela Camara dos Deputados um projecto do imposto territorial, que, entretanto, foi rejeitado pelo Senado. Em 1891, Ruy Barbosa tratou da criação de uma taxa sobre a terra ao redor das cidades, estradas e rios navegaveis, e, em relatorio do Ministerio da Fazenda, diz: O imposto territorial constitue uma especie de aluguel, a que são obrigados para com a sociedade os que tomaram posse de parte dessa riqueza, que pertencia a todos, e que usufruem em seu proveito particular.

O decreto n. 75 de 6 de fevereiro de 1894, e os successivos decs. 202 de 11 de novembro de 1895, 445 de 23 de dezembro de 1897, 71 de 10 de fevereiro de 1898, 791 de 29 de dezembro de 1900, 8.431 de 19 de dezembro de 1901, 976 de 31 de dezembro de 1908, 2.473 de 1 de janeiro de 1920, 1.422 de 15 de maio de 1920, 1.427 de 23 de junho de 1920 e 2.806 de 3 de janeiro de 1923, regulamentado pelo decreto executivo n. 1.875, de 9 de maio de 1923 e decreto legislativo 2.822, de 4 de junho de 1923, tratam do imposto territorial esclarecendo sua applicação no Districto Federal. Houve tambem o decreto numero 3.555, de 19 de junho de 1930, que já foi revogado totalmente pelo actual interventor do districto.

— Quando será applicado o imposto territorial?

— Neste anno, conforme deseja o interventor e de accordo com os esforços do director de Fazenda dr. Durval Medeiros, que não poupa sacrificios, dando todas as providencias necessarias para a execução do serviço, o qual, por certo, será recompensador. Espero que o resultado da applicação do imposto territorial na Capital da Republica Brasileira, sirva para sua irradiação a todas as demais cidades do norte e do sul do paiz, e, assim, surgirá uma época de paz e progresso para o povo brasileiro, com abundancia de viveres, bem estar, conforto, barateamento de vida e circumstancias tendentes á libertação economica da Nação".

A SITUAÇAO POLITICA DA GRECIA

O sr. Venizelos organizou o Ministerio da União Nacional

ATHENAS, 16 (U. P.) — O Ministerio de União Nacional foi organizado esta tarde pelo sr. Venizelos. São os seguintes os nomes que o integram, conhecidos até o momento: — Primeiro ministro, sr. Venizelos; Finanças, sr. George Kafandaris, leader dos progressistas, e Exterior, sr. Andrew Michalacopoulos, leader dos conservadores.

Donativos á Santa Casa

O dr. Joaquim Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, recebeu a seguinte carta:

"O Centro Chinez, desejando offerecer a esse hospital a quantia de tres contos de réis como auxilio aos seus doentes, pobres, entre os quaes, de quando em quando, se encontram chinezes, solicita-vos a fineza, de designar dia e hora em que póde ser entregue a dita importancia, bem como o nome da pessoa autorizada para recebel-a.

Com os protestos de elevada estima e consideração, saudа-vos cordialmente — *Rodolpho Choges*, presidente."

Horrivelmente mutilado um ascensorista

NO PREDIO DO «O JORNAL»

Verificou-se ante-hontem, pela manhã, no edificio do "O Jornal", onde actualmente funcciona o novel matutino "A Nação", um impressionante desastre, no qual perdeu a vida de um modo triste um infeliz operario.

Trabalhava no elevador José Chrispim de Souza, com 28 annos, casado, brasileiro, natural da Parahyba, residente á rua Faro n. 56, casa II, na Gavea. Ha quatro annos veiu de sua terra natal e fixára residencia aqui, trabalhando desde que chegou na fabrica "Corcovado", como tecelão. As coisas peoraram e Chrispim foi despedido, passando dahi para cá a trabalhar no elevador d'"O Jornal", tendo feito exame e tirado a carta profissional na semana passada.

Eram 11,15 horas de ante-hontem, quando occorreu o impressionante e lamentavel accidente. Chrispim, para facilitar o serviço, costumava calçar a porta de fóra, ficando todo o elevador ligado, e em dado momento, quando conversava com o empregado da Companhia "Granado", Onofre Pereira da Silva, no 4º andar, distrahiu-se e o calço afastou-se e como o elevador estivesse prompto para funccionar, velozmente o colheu, mutilando-lhe o corpo de encontro á parede, naquelle andar.

José Chrispim de Souza, a victima

Onofre, cheio de panico, communicou o facto ás autoridades do 5º districto, indo ao local o commissario Reis, que logo verificou a veracidade do facto e chamou o medico legista, dr. Amaral Guerra, tomando a seguir todas as providencias que o caso exigia, fazendo a remoção do cadaver para o necroterio.

Deixa a victima viuva e quatro filhos, sendo o mais velho de 8 annos de idade.

PARA NÃO ATROPELAR UM TRANSEUNTE, JOGOU O AUTOMOVEL SOBRE O PAREDÃO

Pelo largo da Segunda-Feira, ponto de cruzamento das ruas Haddock Lobo, São Francisco Xavier e Conde de Bomfim, local de grande movimento, vinha hontem á noite em marcha bastante accelerada o automovel n. 15.013, dirigido pelo soldado da Escola de Intendencia Humberto Rego, a cujo lado vinha Flavio Rego, de 34 annos, casado, empregado no commercio, residente á rua Campos da Paz, 93.

Para desviar o vehiculo de um transeunte, na imminencia de ser colhido, o chauffeur fez uma manobra desviando-o, e em consequencia disso foi o auto bater sobre um paredão ali existente, num choque violentissimo.

Humberto Rego soffreu ferimento no nariz, sendo medicado no Posto Central de Assistencia e retirando-se.

Flavio, que soffreu um ferimento no frontal, foi recolhido ao Prompto Soccorro.

Cumplice num desastre ferroviario, teve o processo prescripto

O dr. Plinio Travassos, procurador da Republica no Estado do Rio, requereu ao respectivo juiz federal, a decretação da prescripção do processo instaurado contra Heitor Perito Ferreira Morado, funccionario da Rêde Sul Mineira, denunciado por cumplicidade num desastre ferroviario occorrido na estação de Engenheiro Passos, o que foi concedido, tendo sido o réo posto em liberdade.

Heitor Pinto Ferreira Morado

A ETERNA IMPRUDENCIA

Temos por mais de uma vez assignalado a alarmante frequencia dos casos de accidentes soffridos por crianças a cujo alcance se deixam armas de fogo.

Hontem, aconteceu um desses casos com o menino Edgard, de 8 annos de idade, filho de Mario do Couto residente á rua Carvalho de Souza, 98.

Esse menino apanhou um revólver e começou a brincar.

A arma estava carregada e disparou attingindo um dos projectis a perna direita de Edgard.

Com um ferimento penetrante, foi o menino soccorrido pelo Posto da Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida para a sua residencia.

A legalização dos centros espiritas de Nictheroy

O 1.º delegado auxiliar da policia fluminense, convidou todos os centros espiritas de Nictheroy a legalizarem a sua situação naquella delegacia, afim de poderem funccionar.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Laura Gomes de Mattos, Julieta de Saboia Lima, Irakena Castro Soccorro, filha do sr. Uldarico Castro Soccorro e de d. Brasilia Vianna Castro Soccorro.

Senhoras — Odette Lima de Azevedo, Nelia Sanches Monk, Clara Lucia Falcão Guedes, Hilda Ferraz de Amorim, a compositora Laura Gurgel do Amaral Salgado, esposa do sr. Carlos Salgado, e Odeacyr de Almeida.

Senhores — Dr. Luiz Olympio Guilhon Ribeiro, dr. Jorge Dodsworth e major Francisco Calazans.

— Faz annos hoje a menina Luzia, filhinha da sra. Maria Dubois.

Fazem annos amanhã:

Senhoritas — Zelia Pinheiro dos Santos, Maria Emilia de Mello Barreto, Iracy Caldas Barreto, Lucia de Castro e Iracy Garcez Caldas Barbosa.

Senhoras — Caetano Simões Coelho, Eugenio Masson da Fonseca, Adelaide Salema, Celina Costa Neves, Anna Carolina Furtado de Mendonça e Theodolina Carneiro Nascimento.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Adelia Pessoa, filha do contra-almirante Isaac Tavares Dias Pessoa e de d. Maria Dias Pessoa.

Senhores — Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho, João de Freitas Henriques, dr. Monteiro de Souza e J. R. Simões Coelho.

Capitão Laurentino Lopes Bonorino — Transcorre hoje a data anniversaria do capitão Laurentino Lopes Bonorino professor do Centro de Educação Physica do Exercito.

Por esse motivo, aquelle distincto official do nosso Exercito terá opportunidade de receber dos seus innumeros camaradas muitas felicitações.

Mme. Sayão Bustamante — Passa hoje o anniversario de Mme. Sayão Bustamante, esposa do dr. Humano Sayão de Bustamante, conhecido e estimado clinico nesta capital.

De certo, por esse motivo, receberá a anniversariante muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje a sra. Maria Ignez Moura Nahas, esposa do sr. Arthur Nahas, do commercio desta praça.

Tenente Moacyr Fayão — Passou hontem a data natalicia do 1.° tenente do Exercito Moacyr Fayão de Abreu Gomes.

— Fez annos no dia 15 do corrente a graciosa senhorita Sylvia Eloisa Ranucci Peres, filha do dr. Arthur Godofredo Peres e D. Eloisa Ranucci Peres.

Noivados

Estão de casamento contractado o aspirante a official do Exercito José Leitão de Souza e a senhorita Irene Jacobina Leitão, filho do sr. Pedro Borges Leitão, do nosso commercio, e da exma. sra. Isaura Jacobina Leitão, já fallecida.

— Contractou casamento com a senhorita Yára Amarante, filha do dr. Hello B. Amarante e de d. Mathilde Amarante, o sr. Henrique Borgongino, viajante da nossa praça.

— Com a senhorita Marina, filha do general Mario Barreto e da sra. Luiza Barreto, contractou casamento o sr. Antonio Arruda Sobrinho.

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo, 14 do corrente, o consorcio do sr. João Francisco de Lima, funccionario da policia do Cáes do Porto, com a senhorita Anna Maria Freitas, filha da sra. Antonio Rosa Freitas, sendo como padrinhos os srs. Manoel Tavares e Octavio Soares de Freitas da Paixão. O pae da noiva é o sr. Alipio Soares Freitas, conceituado nos nossos meios sociaes.

Festas

Botafogo F. C. — O departamento social do Botafogo F. C. offerece amanhã uma interessante sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir no salão de festas do club o notavel film "Cimarron", em 13 partes, com Estelle Taylor, Richard Dix e Irene Dunne. Essa producção, que é inedita nos bairros, será precedida de um jornal falado. A sessão começará ás 21 horas em ponto.

Fluminense F. C. — A directoria do Fluminense F. C. vae promover uma brilhante festa de Carnaval para os seus socios e familias, no grande pavilhão do Gymnasio, cuja ornamentação artistica será entregue a um dos nossos artistas de reconhecido merito, especialista neste genero de decorações, de maneira que, pela elegancia, bom gosto e originalidade do conjunto, se póde prever que a ornamentação do Gymnasio do Fluminense será a mais notavel entre todas as que têm sido apresentadas em festas dessa natureza.

Acquiescendo aos desejos de grande numero de socios, a administração do club, empenhando-se para assegurar o exito completo do grandioso baile, realizá-o-o no mesmo dia 26 de fevereiro, domingo de Carnaval, de accordo com o pedido feito pelos socios.

Dada a acceitação que sempre teve em festas semelhantes, far-se-á profusa distribuição de interessantes brindes, prendas e artigos proprios de Carnaval.

Sorvete dansante — Afim de proporcionar interessantes reuniões dansantes aos seus socios e familias, neste verão, a directoria do Fluminense F C. fará realizar um original e animado "sorvete dansante" domingo proximo, 22 do corrente, ás 17 ½ horas, no pittoresco bar da piscina.

Este genero de diversões alcançou ruidoso successo quando foi introduzido no programma de reuniões sociaes do tricolôr.

O proximo "sorvete dansante" será iniciado logo após o Concurso Aquatico promovido pelo Club Internacional de Regatas e as dansas serão animadas pela excellente orchestra do Grill-Room do Copacabana Palace.

— Reina grande enthusiasmo no Club Gymnastico Portuguez pela proxima festa do dia 22 do corrente. A directoria, com grande carinho, cuida dos preparativos para este sorvete-tango, havendo já contractado duas excellentes orchestras e empenhado o melhor de seus esforços afim de que se revista de excepcional brilhantismo. O traje será de passeio e o ingresso será feito de acordo com as inscripções regulamentares.

Veranistas

Subiram mais, para Petropolis, os seguintes veranistas: dr. Afranio Peixoto, dr. Alvaro C. Sant'Anna, hospedados no Hotel Rio-Petropolis; general João Souza Vianna, dr. José Manhães de Andrade, general Regis de Alencastro, Va. almirante Souza Franco, J B Madureira, Va. general Figueiredo, David Feldman, dr. José Pellini, Raphael Abad, dr. Jorge de Oliveira Pinto e dr. Carlos Bandeira.

Viajantes

Embaixatriz Kammerer — A bordo do vapor "Florida", que zarpou hoje rumo á Europa, viajam com destino á França a sra. de Hosemann Kammerer, esposa do embaixador da França junto ao nosso governo, e a senhorita Marie Madeleine Kammerer.

Pelo elevado numero de pessoas que foram ao cáes despedir-se e pela quantidade de flores que lhes foram enviadas, as duas senhoras puderam mais uma vez aquilatar da sympathia que desfrutam entre nós. O salão de conversação do navio era pequeno para conter todas as pessoas que vinham apresentar votos de bôa viagem e formular a esperança de breve regresso da sra. Embaixatriz e da senhorita Marie Madeleine. Varias personalidades officiaes entre as quaes o sr. Ministro das Relações Exteriores, membros do corpo diplomatico estrangeiro, figuras de alto destaque da sociedade carioca, o pessoal da Embaixada, os officiaes da Missão Militar Franceza e os elementos influentes da colonia franceza achavam-se a bordo do "Florida" ou no caes até á hora em que o paquete, afastando-se majestosamente, retomou a sua rota, levando as duas senhoras e as saudades dos que ficavam.

Sabemos que o sr. Embaixador, em companhia da sua filha senhorita Odile Kammerer, subirá amanhã para Petropolis, onde passará a estação calmosa.

— Pelo trem R P 1 seguiu hontem, de manhã, para Caxambú, em estação de aguas, a familia do dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

— Regressou hontem de Bello Horizonte, sendo passageiro do trem N 2, o dr. Antonio Carlos de Andrada, ex-presidente do Estado de Minas Geraes.

Enfermos

Sra. Annita Verçoza — Acha-se internada na Casa de Saude S. Sebastião, onde foi operada pelo dr. Armenio Borelli, a sra. Annita Verçoza Le Bouteillier, funccionaria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Missas

Na igreja de N. S. do Parto, reza-se hoje, ás 8 1|2 horas, a missa de 7° dia, em suffragio da alma do sr. Octavio Gondim, fallecido na Serra do Martins (Rio Grande do Norte), filho do sr. João Gondim e de sua exma. esposa d. Elvira Ayres Gondim e irmão do sr. Heronides Gondim, funccionario da Casa Pratt.

TOURING CLUB DO BRASIL

Em recente visita que acaba de fazer ao ministro Salgado Filho, titular da pasta do Trabalho, o Comité organizador da Quinzena Carioca recebeu a communicação de que s. ex. apoia, com viva sympathia, a patriotica iniciativa do Touring Club do Brasil, e dará á mesma todo o apoio daquelle Ministerio.

A Commissão, que estava composta dos srs. P. B de Cerqueira Lima, F. Cabral Peixoto e Berilo Neves, foi pedir ao ministro do Trabalho seus bons officios junto ás demais autoridades da Republica, no sentido de se conceder áquella iniciativa uma serie de facilidades tendentes á sua maior expansão e mais seguro exito.

Sendo, como é, uma iniciativa que beneficia todas as classes productoras e trabalhistas, por trazer, ao Rio, cada anno, milhares de brasileiros do interior do paiz, a Quinzena Carioca representa um estimulo para todas as actividades economicas, quer desta cidade, quer dos Estados. Não só os hoteis e restaurantes, como os estabelecimentos de modas, as industrias de transportes, a dos theatros e cinemas, etc., etc., serão beneficiados com a presença desses turistas que, além disso, contribuirão, com a sua presença, para um melhor conhecimento e um mais vivo sentimento de cohesão entre brasileiros do norte, do sul e do centro.

A base da Quinzena Carioca é a emissão das "carteiras de turista", que permitte, pelo vulto do seu programma grandes abatimentos nas diarias de hotel, transportes, etc., assegurando, ainda, ao viajante, *o saber de antemão o maximo da quantia a dispender durante sua estada entre nós. Todas as despesas, inclusive as gorgetas, estão incluidas no preço das "carteiras de turista".* Cada viajante será recebido no caes ou estação ferroviaria, por um delegado especial do Comité, de cuja organização fazem parte representantes de algumas das nossas mais prestigiosas instituições. Esse delegado providenciará para immediato transporte do turista e de suas bagagens para o hotel a que se destine, e evitará, assim ao nosso patricio do interior que aqui venha pela primeira vez, toda sorte de embaraços e difficuldades.

Durante sua estada entre nós, o portador da "carteira de turista" gozará de vartagens identicas ás dos socios do Touring Club do Brasil, ficando a séde dessa instituição, bem assim como os seus varios serviços, á disposição dos que delles tiverem necessidade.

Grande numero de casas farão reducções sensiveis nos preços de suas mercadorias e utilidades. A estrada de ferro Leopoldina dará 50°|° de abatimento nos preços de suas passagens, qualquer que seja o percurso a realizar. O Lloyd Brasileiro concederá 40°|° durante toda a vigencia da temporada turistica.

Todas essas facilidades e vantagens visam trazer para o Rio, em 1933, a começar pela época carnavalesca, o maior numero possivel de turistas do interior.

A limitação das importações pelo systema de quotas na Rumania

Segundo informa o ministro do Brasil em Bucarest, sr. Nabuco de Gouvêa, o Conselho de Ministros da Rumania tomou a deliberação de restringir as importações rumenas pela applicação de um plano de quotas. O que o governo rumeno visou com essa medida foi crear um novo instrumento, adaptavel ás circumstancias determinadas pela crise e, sobretudo, pelas medidas restrictivas tomadas por quasi todos os paizes europeus.

Por essa decisão ministerial ficou o Ministerio da Industria e do Commercio autorizado a regulamentar de modo temporario e excepcional a importação de varios artigos mediante uma autorização especial emittida pelo citado Ministerio.

Essa limitação será feita não pela quantidade das mesmas, mas pelo seu valor em lei. A lista das mercadorias que ficarão sujeitas ao systema de quotas comprehende 130 artigos, entre os quaes os seguintes interessam a exportação brasileira: café, cacáo, pelles, lãs, extracto de quebracho, algodão.

Convem lembrar que o café e o cacáo brasileiros entram na Rumania através paizes e portos estrangeiros, sobretudo italianos e hollandezes e apenas em quantidades minimas é importado directamente do Brasil. Ainda em 1931, para uma importação total de 4.200 toneladas de café, a Italia figurou com 1.088 toneladas e a Hollanda com 1.223 toneladas; o Brasil appareceu com 135 toneladas apenas de café, embora se saiba que cerca de 90°° de todo o café consumido naquelle paiz é de origem brasileira.

Além da autorização de importação para as mercadorias constantes da lista alludida, os importadores são obrigados a apresentar um certificado de origem dos artigos em questão, fornecido pela autoridade competente do logar de origem da mercadoria. Os certificados de origem devem ser visados pelas autoridades consulares rumenas.

Essa decisão entrou em vigor na data de sua publicação no diario official do Estado; entretanto, as mercadorias constantes da lista poderão ser importadas sem a autorização exigida, desde que ellas cheguem ao paiz antes de 15 de janeiro do corrente anno.

Uma commissão especial fixará, trimestralmente, as quotas de importação para os artigos visados pela decisão ministerial, salvo para as materias primas e productos semi-manufacturados indispensaveis á industria, cujas quotas serão fixadas semestralmente.

Opportunidades commerciaes

Arroz, banha, fumo, etc., para a Venezuela

A firma Manoel Miranda — Apartado n.° 149, Caracas, que na Venezuela representa a poderosa empresa norte americana "The Tide Water Oil Company", deseja entrar em relações com firmas brasileiras exportadoras de arroz, banha de porco, fumo, tecidos de lã e de seda, conservas de doces, carnes, perfumarias. Informa a nossa legação em Caracas que os interessados deverão enviar amostras e preços directamente á referida firma.

NO ITAMARATY

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia o seguinte telegramma: "Deixe que como amigo pessoal lhe agradeça a magnifica cerimonia desta manhã, na embaixada do Brasil em Roma e pelas altas palavras com que sua ex. o sr. Alcebiades Peçanha quiz exaltar o vôo da primeira esquadra atlantica. Estou seguro de que essas lembranças servirão a tornar sempre mais vivos os vinculos de sincera amizade que unem a minha patria ao seu inesquecivel paiz. Com saudações cordialissimas. — (a.) General *Italo Balbo*."

— Em audiencias previamente designadas, o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha, e dr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay.

— O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete, na posse da nova directoria do Syndicato dos Pilotos e Capitães de Marinha Mercante.

— O sr. ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, Thadée Grabowski, Albert Haydin e David Alvestegui, ministros da Polonia, Hungria e Bolivia.

CULTOS E CRENÇAS

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Abrigo Thereza de Jesus, ás 20,30 horas.

Tenda E. Caridade, ás 20 horas.

Grupo E. Vicente de Paulo, ás 20 horas.

Centro E. Ismael Filhos da Luz, ás 20 horas.

Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas.

Centro E. Amor e Piedade, ás 20 horas.

Centro E. Maria Magdalena, ás 20 horas.

União Rio Padrense, ás 20 horas.

Congregação E. Francisco de Paula, ás 20 horas.

Tenda Jorge, ás 20 horas.

Centro E. Estudantes da Verdade, ás 20 horas.

Centro E. Pinheiro Nazareno, ás 20 horas.

Centro E. Estrella da Caridade, ás 19,30 horas.

G. E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas.

G. E. Guia Celestes, ás 20 horas.

Ponto E. Amar a Deus, ás 20 horas.

A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas.

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Festa de S. Sebastião

Realizam-se nestes dias, na Matriz do Engenho Novo, as novenas preparatorias da festa do glorioso martyr São Sebastião, que se realizará no dia 20, conforme o programma que será annunciado e publicado.

As novenas terão logar pela manhã, ás 7,30 horas, constando de ladainha, pequena pratica, canticos, etc., terminando com benção do SS. Sacramento.

No dia 20 haverá, ás 8,30 horas, missa com communhão geral promovida pela Secção de S. Sebastião, da Liga Catholica "Jesus, Maria, José", para a qual ficam desde já avisados todos os socios.

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

Praca Apparecida — Cachamby Meyer

Ha missas nos domingos e dias santificados, ás 7.30 horas, com explicação do Evangelho e communhão geral, e ás 9 horas, Evangelho, leitura de proclamas e avisos.

CAPELLA DO ASYLO DE N. SENHORA DE POMPEIA

Todos os domingos e dias santificados missas ás 7.30 horas, com exposição do Evangelho e benção do Santissimo Sacramento. Nos dias uteis, communhão ás 7 horas, e as quintas-feiras, missa ás 7.30 horas.

CAPELLA DE N. SENHORA DA PENHA

Morro da Favella

Aos domingos e dias santos celebra-se a santa missa e dá-se explicação da doutrina christã, ás 8 horas.

IGREJA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

RR. PP. Agostinianos — Rua S. Januario

As missas de domingo são ás 8 horas e 9.30 horas, com pratica. Durante a semana, missas e communhões desde 6 horas. A's 17 horas, terço e benção do Santissimo.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Festa do glorioso martyr São Sebastião

No proximo dia 20, os padres capuchinhos festejarão o glorioso martyr S. Sebastião, fazendo executar o seguinte programma:

1° — Até ao dia 19, ás 20 horas, haverá terço de Nossa Senhora, ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

A tribuna sagrada, durante a novena, será occupada pelo exmo. e revmo. bispo dom Joaquim Mamede.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje, 17 de janeiro de 1933.

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Programma seleccionado — Previsões do tempo e discos "Odeon" da Casa Edison.

Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

A's 21 horas — Occupará o microphone um dos membros da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Das 21 1|2 horas em diante — Transmissão do Studio, do 5° Programma Orthopedico, (Sciencia e Arte), organizado pelo Departamento de Publicidade do Instituto Orthopedico Barbosa Vianna S|A, com o concurso dos seguintes artistas: Norma Bruno, Nenia Carvalho, Leci D'Angia, Lou Rosicler, Antonio Moreira da Silva, Benedicto Rodrigues, Maximino Serzedello e Jeronymo Cabral.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação Radio — Rio PRAA — — Onda de 400 metros

Programma de terça-feira, 17 de janeiro de 1933.

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. — Noticias e commentarios. — Ephemerides dos brasileiros ao parão do Rio Branco

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

17.45 horas — Palestra pelo sr. Gelmirez de Mello, commissario administrativo da Federação dos Escoteiros do Mar.

19 horas — Transmissão de discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

19.30 horas — Programma da "Scalina".

20 horas — Arte culinaria "Bhering".

20.30 horas — Coisas do "O Camiseiro".

21 horas — Quarto de hora do professor João Ribeiro.

21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão do Studio, de gravação de discos da Companhia R. C. A. Victor, da Primeira Noite Carnavalesca Victor, da serie que a Radio Sociedade do Rio de Janeiro organizou em combinação com a casa Paul J. Christoph — Carmen Miranda, Lamartine Babo, Mario Reis, Almirante, Patricio Teixeira, Gastão Formenti, André Filho e os demais artistas Victor, acompanhados pelo Grupo da Guarda Velha e pelo Côro Victor, interpretarão os maiores successos do Carnaval de 1933.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, terça-feira, 17 de janeiro, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma: de canções populares em seu Studio.

Das 21 ás 21.10 horas — Palestra pelo escriptor Berillo Neves.

Das 21.10 em diante — Programma: de musica de camera e theatral — Em seu Studio com o concurso dos seguintes artistas: Violeta Coelho Netto de Freitas, sta. Lilita Vasconcellos, Nidia Soledade, Marincia Jacovino, Oscar Gonçalves e Souza Lima.

RADIO THEATRAL

1° — Uma scena da peça "Independencia", de Luiz Edmundo.

2° — "Espelho de casados", original escripto especialmente para P. R. A. K. pelo escriptor Carlos da Veiga Lima. Interpretes: Alma Flora, Sará Nobre, Edmundo Maia e F. Mastrangelo.

THEATRO

A nova phase do Theatro Recreio

O Theatro Recreio entrou em uma phase nova. A orientação adoptada pela Comapnhia Brasileira de Grandes Espectaculos está attrahindo o melhor publico desta capital áquella casa de diversões, onde se exhibe um excellente e numeroso elenco, encabeçado pelos nomes de Ottilia Amorim e Palitos. A escolha das peças que ali estão sendo enscenadas obedece, sobretudo, ao criterio da moralidade, á preoccupação de dar ao publico espectaculos de graça sadia, sem ferir as susceptibilidades dos espectadores. "Abafa a banca" a nova peça do Recreio, está enquadrada nesses moldes, tendo passado pela censura theatral sem receber o mais leve côrte. "Abafa a banca" marcou o maior successo da temporada theatral do anno que começa, merecendo o elogio unanime da Imprensa carioca.

Gastão Machado, co-autor da revista "Abafa a banca"

As criações de Palitos nos "sketchs" e cortinas e de Ottilia Amorim nos sambas carnavalescos, nas scenas comicas e no monologo "Meu Brasil", arrancam todos os dias os mais calorosos applausos.

Sarah Nobre e sua festa artistica

Tem despertado o maior interesse ao publico carioca a noticia de que Sarah Nobre realizará, a 25 do corrente no teatro João Caetano, a sua festa artistica.

Esse interesse traduz, perfeitamente, a justa sympathia em que é tida essa apreciada artista, que desfruta um logar de immediato relevo na scena de nossa terra, tanto no theatro musicado, como no declamado.

Para esse festival foi organizado um excellente programma, que consta da representação da hilariante comedia "Gréve geral", de Rego Barros, cuja distribuição é a seguinte: Dimas, Placido Ferreira; segunda Annita Spá; chauffeur, Paulo Moraes; Soccorro, Maria Helena; Manolo, Armando Rosas; Gordilho, Carlos Machado; Porteiro, Alberto Monteiro; Canuto, Olavo de Barros; A muda, Yára Querzé; Facundo, Mendonça Balsemão; Saude, Sarah Nobre; Padre, Samuel Rosalvos; Felicidade, Julieta de Almeida, e O garoto, Julinho.

Em seguida terá logar um grandioso acto de variedades com o concurso dos nossos mais festejados artistas. Sarah Nobre dirá um monologo de Luiz Iglezias especialmente escripto para a festejada "estrella", por esse joven e talentoso escriptor.

Uma grande festa de arte

GILDA ABREU, AUTORA E INTERPRETE, NA NOITE DE 23, NO JOÃO CAETANO

Realiza-se, no proximo dia 23, á noite, uma das festas mais originaes e brilhantes a que o Rio poderia assistir.

E bastaria citar o nome de Gilda Abreu para ter a certeza de uma noite de pura arte e de pura elegancia. Gilda apparece, nessa grande festa artistica, como autora e como interprete. Como autora, tudo é de esperar desse espirito de artista. E por innumeras vezes já ella nos fez applaudir, nos palcos dos nossos theatros, a graça de sua "mise-en-scéne" e o gosto das suas creações. Como interprete, Gilda Abreu é simplesmente deliciosa. Dona de uma voz encantadora, fina e elegante, ella é bem a encarnação da arte moderna e da graça do nosso seculo. Gilda Abreu terá mais um triumpho no proximo dia 23.

BASTIDORES

"SEGURA ESTA MULHER", NO ALHAMBRA

Continuam, no Alhambra, animados os espectaculos, proporcionados ao seu elegante publico com a representação da engraçada revista carnavalesca — "Segura esta mulher". — firmada pelos escriptores Marques Porto, Ary Barroso e Velho Sobrinho.

Os "sketches", os numeros de cortina, bailados, etc., constituem, na peça, attractivos excellentes, sob apreciavel desempenho de todos os elementos artisticos que formam a companhia desse theatro.

"FEITIÇO DE MULHER", HOJE, NO CINE-FLUMINENSE

Repete-se hoje no Cine-Fluminense a comedia "Feitiço de mulher", que Munoz Secca escreveu e Restier Junior produziu para a "Companhia de Comedias Trianon", que actualmente está obtendo grande successo na elegante casa de espectaculos do Campo de São Christovão.

Amanhã será representado o original de Paulo de Magalhães — "Quem manda aqui sou eu", 3 actos de muito espirito.

LOU E JANOT E AS SUAS MARCAÇÕES EM "TRAZ A NOTA"

Seguindo o recorte internacionalista que Jardel Jercolis dá ás peças que monta, "Traz a nota", o exito do cartaz do Theatro Carlos Gomes e da parceria Jardel-Iglezias, tem de tudo um pouco.

Tem graça, numeros delicados e bailes interessantissimos, marcados pelos bailarinos e choreographos Lou e Janot.

Ha, em "Trás a nota", no primeiro plano dos esforços do excellente casal de bailarino, "Ouro", grande "ballet" que remonta á historia do precioso metal em tempos remotos e "Noite de Valpurges", movimentada concepção. Em ambos Lou e Janot são as principaes figuras, auxiliados, no primeiro, pelas irmãs Mary e Alba Lopes e Carlos Lisboa, no segundo, apenas pelas "irmãs-sorriso".

Além dessas duas marcações de grande vulto, Lou e Janot marcaram em "Traz a nota" a cortina "American girls" pelas bailarinas Romanita, Dyla, Laine, Rosa, Flora e Marga. As pequenas nada ficam a dever ás "girls" dos bailarinos de Hollywood.

CARNAVAL DE VERDADE NA CASA DO CABOCLO

Freire Junior deu á "Casa do Caboclo", com a sua peça "Carnaval no sertão", que ora está em cartaz, não apenas uma peça carnavalesca mas um verdadeiro aspecto de carnaval.

Quem assiste ao original que Duque e a Empresa Paschoal Segreto montaram para a pequenina "boite" erguida sobre as ruinas do antigo theatro São José, não vê apenas a representação de uma peça mas assiste a um verdadeiro flagrante do carnaval, flagrante que é tanto mais pittoresco quanto é tomado dentro do sertão, com a belleza dos typos que são transportados da realidade para a scena.

A SEGUNDA PEÇA DA COMPANHIA ALDA GARRIDO, NO ELDORADO

Tendo estreado hontem com o "sainete" de immenso successo — "A Lóló fugiu de casa", — da autoria de Luiz Rocha e que alcançou um exito colossal, a Companhia Alda Garrido já está preparando para segunda-feira, por força do contracto, uma segunda peça que obterá o mesmo ou maior successo.

Trata-se da engraçadissima "revuette" de actualidade, — "Arroz, Maria", — cujos quadros e "sketches" estão destinados a agradar em cheio o publico que frequenta o Eldorado.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

Chamada para o dia 17, ás 13 horas:

Adela Maria Leon Cavé, João Barreto de Souza, João Marques da Silva, Antonio Pereira de Lima, Avelino Mendes, Rubens Caldas, Americo Gonçalves, Humberto Dutra de Rezende, Klans Korppe e Carlota Camargo Nascimento.

Prova regulamentar — Jorge João Zinen Hardy e José Vicente Lopes.

Chamada para motorneiro da Light, ás 9 horas:

José Leal, José Malheiros de Moraes, Benedicto Adão da Silva, Nicanor Serafim, Geraldo Carlos Teixeira, Guilherme Gomes, Antonio Rodrigues e Augusto da Silva Campinhos.

Turma supplementar — Alberto Eusebio de Oliveira e Alberto Jorge.

- S - P - O - R - T -

A SEGUNDA COMPETIÇÃO OFFICIAL DE NATAÇÃO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA, PARA A ESCOLHA DE SEUS REPRESENTANTES NO FUTURO CAMPEONATO BRASILEIRO, SERÁ REALIZADA NA 1ª QUINZENA DE MARÇO, NA PISCINA DA ILHA DAS ENXADAS

A Liga de Sports da Marinha inaugurou brilhantemente sua temporada aquatica

RESULTADOS MUITO PROMISSORES COROARAM OS ESFORÇOS DOS VALOROSOS CONCORRENTES DA ENTIDADE MARUJA

O DIARIO DE NOTICIAS já divulgou, em sua edição extraordinaria de hontem, os excellentes resultados da primeira competição official de natação, promovida pela benemerita Liga de Sports da Marinha. Hoje, vamos fazer uma apreciação mais detalhada do optimo cotejo, que tanto enthusiasmo despertou nas rodas marujas.

Isaac dos Santos Moraes foi um dos nadadores que mais impressionaram os assistentes da animada competição natatoria de domingo. Nadou com muita calma e num estylo bastante apreciavel. Seguiram-se-lhe o veterano Manoel da Rocha Villar, Nilo Marques de Medeiros e João Simeão de Carvalho, que tambem revelaram qualidades magnificas.

Aspecto geral da assistencia na piscina da ilha das Enxadas, vendo-se á esquerda do leitor um grupo de nadadores aguardando o momento e entrar em actividade. — Ao lado: O tenente Paiva Meira (á esquerda) conversando com o almirante director da Escola Naval

Pela demonstração dada, domingo, na piscina da ilha das Enxadas, a Liga de Sports da Marinha promette apresentar-se com um corpo de nadadores eximios, capazes de brilhantes feitos no proximo campeonato brasileiro. E os efficientes resultados obtidos são consequencia, mandа a justiça registrar, da criteriosa acção que a Escola de Educação Physica da Marinha vem exercendo em torno da actividade dos athletas da Armada.

O DIARIO DE NOTICIAS, em ampla reportagem feita sobre a Escola de Educação Physica da Marinha, ha alguns mezes, desvendou aos olhos de seus leitores a modelar organização daquelle estabelecimento. O que ali se vem fazendo é uma obra altamente constructiva, que, felizmente, vem encontrando, da parte do ministro da Marinha, sr. almirante Protogenes Guimarães, a maior boa vontade. Talvez que para o anno, já tenha a nossa Armada o seu typo padrão de marinheiro, tal o interesse e enthusiasmo com que se trabalha na Escola de Educação Physica.

Estas considerações vêm a proposito da bella figura feita pelos novos elementos da Liga na competição de antehontem. Não fôra a assistencia technico-medica que os athletas marujos encontram na E. E. Physica, talvez baixasse o indice de valores novos com que a prestigiosa entidade já póde contar. Frizamos isto porque o exemplo da Liga de Sports da Marinha, deixando seus athletas inteiramente sob as vistas da Escola de Educação Physica, bem devera ser seguido pelos clubs desta capital. E, note-se mais, os tempos verificados na primeira competição official que a mesma realizou este anno foram muito promissores e teriam sido ainda mais significativos se não fôram as condições desfavoraveis da maré.

Mais seis dos enthusiasticos nadadores que tomaram parte nas competições da piscina da ilha das Enxadas

Eis os resultados geraes do certamen a que alludimos:

100 metros — Nado livre — Novissimos — 1º logar: Fermino do Espirito Santo Mello (Minas) — Tempo: 1' 10" 1/5. — 2º logar: Almerindo Delgado (C. F. N). — 3º logar: Libanio Coutinho (Minas).

100 metros — Nado de costas — Principiantes — 1º logar: Oswaldo Augusto Freire — Tempo: 1' 41". — 2º logar: Mario de Oliveira (Santa Catharina). — 3º logar: Francisco Nogueira Filho (Minas).

100 metros — Nado de costas — Novissimos — 1º logar: Nilo Marques Medeiros (Minas) — Tempo: 1' 27". — 2º logar: Pedro M. da Silva (S. Paulo). — 3º logar: Theophilo de Souza (Regimento).

100 metros — A' brasse — Novissimos — 1º logar: Antonio Luiz da Silva (S. Paulo) — Tempo: 1' 30". — 2º logar: Antonio Luiz dos Santos (S. Catharina). — 3º logar: João N. Filho (Minas).

100 metros — A' brasse — Principiantes — 1º logar: João Simião de Carvalho (S. Paulo) — Tempo: 1' 29" 1/5. — 2º logar: Benedicto Souza Borges (Minas). — 3º logar: Waldyr de Oliveira (Minas).

— 1º logar: Izaac dos Santos Moraes Santos (Minas) — Tempo: 5' 45". — 2º logar: Manoel da Rocha Villa (Escola Naval). — 3º logar: Oscar da Silva Collares (C. F. Navaes).

200 metros — A' la brasse — 400 metros — Qualquer classe 1º logar: Antonio Borges do Nascimento (E. Naval) — Tempo: 8' 19". — 2º logar: José Alves de Souza (Minas). — 3º logar: Antonio Luiz dos Santos (Santa Catharina).

200 metros — Nado livre — Aspirantes — 1º logar: Olavo Coutinho Marques — Tempo: 2' 57" 2/5. — 2º logar: Ney Gomes da Silva. — 3º logar: Carlos Paquet.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1º logar: Carlos Paquet — Tempo: 1' 33" 2/5. — 2º logar: Ney Gomes Silva. — 3º logar: Ferraz.

800 metros — 1º logar: Manoel Lourenço da Silva (Minas); 2º logar: Manoel Amadeu Conceição (C. F. N.) — 3º logar: Severino Baptista de Moraes (Minas).

Prova extra do Campeonato de Novissimos — Relay 4 x 100 — Nado livre:

Turma "A" (raia 1) — 1 — Antonio Ferreira dos Santos; 2 — Carlos Roberto Paquet; 3 — Severino Baptista de Moraes; 4 — Manoel da Rocha Villar.

Turma "B" (raia 2) — 1 — Arnaldo Santos Silva; 2 — Ney Gomes da Silva; 3 — João Amadeu da Conceição; 4 — Isaac dos Santos Moraes.

Turma "C" (raia 3) — 1 Nilo Marques e Medeiros; 2 — Olavo Coutinho Marques; 3 — Almerindo Delgado; 4 — Manoel Lourenço da Silva.

Turma "D" (raia 4) — 1 — Miguel Lopes Corrêa; 2 — Aprigio Brandão de Carvalho; 3 — Oscar da Silva Collares; 4 — Libanio Marques Coutinho.

Turma "D" (raia 5) — 1 Mario Ferreira da Costa; 2 — João Medeiros; 3 — Isaias Britto Soares; 4 — Firmino do Espirito Santo.

Venceu em 1º logar a turma "C", em 4' 48" 2/5; em 2º logar a turma "B", e, em terceiro, a turma "A".

RUHMANN ESTÁ DE FACTO CONTUNDIDO

Uma visita do profissional syrio ao DIARIO DE NOTICIAS

Roberto Ruhmann nos visitou, hontem. O popular lutador trazia a mão esquerda na "tipoia", envolta em gases. Mostrando-a, disse-nos o seguinte:

— Amigo, muita coisa se falou de Ruhmann na noite de sabbado. Suspeitas injustas envolveram meu nome. Cada qual quiz explicar, a seu geito, as razões da minha quéda, Mas, aqui está a minha mão inflammada, prova sufficiente de que não simulei a quéda que soffri.

Roberto Ruhmann, que, realmente, se machucou na quéda que soffreu sabbado

Na delegacia do 12º districto, onde estive detido, encontrei-os dois cavalheiros distinctos, um delegado e o commissario, joven moreno.

O medico que me examinou demonstrou ser um homem probo. Disse que o facto de não ter havido fractura não afastava a hypothese de ter eu me contundido. Assim, somente dentro de algumas horas é que a inflammação começaria a apparecer. Effectivamente, pela manhã, o dr. delegado pode verificar "de visu" que Roberto Ruhmann se machucara mesmo, e, gentil, com palavras carinhosas, permittiu que eu me retirasse.

Todos disseram o que bem entenderam sobre o accidente. Agora é Ruhmann quem fala: pensei na minha reputação de sportman e na minha honestidade profissional. Nunca illudi o publico e fal-o-ia se tivesse concordado em lutar, sabbado, nestas condições.

E' a satisfação que eu devo dar ao publico e aos meus amigos, porque, aos inimigos nada tenho a dizer. Bastalhes o triste papel que fizeram attribuindo a mim, sem provas, uma attitude que um homem de moral sã jámais poderá ter.

Se o meu estado melhorar estarei prompto para lutar com Fred Ebert no dia 28. Em caso contrario, somente o farei depois do carnaval. Irei para o ring lutar. Se for derrotado, não me envergonharei disto, porque todo profissional está sujeito a contratempos.

Entretanto, se vencer, isto nada terá de extraordinario. Não seria a primeira victoria, ulias...

Isto foi o que nos disse Ruhmann.

Examinando sua mão, verificámos a realidade de sua allegação e achamos que a Fred Ebert não interessaria lutar com um adversario "maneta", já que, pelas apenas pudesse servir-se de uma das mão.

— Foi servido um delicado lunch aos representantes da imprensa, que foram alvo das maiores attenções.

O grande baile de anniversario do S. C. Antarctica

O S. Club Antarctica reabrirá os seus salões, depois das extraordinarias obras executadas a capricho mesmo, no proximo sabbado, 21 do corrente, ás 21 horas, proporcionando aos seus associados e seus dignos convidados uma encantadora "soirée" em commemoração ao 6º anniversario.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 1. Traje completo.

M - U - S - I - C - A

O desenvolvimento da nossa cultura nacional

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" A PROFESSORA JOANIDIA SODRE' DO CURSO SUPERIOR DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio do nosso meio artistico se empenham ardorosamente em pról da diffusão da boa musica. Formam-se, assim, pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde hoje ao nosso "questionario" a maestrina Joanidia Sodré, professora cathedratica do Curso Superior do Instituto Nacional de Musica.

Apesar de muito joven, fez todos os cursos do nosso estabelecimento official de ensino musical, conquistando o premio de viagem de Composição, em 1927. E em Berlim, onde esteve dois annos, aperfeiçoou os seus estudos de regencia com o maestro Wegbalter, director da Opera Municipal da capital allemã. A convite desse grande mestre allemão, regeu um concerto da Philarmonica, merecendo unanimes applausos da critica berlinense. Aqui regeu, no Municipal, varios concertos com grande successo. E' compositora e professora das mais cultas do Instituto.

— O que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— Atravessamos um momento de transição. A ultima reforma do ensino melhorou grandemente as condições e possibilidades do estudo musical, integrando-o no estado de progresso dos grandes paizes. A lei, porém, ainda não foi inteiramente applicada, não tendo sequer sido publicada

Joanidia Sodré

a sua regulamentação. Sob o ponto de vista de um excellente plano theorico a executar, estamos muito bem. Falta-nos, porém, a pratica desse plano, para que tomemos o logar que nos compete como nação em que a cultura musical já attingiu a um grão pouco commum. Professores competentes não nos faltam. Poderá ser necessario aproveital-os nos postos que melhor correspondam á sua competencia e pendores artisticos. O estado da musica está, portanto, neste momento, nessas condições anormaes. Muito nos promette. Mais depende de nós outros, mas por emquanto, só promette.

— As suas possibilidades futuras?

— São grandes, desde que a applicação da reforma seja criteriosamente feita. Disso dependem as possibilidades.

— Sobre as tendencias musicaes do povo, em geral, que acha?

— Não acho possivel, por emquanto, definir as tendencias musicaes do nosso povo. O numero dos que admiram a alta musica, entre nós, é tão grande quanto o dos que fazem da musica popular a sua preoccupação constante. Somos um povo em formação, e as indecisões do nosso caracter nos permittem admirar tanto a grande como a pequena musica. Não se póde, pois, dizer que tendemos para esta ou aquella esphera de Arte. E se alguma tendencia houver, será para a musica depurada dos Beethoven e dos Wagner. As platéas do Municipal que o digam se é essa ou não a verdade.

— Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo?

— A sua educação pelo governo. Os governos federal e municipal deveriam exigir das orchestras subvencionadas que executassem a musica capaz de hygienizar o bom gosto artistico do povo, cassando-se as subvenções quando não cumprissem esse dever. Além da organização de programmas fiscalizados como o dos cinemas theatros, facilitar os meios para propaganda pela imprensa de maneira a incitar a multidão a ir aos concertos. Attrail-a por meio de musica mais habitual ao seu gosto, e, então, tocar-lhe outras que ninguem poderá suppor quanto seja possivel para habitual-a a comprehendel-os. Fazer o que acontece com a Philarmonica, fez com Brahms e Bruckner, que o povo allemão não admirava por não comprehendel-os. Tocou-lhes tantas vezes as suas composições que

O famoso violinista Jan Kubelik, victima de um accidente

Noticias provenientes de Praga, na Tcheco-Slovaquia, informam que Jan Kubelik, um dos maiores notabilidades violinisticas de

Jan Kubelik

todos os tempos, fôra victima naquella cidade, de lamentavel desastre de automovel, soffrendo a fractura de duas costellas.

Cohtudo, as suas mãos, seguradas por cem mil dollares, nada aconteceu, bem como ao seu valionissimo violino Stradivarius, que tambem se encontrava no automovel.

O Curso de Pedagogia de Musica e Canto Orpheonico

O Curso de Pedagogia de Musica e Canto Orpheonico, creado pela Directoria Geral de Instrucção e dirigido pelo maestro Villa-Lobos e que foi a origem do "Orpheão dos Professores" e da "Orchestra Feminina de Cordas", a quem a população do Rio de Janeiro deve tantos beneficios artisticos educacionaes e que desta orientação tambem surgiu uma nova e suave disciplina para as escolas, cujas provas já foram realizadas em varias audições publicas, acaba de ser incorporado aos Cursos de Extensão Universitaria da Universidade do Rio de Janeiro. Muito breve deverão ser realizados os exames de habilitação para conferir o certificado de habilitação para o ensino especializado de musica e canto orpheonico.

Esta é a communicação da Reitoria da Universidade:

"Levo ao vosso conhecimento, em resposta ao officio dessa directoria, que, de accôrdo com o parecer emittido pela Commissão de Ensino e Recursos, o Conselho Universitario resolveu acceitar o Curso de Pedagogia de Musica e Canto Orpheonico, como parte dos cursos de Extensão Universitaria desta Universidade.

Reitero-vos os protestos de minha elevada consideração. — (a) Fernando Magalhães, Reitor."

elle passou a admiral-as. Não foi assim, pela repetição de audições, que os nossos antepassados conseguiram admirar o grandissimo Wagner?

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Malefico ou benefico?

— Benefico, apesar dos vicios que certos programmas dão ao povo. Ha estações que abusam da baixa musica. Isso deveria ser prohibido. Haja para os programmas de radio a fiscalização que lembramos para os das orchestras, e tudo ficará muito bem. O nosso governo poderia, nesse sentido, adoptar o que faz o governo uruguayo pela S.O.D.R.E., isto é, a Sociedade Official de Diffusão Radio-Electrica. Esta, com a sua orchestra, só irradia programmas de educação popular, pela musica seleccionada que brilhantemente é tocada pelos melhores mestres da execução daquelle grande paiz amigo. Como é evidente, é uma sociedade official de radio-diffusão a que o governo dirige, pelos seus notaveis educadores e artistas.

— Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Acho a idéa boa, desde que não seja exorbitante a taxação. O bem que o radio produz em fazer o povo voltar sua attenção para a musica, não deve ser perturbado com um imposto que leve a população a abandonar o uso dos apparelhos de radio. Desde que não haja exagero, a medida será elogiavel.

— Que acha da musica moderna e como predíz o seu futuro?

— A musica moderna, que seja a renovação permanente da inspiração e dos processos artisticos, mas que não seja o regimen dos abusos para esconder a incompetencia technica, só merece o meu applauso. E o seu futuro sómente póde ser promissor. Onde haja manifestação do genio, haverá grandeza dominadora. Quem poderá deixar de applaudir a obra dos genios, seja, afinal, qual for?

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— As fontes desses ensinamentos têm de ser a arte dos grandes mestres: Bach, Mozart, Beethoven, Cesar Franck, Wagner e tantos outros. Nelles, todos até agora beberam as directrizes iniciaes. E quanto a processos de execução, quem mais nos poderá ensinar que a Allemanha?

Para possadistas ou modernistas, as fontes são as mesmas. Os caminhos futuros, porém, só os que tiverem de se definir dirão quaes

O Centenario do Conservatorio de Bruxellas

A respeito do centenario do Conservatorio de Bruxellas, facto verificado o anno passado, é interessante tornar conhecido o seu historico, que damos a seguir:

Em 13 de fevereiro de 1832, fundou-se, em Bruxellas, o Conservatorio, que poucos mezes depois tinha como seu director Francisco José Fétis, um grande nome na historia da musica, que, durante cincoenta annos, manteve nas suas mãos "o sceptro da realeza musical na Belgica".

O primeiro cuidado de Fétis, quando tomou a direcção do Conservatorio, foi fazer um balanço dos elementos de que poderia dispôr para organizar uma orchestra, tendo somente aproveitado, juntando professores e alumnos, cinco primeiros violinos, quatro segundos, tres violoncellos, nenhum contrabaixo, uma unica flauta, duas trompas, nenhuma trompeta e tão pouco nenhum trombone. No Conservatorio que ia dirigir não havia instrumentistas. Mas tambem lá não existia nem instrumentos, nem mesmo musica. Pois Fétis criou o pessoal e o material. E assim, em 21 de dezembro de 1833, com a presença da familia real, realizou-se o primeiro concerto orchestral, que Fétis dirigiu. Este grande artista, que acabava de "criar" essa orchestra, criou tambem na Belgica o "Jornal Musical", a "polemica" a "controversia dia-a-dia", e até aos oitenta e sete annos trabalhou sempre, tendo dirigido ainda um concerto, com a maxima energia, quinze dias antes de morrer.

Pelos programmas dos seus concertos, pode estudar-se, simultaneamente, o progresso da escola e do publico. Haydn, Mozart e Beethoven, este ultimo então ignorado ainda em Bruxellas, foram estudados e dados, com frequencia, por Fétis, assim como os mestres, de épocas anteriores, dando-se o justo logar aos modernos. Em

Violinista Eugene Ysalc

cincoenta annos de actividade "Fétis fez a Belgica musical" (P. Tinel).

Succedeu, pela morte de Fétis, na direcção do Conservatorio, outro grande musico, Geavert, que tomou posse do logar em 8 de abril de 1871, declarando, no acto da posse, que as grandes linhas geraes do seu programma consistiam em dar ao Conservatorio "uma direcção verdadeiramente nacional", cultivando as "qualidades especiaes que distinguem a nacionalidade". Mantendo e alargando os methodos de Fétis, Geavert creou os recursos parallelos, a classe de conjunto instrumental, de contraponto e fuga. Mas como organizador e chefe de orchestra de concertos, é que esse mestre deu os mais importantes ensinamentos, reconstituindo as obras dos periodos classicos e dirigindo-as com o mais profundo respeito e conhecimento. Gluck foi dado por Geavert, com aquella admiração que só existe na alma dos que sentem todo o valor de uma obra de genio, fazendo viver todo o sentido dramatico das partituras desse grande renovador do drama lyrico. Nessa época já o Conservatorio de Bruxellas tinha, no seu corpo docente, nomes de reputação mundial, como os violoncellistas Vieuxtemps, Isaye, e pianistas como Brassim, Zarembski e Arthur de Greef.

Geavert, que já em Paris tinha sido director de Musica da Opera, durante os trinta e sete annos em que dirigiu o Conservatorio de Bruxellas, e apezar da sua idade tão avançada, nunca se fez substituir na regencia dos concertos symphonicos do seu Conservatorio, e só pediu a Tinel que se preparasse para dirigir "Iphigénie en Tauride" em 1900, no caso de elle não poder, devido a sentir-se bastante doente. Pelo mesmo motivo, fez-se tambem substituir pelo mesmo Tinel na presidencia dos concursos de metaes Wagnerianos, fanfarra por elle fundada no Conservatorio.

Com a morte de Geavert, em 24 de dezembro de 1908, foi nomeado para o logar de director do mesmo Conservatorio, Tinel, o celebre compositor da partitura sacra "Franciscus". Nos quatro annos da sua tão curta direcção, pois em 28 de outubro de 1912 falleceu prematuramente. Tinel fundou o curso de arte lyrica de que foi professor o celebre Ernesto Van Dick.

Immediatamente, com a morte do grande compositor, surgiram em toda a imprensa alguns artigos e fortes suggestões a favor do nome de Eugène Isaye para succeder a Tinel na direcção do Conservatorio.

Isaye, violinista de nome mundial, tinha, por esse facto, a sympathia de todos. Dizia-se que o brilho do seu nome de "virtuose", conhecido e applaudido no mundo inteiro, daria grande prestigio ao Conservatorio.

Mas, depois de algumas indecisões, o ministro preferiu ao "virtuose" tão notavel que era Isaye, Léon Dubois, compositor muito conhecido, autor, já nessa época, do drama lyrico "Edénie". A razão pedagogica tinha vencido a sympathia pelo "virtuose". Considerou-se que um "virtuose", por mais illustre que seja, é sempre um instrumentista: vê a musica através do seu instrumento. Sendo violinista, reduz toda a musica ás quatro cordas do seu violino. O compositor, só esse, tem instinctivamente a visão do conjunto da musica. Para este não existe um unico instrumento, mas todos os instrumentos.

Foi, pois, nomeado em 4 de dezembro de 1912 para director Léon Dubois, que immediatamente se installou nas suas funcções, alargando logo os cursos de musica de camera, de forma a executar as obras que exigem instrumentos diversos.

Desempenhou o logar doze annos, pois se reformou em 1925. Desde então é director do Conservatorio de Bruxellas Joseph Jongen, tambem compositor muito illustre. A sua acção como director, diz um seu biographo, é toda exercida num sentido ideal. A musica moderna deve ao seu ecclectismo a faculdade dos alumnos, nos concursos e exames publicos, se fazerem ouvir em obras dos autores e das escolas mais avançadas.

Em um seculo de tão grande actividade, o Conservatorio de Bruxellas formou verdadeiros exercitos de instrumentistas, cantores e actores.

No seu Museu instrumental, fundado em 1877, Victor Mahillou elevou o numero de instrumentos ao numero tres mil e trezentos. Victor Mahillou, conservador deste Museu foi um acustico notavel. O seu "Catalogo descriptivo e analytico do Museu do Conservatorio de Bruxellas" é uma obra importante. Geavert tinha-o como um dos seus melhores collaboradores. O catalogo da Bibliotheca, redigido por Alfredo Wotquenne, compõe-se de cinco volumes e contém os libretos das operas e oratorias italianas do seculo XVII.

Os proximos concertos

22 de janeiro — Concerto da cantora Abigail Parecis, no Theatro João Caetano.

23 de janeiro — Audição publica das alumnas do curso de canto da professora Nicia Silva, no Theatro João Caetano.

4 de feveiro — Concerto do baixo Chernoviz Leon, com o concurso de outros cantores.

Associação dos Artistas Brasileiros

CONCERTOS REALIZADOS EM 1932

Em 7 de junho — Terceiro Concerto: — Audição de Musica contemporanea. Solistas: Oscar Borgerth, violino; senhorita Olga Praguer, canto; Arnaldo Rebello, piano. Os acompanhamentos foram feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

Em 18 de junho — Quarto Concerto: — Recital de piano da senhorita Nadile Lucas de Barros.

Em 30 de agosto — Quinto Concerto: — Recital de canto da professora Amalia Fernandes Conde.

Em 21 de setembro — Sexto Concerto: — Recital de canto da professora Henriqueta Guerra Mandim.

Em 29 de setembro — Setimo Concerto: — Audição de canto das senhoritas Lou de Moreira Santos e Nanette Cassão Castro.

Em 7 de outubro — Oitavo Concerto: — Audição de canto do professor Adacto Filho.

Em 22 de outubro — Nono Concerto: — Audição de composições de J. de Lima Siqueira.

Em 28 de novembro — Decimo Concerto: — Audições de composições de Radamés Gnattali e Luis Cosme.

Em 28 de dezembro — Decimo-primeiro Concerto: — Concerto de Cezar Franck, com o concurso da professora Dóra Bevilacqua, precedido de uma conferencia pelo professor Octavio Bevilacqua.

Em 30 de dezembro — Decimo-segundo Concerto: — Recital da pianista Percilia Olga Ferreira.

AUDIÇÕES DE DISCOS

Em 23 de junho — Audição: — Programma variado.

Em 30 de junho — Quinta Audição: — Nona Symphonia de Beethoven.

Em 15 de julho — Sexta Audição: — Missa Solenne de Beethoven.

Em 26 de dezembro — Setima Audição: — Obras de Strawinsky.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Cheg.	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Ruy Barbosa	30/1	Hamburgo	20/2
—	Rio	—	Bagé	15/2	Hamburgo	2/3
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/2
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampton	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
5/4	B. Aires	9/4	Arlanza	9/4	Southampton	25/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	3/2
26/1	B. Aires	30/1	High. Patriot	31/1	Londres	15/1
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch	14/2	Londres	2/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
25/1	B. Aires	31/1	Holbein	31/1	Liverpool	20/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
25/1	B. Aires	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2	B. Aires	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
20/2	B. Aires	26/2	Kerguelen	26/2	Havre	17/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
15/3	B. Aires	20/3	Florida	20/3	Genova	5/4
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	20/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 3-2900.						
14/1	B. Aires	19/1	Flandria	19/1	Amsterdam	6/2
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
HAMBURG AMER. LINIE - HAMB. SUD. GES. - Phone: 4-1582						
12/1	B. Aires	18/1	M. Olivia	18/1	Hamburgo	3/2
20/1	B. Aires	25/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	13/2
27/1	B. Aires	2/2	M. Sarmiento	2/2	Hamburgo	20/2
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
24/1	B. Aires	28/1	Duilio	28/1	Genova	9/2
8/2	B. Aires	14/2	Belvedere	14/2	Trieste	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
2/3	B. Aires	7/3	Avila Star	7/3	Londres	23/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
14/1	B. Aires	19/1	Pan America	19/1	New York	31/1
28/1	B. Aires	2/2	South. Cross	2/2	New York	14/2
12/2	B. Aires	16/2	Western World	16/2	New York	1/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
23/1	B. Aires	3/2	La Plata Marú	4/2	E. U. e Japão	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
23/1	B. Aires	28/1	Olympier	29/1	Antuerpia	17/2

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Cheg.	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
8/1	Hamburgo	30/1	Bagé	—	Rio	—
25/1	Hamburgo	15/2	Raul Soares	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
25/2	Liverpool	16/3	Desna	16/3	B. Aires	21/3
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
25/3	Southamp.	9/4	Asturias	9/4	B. Aires	13/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
7/1	Londres	23/1	High. Monarch	23/1	B. Aires	27/1
21/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
4/2	Londres	20/2	High. Princess	20/2	B. Aires	24/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
13/12	New York	20/1	Phidias	20/1	B. Aires	18/1
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	5/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
3/1	Havre	6/2	Kerguelen	6/2	B. Aires	9/2
17/1	Havre	21/2	Groix	21/2	B. Aires	27/1
25/1	Bordeaux	6/2	Massilia	6/2	B. Aires	20/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
16/1	Genova	4/2	Campana	4/2	B. Aires	8/2
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
21/1	Bremen	11/2	S. Salvador	11/2	B. Aires	25/1
22/1	Br'haven	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	14/2
13/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	10/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 3-2900.						
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	[illegible]
8/2	Amsterd.	27/3	Oranje	27/3	B. Aires	3/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
7/1	Trieste	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	2/2
19/1	Genova	30/1	Ct. Biancamano	30/1	B. Aires	3/2
31/1	Genova	12/2	Giulio Cesare	12/2	B. Aires	15/2
2/2	Trieste	16/2	Neptunia	—	B. Aires	20/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	30/1
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582.						
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
13/1	Hamburgo	31/1	Mte. Paschoal	31/1	B. Aires	6/2
3/2	Hamburgo	24/2	La Coruña	24/2	B. Aires	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
14/1	Londres	29/1	Almeda Star	30/1	B. Aires	3/2
4/2	Londres	19/2	Avila Star	20/2	B. Aires	24/2
25/2	Londres	12/3	Andalucia Star	13/3	B. Aires	17/3
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
1/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
11/2	New York	24/2	North. Prince	24/2	B. Aires	28/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
21/1	New York	3/2	West. World	3/2	B. Aires	8/2
4/2	N. York	17/2	Am. Legion	17/2	B. Aires	22/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
13/12	Kobe	3/2	B. Aires Maru	3/2	B. Aires	[illegible]
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
16/1	Antuerpia	31/1	Percier	22/1	B. Aires	28/1

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em
Cabedello e esc.	Aratimbó	17/1	B. Aires e esc.	H. Brigade	17/1
Recife e escs.	Sergipe	17/1	B. Aires e esc.	Santarém	18/1
Penedo e escs.	Miranda	20/1		Pará	19/1
Belém e escs.	J. Alfredo	20/1	B. Alegre e esc.	Ibiapaba	24/1
Belém e escs.	Ct. Ripper	24/1	B. Alegre e esc.	Santos	26/1
Manáos e escs.	C. Salles	25/1	P. Alegre e esc.	Ct. Alcidio	26/1
Manáos e escs.	Aff. Penna	30/1			

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Na thesouraria desse Banco, á rua Visconde do Uruguay n. 503, pagar-se-á, a partir de 18 do corrente, o 28º dividendo, relativo ao 2º semestre de 1932, á razão de 12 % ao anno ou 12$000 por acção.

COMPANHIA AUXILIAR RADIO EMISSORA DO BRASIL

Afim de proceder-se ao preenchimento de uma vaga na directoria, são convocados os accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 31 de janeiro corrente, ás 13 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 50, 4º andar.

BANCO REGIONAL

Convidam-se os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 2 (dois) de fevereiro proximo futuro, ás 15 1/2 horas, na séde do Banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas relativos ao anno social de 1932, elegerem a directoria, o conselho fiscal e seus supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realizar a assembléa.

Acham-se á disposição dos accionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891 (decreto n. 164, art. 16).

COMPANHIA LUZ STEARICA

São convidados os accionistas a receber no escriptorio desta companhia, á rua Benedicto Ottoni n. 23, de 25 do corrente em deante, das 13 ás 15 horas, excepto aos sabbados, o dividendo de 1932, á razão de 20$000 por acção.

COMPANHIA MERCANTIL DO BRASIL

São convidados os accionistas a se reunirem, na séde dessa companhia, no proximo dia 23 do corrente, afim de, em assembléa geral extraordinaria, decidirem da dissolução da sociedade, deliberando sobre a exposição que a respeito farão a directoria e conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1933.

COMPANHIA CENTROS PASTORIS DO BRASIL

No escriptorio da companhia, á praça Floriano ns. 31/39 2º andar, pagar-se-á, do dia 16 do corrente em deante, excepto aos sabbados, das 13 1/2 ás 15 1/2 horas, o 37º dividendo de 3$000 por acção ou 10 % ao anno, findo em 31 de dezembro ultimo.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 55/128, 44$201; á vista, 5 49/128, 44$586
Dollar, 13$300 — Escudo, $418

RIO, 16. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	44$201	Libra	43$280
A' vista:		Dollar	12$960
Libra	44$586	Franco	$503
Franco	$534	Lira	$658
Franco suisso	2$635	Marco	3$040
Marco	3$254	A' vista:	
Lira	$699	Libra	43$680
Escudo	$418	Dollar	13$040
Peseta	1$117	Franco	$509
Franco belga	1$897	Lira	$667
Dolla	13$300	Marco	3$100
Peso argent. (p.)	3$524	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$506	Libra	43$880
		Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	44$265	Libra	43$350
A' vista:		A' vista:	
Libra	44$651	Libra	43$750
Escudo	$418	Pelo cabo:	
		Libra	43$950

Para coberturas:
A 90 dias:

As demais taxas não soffreram alteração.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 27/64	44$265	Nova York (a vista)	13$300
Londres, á v., 5 %	44$651	Montevidéo	6$506
Paris	$534	Buenos Aires (p. papel)	2$524
Italia	$690	Hollanda (florim)	5$500
Allemanha	3$254	Japão (yen)	3$012
Portugal	$420	**MERCADO DE MOEDAS**	
Belgica (ouro)	1$897	Escudo	$630
Hespanha	1$417	Lira (papel)	1$050
Suissa	2$635	Libra esterl. (papel)	69$000
Tcheco Slovaquia	$410		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16. — Abriu ás 10.16 horas este mercado, com o Banco do Brasil comprando libras a 43$280 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 14. 19, hora em que modificou o preço da libra para réis 43$450, conservando o dollar a mesma cotação.

EM PARIS

PARIS, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.97	85.98
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.12	131.25
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.68

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.22	24.21
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	65.55	63.30
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.05	41.03
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.30	76.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.35.37	3.35.50
S/Genova, á vista, por libra	65.53	65.50
S/Madrid, á vista, por libra	41.10	41.03
S/Paris, á vista, por libra	85.97	86.00
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.12	14.12
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.35	8.35
S/Berne, á vista, por libra	17.43	17.42
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.22	24.21

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.35.62	3.35.50
S/Genova, á vista, por libra	65.55	65.50
S/Madrid, á vista, por libra	41.10	41.03
S/Paris, á vista, por libra	85.97	86.00
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.12	14.12
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.35	8.35
S/Berne, á vista, por libra	17.43	17.42
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.22	24.21

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.35.50	3.35.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.17	40.15
S/Berne, telegraphica, por franco	19.25	19.25
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.86
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.35.50	3.35.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.17
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.16	40.17
S/Berne, telegraphica, por franco	19.24	19.25
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 17/32	41 ½
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 15/16	41 15/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 ⅛	34 3/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 ⅜	34 11/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 16. — Correu este mercado com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA':

	Minimo	Maximo
100 Banco do Brasil, (ex/div.)		360$000
100 Banco Mercantil		436$000
115 Diversas Emissões, (nom.)	—	800$000
282 Diversas Emissões, (port.)	810$000	811$000
31 Uniformisadas	—	800$000
1 Emprestimo de 1903, (port.)	—	825$000
300 Obrigações do Thesouro, (1932)	—	1:000$000
96 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.)	—	1:010$000
160 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.)	—	1:010$000
15 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:010$000
3 Municipaes, 1931	—	155$000
170 Municipaes, (D. 3.264)	—	160$000
11 Municipaes, 1917	—	143$000
401 Obrigações de Minas, de 500$000	497$000	500$000
287 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:000$000	1:002$000
10 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.511)	—	860$000
60 Estado do Rio, 4 %	—	100$000
50 Docas de Santos, (nom.)	—	208$000
40 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS e COMPANHIAS		
298 Debentures, Docas de Santos	180$000	180$500
150 Banco do Brasil	—	350$000

OFFERTAS

	Vended.	Compred.
Uniformisadas, de 1:000$000	802$000	798$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	802$000	800$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	810$000	800$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:008$000	1:005$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	990$000	—
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	998$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:010$000	—
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	152$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	143$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	143$000	142$500
Apolices Municipaes, 1920, (oprt.)	—	141$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	153$000	151$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	165$000	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$000	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	160$000	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$000	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	805$000	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	870$000	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:002$000	1:000$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	—	870$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	100$000	99$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	370$000	330$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	122$000	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Portuguez, (port.)	78$000	60$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	150$000	147$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	25$000
Brasil Industrial	420$000	400$000
Confiança Industrial	15$000	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
São Jeronymo	115$000	114$000
Docas de Santos, (nom.)	210$000	205$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	216$000
Ferro Manganez	400$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	150$000
Confiança	—	110$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	181$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	—	1:000$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 16.

FEDERAES	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	88. 5. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	69. 0. 0	69. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0. 0	19.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.10. 0	23.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0

(Conclue na 5ª col. da 11ª pag)

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
AFRICA MARU	10
BAHIA	8
CAXAMBÚ (pateo)	13
CELESTE	1
EGLANTIER	17
HERAKLES	5
MAGDALA	7
PACIFIC	6
SHERIDAN	4
SAMBRE	9
SOMME (pateo)	10

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ITAQUERA - Sairá ás 10 horas, para Cabedello e escalas.

ITASSUCÊ — Sairá ao meio dia para Porto Alegre e escalas.

ASP. NASCIMENTO — Sairá ás 10 horas, do armazem E, para Penedo e escalas.

HIGH. BRIGADE — Sairá ás 15 horas, do armazem 18, para Londres e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Sairá no dia 30 do corrente, para Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 31 do corrente, para Los Angeles e escalás.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME - Sairá hoje, 71 do corrente, para a Europa.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

ETHA — Sairá no dia 19 do corrente, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE - Sairá no dia 24 do corrente, para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 27 do corrente, para S. Francisco e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial - Phone 3-3268

COM. CASTILHO - Sairá no dia 22 do corrente, para o Pará e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 28 de janeiro, para Buenos Aires.

Aspro & C. - Phone 3-4653

ALICE - Sairá no dia 18 do corrente, para Victoria e Ponta da Areia.

MARIA LUIZA — Sairá no dia 18 do corrente, para Maceió e escalas.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

BORÉ VIII — Sairá no dia 18 do corrente para a Finlandia.

HERAKLES — Sairá no dia 18 do corrente para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

DO SUL

ITAHITÉ — Chegou do R. Grande a Porto Alegre, no dia 11, ás 12 horas.

ITAPURA — Saiu de Paranaguá para Santos, no dia 15, ás 16 horas.

ITABERÁ — Chegou de Paranaguá a Santos, no dia 16, ás 8 horas.

ITAGIBA — Saiu de Paranaguá para Imbituba, no dia 15, á 1 hora.

ITAQUICÊ — Chegou do Rio a Santos, no dia 16, ás 7 horas.

NO NORTE

ITAIMBÉ — Chegou do Maranhão a Belém, no dia 12, ás 8 horas.

ITAPAGÉ — Saiu do Rio para Victoria, no dia 15, ás 10 horas.

ITAPÉ — Saiu do Ceará para o Maranhão, no dia 14, ás 4 horas.

ITATINGA — Saiu de Recife para Maceió, no dia 15, ás 16 horas.

ITAPUHY — Saiu de Penedo para Aracajú no dia 15.

ITAQUATIÁ — Saiu do Ceará para Cabedello, no dia 15, ás 11 horas.

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

ASP. NASCIMENTO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

HIG. BRIGADE — Para Tenerife, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Havre, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ITAQUERA — Para Victoria, Bahia Mossoró, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

DUILIO — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas e cartas para o exterior até ás 14.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esper.	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
—	Itaquera	17/1	Cabedello	—	Itassucê	17/1	P. Alegre
—	Itanagé	18/1	Belém	—	Itatinga	22/1	P. Alegre
—	Itaberá	19/1	Penedo				
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
N.P.	Asp. Nasc.	17/1	Penedo	16/1	A. Benevol.	18/1	P. Alegre
—	D. Caxias	20/1	Belém	17/1	Sergipe	19/1	P. Alegre
—	Campos	20/1	Manaus	—	Pará	25/1	P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
—	Itaperuna	25/1	Recife	23/1	Saverne	20/1	P. Alegre
CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
—	Camaragib	24/1	Macau	—	Pirahy	25/1	Iguape
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
15/1	St. Branca	18/1	S. Math	—	Serra Azul	30/1	P. Alegre
				20/1	Sr. Grande	5/2	P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.							
18/1	Araçatuba	19/1	Cabedello	17/1	Aratimbó	18/1	P. Alegre
28/1	Araranguá	26/1	Cabedello	24/1	Araraquara	25/1	P. Alegre

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

Em reunião extraordinaria, convocada pelo director do Instituto Mineiro do Café, tem estado reunido o Conselho de Lavradores.

Estão presentes os srs. dr. Ormêo Junqueira Botelho, dr. Reinaldo Ottoni Porto, dr. Casimiro Villela Filho, coronel Idalino Ribeiro, coronel Antonio Brandão de Rezende, coronel Jesuino Costa Monteiro e sr. Paulo Mello.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo — (Processos numeros 438, 438-A, 439 e 439-A) — Credite-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes — Processos numeros 311, 312, 313, 314 e 315) — Credite-se.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes - (Processo n. 307) — Credite-se.

Armazem Regulador de Theophilo Ottoni — **Sr. João Soares de Sá** — (Processo n. 237) — Pague-se.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFEEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Cafeeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as formulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA

(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

CONCORRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ NO ANNO DE 1933

De ordem do sr. director annuncio em concorrencia a publicação do expediente deste Instituto no correr do anno de 1933:

a) As propostas devem ser apresentadas até o dia 20 de janeiro proximo, das 10 as 15 horas, na Secretaria deste Instituto, em carta fechada e lacrada, sobrescripta ao Instituto Mineiro do Café e com designação do que contem;

b) O espaço a ser occupado diariamente e de duas columnas, em pagina fixa, que poderá ser uma qualquer do jornal;

c) O preço será proposto por mez e para esse espaço. Para o que exceder de duas columnas, será proposto preço em separado, por centimetro de columna, em altura. Quando a materia dada para ser publicada não occupar todo o espaço das duas columnas, haverá reducção do preço na mesma base do preço para o que exceder;

d) O pagamento será feito pelo Instituto dentro da primeira quinzena do mez seguinte ao vencido;

e) No preço proposto se incluirão mais: duzentas assignaturas para fóra desta capital, conforme indicação que será fornecida, e publicação, todo mez, de uma brochura, em numero de quinhentos exemplares, da materia que houver sido publicada no mez anterior, conforme indicação deste Instituto e modelo que fornecerá;

f) O Instituto se reserva o direito de apreciar e exigir garantias de idoneidade financeira e moral do proponente e de execução do contracto, assim como de não acceitar nenhuma das propostas que forem apresentadas ou de acceitar aquella que lhe parecer mais conveniente aos seus interesses.

Rio, 22 de dezembro de 1932.

SADOC DE SOUZA

Superintendente

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

— * —

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

Assembléa Geral hoje, ás 17 horas, em 3ª convocação, para deliberar sobre a actuação politica do club e eleger nova directoria.

Os exames da Escola de Instrucção Militar n. 4

Esteve hontem, no Ministerio da Guerra, uma commissão de directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, composta dos srs. Rinaldo Gonçalves de Souza e Pedro Xavier de Almeida, que se entenderam com o capitão inspector regional dos Tiros de Guerra, afim de obter uma solução para os exames dos atiradores da Escola de Instrucção Militar n. 4, mantida pela mesma associação.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 17 de Janeiro de 1933

RIO, 16. — O mercado abriu calmo, mantendo-se sustentado, com pouco movimento e com os preços inalterados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.481 horas vendas num total de 2.837 saccas.

A pauta semanal (de 16 a 22), é de 1$150; o imposto de Minas, de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$700

O typo 7 foi vendido o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13		533.693
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	2.666	
Pela Maritima (de Minas)	1.285	
São Paulo	1.057	
Reguladores	6.231	11.239
Total		544.932
Saidas:		
America do Norte	8.748	
Consumo local no dia 14	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 14	3.221	12.469
Stock em 14		532.463
Idem, anno passado		355.578
Entradas geraes em 14		129.939
Desde 1 de julho		2.796.723
Saidas geraes em 14		108.676
Desde 1 de julho		2.171.660

Foram registradas vendas num total de 3.136 saccas

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & C.
S. N. Commissaria de Café Ltd.
Ferrari Souza & C.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

(Communicado)

Quantidade total do café eliminado por este Conselho até 31 de dezembro de 1932:

	Saccas
Ag. de S. Paulo	5.695.983
Ag. de Santos	4.282.212
Ag. do Rio de Janeiro	1.297.312
Ag. de Victoria	533.508
Entre Rios	173.648
Cysneiros	105.674
Ag. de Paranaguá	55.297
Cruzeiro	4.900
Aymorés	4.764
Juiz de Fóra	644
Merity	323
Angra dos Reis	496
Interior do Est do Rio	535
Total	12.155.296

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1933. — **F. Barros Franco**, da Commissão Executiva.

EM S. PAULO

S. PAULO, 16. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	15.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	21.000	14.000	28.000
Total	37.000	29.000	42.000

EM SANTOS

SANTOS, 16.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	14$400	14$000
" em fev.	14$300	14$000
" em março	14$000	13$800
" em abril	14$000	13$800
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Firme	Firme

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	14$400	14$000
" em fev.	14$300	14$000
" em março	14$000	13$800
" em abril	14$000	13$800
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Firme

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo, anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$800; anterior, 14$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 45.111; anterior, 45.918; anno passado, 35.817 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 35.922; anterior, 21.170; anno passado, 51.847 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.729.345; anterior, 1.738.534; anno passado, 1.839.528 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 41.220 saccas; para a Europa, 7.585; para outros portos, 152. — Total das saidas, 48.957 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 14. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	9.000	9.000	13.000
Total	9.000	9.000	13.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 16.

ABERTURA

Contracto "A" — Typo 7

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	n/c.	10$600
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	n/c.	10$600
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Disponivel, typo 7, por 10 kilos	10$900	10$900
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Em stock 71.331

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	184 ½	184 ½
" em maio	180 ½	181 ½
" em julho	179	182
" em set.	179	180 ½
Vendas do dia	3.000	1.000
Mercado	Estav.	Estav

Baixa parcial de 1 a 3 francos desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	60/	60/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	50/	50/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 16.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	20	20
" em maio	21	21
" em julho	22	22
" em set.	22	22
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.64	5.66
" em maio	5.33	5.38
" em julho	5.09	5.17
" em set.	4.95	4.96
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa de 1 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.64	5.66
" em maio	5.36	5.38
" em julho	5.14	5.17
" em set.	4.93	4.96
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	A. est.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.00	12.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12. 0. 0	12. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 0
Leop. Rail. Co. Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 4 ½	2.14. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 0	1. 3. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 3	1.13. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	84.10. 0	87. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd 4 % Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.15. 0	98.15. 0
Consols, 2 ½ %	73. 2. 6	73. 2. 6

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	68$000	70$000
Arroz agulha superior	64$000	66$000
Arroz agulha bom	58$000	60$000
Arroz agulha regular	53$000	55$000
Arroz japonez especial	55$000	56$000
Arroz japonez de 1.ª	52$000	53$000
Arroz japonez de 2.ª	48$000	50$000
Arroz japonez regular	45$000	46$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420	$430
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000	13$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$400	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	22$000	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	18$000	20$000
Farinha grossa, 50 kilos	17$000	17$500
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	19$000	20$000
Feijão preto, Porto Alegre, 60 kilos	49$000	50$000
Feijão preto, especial, mineiro, 60 kilos	42$000	44$000
Feijão preto, bom 60 kilos	32$000	36$000
Feijão branco meudo e graudo, 60 kilos	45$000	80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	69$000	62$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	82$000	81$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000	48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	60$000	62$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$000	17$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	15$000	16$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	13$000	14$000
Polvilho do sul, kilo	$600	$700
Tapioca, kilo	$500	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão do Porto 58 kilos	200$000	215$000
Bacalhão especial, 58 kilos	135$000	150$000
Bacalhão superior 58 kilos	120$000	125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000	148$000
Banha de Laguna, caixa	134$000	135$000
Banha de Itajahy, caixa	136$000	142$000
Cebolas nacionaes de 1.ª caixa	43$000	44$000
Cebolas paulistas, kilo	$800	$840
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800	2$000
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200	1$500
Manteiga do interior kilo	4$800	5$500
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

ALGODÃO

RIO, 16. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 60$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 60$000
Mattas	T. 3 56$500	T. 5 54$500

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3 86$000	T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 71$000	T. 4 69$000
Sertão	T. 3 69$000	T. 5 65$000
Ceará	T. 3 69$000	T. 5 64$000
Mattas	T. 3 59$000	T. 5 57$000
Paulista	T. 3 59$000	T. 5 57$000

MOVIMENTO DO DIA 14

		Fardos
Stock em 13		10.940
Entradas:		
Maranhão	758	
Ceará	223	981
Total		11.921
Saidas		1.018
Stock em 14		10.903

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15

Entradas	Fardos
Do Maranhão	2.996
Do Ceará	1.175
De João Pessôa	924
Do Rio Grande do Norte	1.323
Do Pará	55
De Maceió	268
De Pernambuco	641
Total	7.382
Saidas	9.679
Em stock	10.903

EM S. PAULO

S. PAULO, 16. — Não houve cotações na abertura.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	79$500	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte comp.	80$000	80$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	300	3.500
De 1.º de set. p.	34.500	34.200
EXPORTAÇÃO	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	100	—
Santos	200	—
Existencia em saccas de 80 ks.	12.700	13.100

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav	Estav
Pernambuco Fair	5.31	5.37
Maceió Fair	5.34	5.37
Am. Fully Midl.	5.24	5.27
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.00	5.05
" em maio	5.02	5.07
" em julho	5.05	5.10
" em out.	5.09	5.13

Disponivel brasileiro — Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.01	5.05
" em maio	5.03	5.07
" em julho	5.05	5.10
" em out.	5.09	5.13

O mercado melhorou depois da abertura, havendo pedidos de commerciantes e afrouxou depois da reabertura, devido ás vendas do estrangeiro.

Baixa de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.12	6.18
" em maio	6.26	6.31
" em julho	6.38	6.43
" em out.	6.58	6.62

Commercio de caracter normal os altistas realizam, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 16. — O mercado de assucar manteve-se estavel. A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	33$000 a 33$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	n/c. n/c.
Somenos	n/c. n/c.
Mascavos	28$500 a 29$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccas
Stock em 13	134.211
Saidas	5.764
Stock em 14	128.447
Entradas geraes	49.981
Saidas geraes	56.835

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15

Entradas	Saccas
De Pernambuco	30.350
De Maceió	6.300
Da Bahia	10.000
De Campos	1.000
Total	47.650
Saidas	34504

EM S. PAULO

S. PAULO, 16. — Não houve cotações neste mercado, estando paralysado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	37$000 a 37$500
Mascavo	30$000 a 30$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Firme
Crystaes	7$050	7$050
Demeraras	6$425	6$375
Brutos seccos	4$400	4$400
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	39.600	40.600
De 1.º de set. p.	2.529.800	2.490.200
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	1.500	16.600
Santos	3.000	24.000
Sul do Brasil	5.000	21.000
Existencia em saccas de 80 ks.	732.400	702.300

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	4/10	4/11
" em março	4/11	5/
" em maio	5/0 ¼	5/1 ¾
" em agt.	5/3	5/4 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.68	0.69
" em maio	0.72	0.73
" em julho	0.76	0.78
" em set.	0.80	0.81

Mercado estavel.

Baixa de 1/a 2 pontos, desde o fechamento anteror.

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.68	0.68
" em maio	0.72	0.72
" em julho	0.76	0.76
" em set.	0.79	0.80

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev.	5.25	5.32
" em março	5.36	5.41
" em maio	5.49	5.53
Mercado	A. est.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.55	5.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	—	48.37
" em julho	—	48.00

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Luz	36$000
Brilhante	34$000
Semolina	38$000
Tres Corôas	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
40 kilos	
Moinho da Luz:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Aveia	— 16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS	159
VITELLOS	14
SUINOS	5
EM MENDES:	
BOIS	208
VITELLOS	39
OVINOS	2
NA PENHA:	
BOIS	136
VITELLOS	48
SUINOS	19
EM NOVA IGUASSÚ:	
BOIS	78
VITELLOS	2

Os preços regularam de 1$050 a 1$100 para a carne de boi; de 1$400 a 1$500 para a de vitello e de 2$000 para a de porco.

SPORT

OS MARUJOS BRILHAM EM TERRA E NO MAR!

A esplendida victoria do marinheiro Sebastião Rosas sobre o syrio Ismael Haki

E' simplesmente admiravel o progresso da nossa Marinha de Guerra nos sports. Dia a dia os nossos marujos vão crescendo no conceito do nosso publico pelas suas performances magnificas. Ora, no mar, em provas empolgantes de natação; ora, em terra, em varias competições.

Sabbado ultimo, por exemplo, um guapo marujo — Sebastião Rosas, subiu ao ring para se defrontar com o syrio Ismael Haki, um verdadeiro gigante, com grande experiencia de ring e levando sobre o marinheiro o notavel handicap de 12 kilos!

Era a primeira vez que Sebastião Rosas subia ao ring como profissional. No seu corner, Severino Cunha (Peitão), fuzileiro naval, e o veterano Elydio Goes Netto, marinheiro, attendiam ao joven e vigoroso pugilista.

A luta se inicia com enthusiasmo. Julgavam, os que desconheciam a bravura do marujo e a sua quasi incrivel capacidade de resistencia, que elle não resistiria mais que dois rounds ás accommettidas do agigantado adversario. Mas, eis que Sebastião Rosas, combatendo com uma impetuosidade extraordinaria, consegue confundir o contendor, castigando-o rudemente, annullando, com o seu enthusiasmo desmedido e a sua bravura empolgante, todos os planos do antagonista!

Ismael Haki sente-se dominado pela valentia do brasileiro e recua, cede terreno, procura refugio nas cordas! E o publico, assistindo a uma como que luta do felino contra o pachyderme, delira de enthusiasmo, incentivando o nacional, que parecia um pygmeu diante do athleta syrio. E o combate transcorre emocionante. Ismael Haki sempre na defensiva; Sebastião sempre no ataque! De repente, um foul do syrio é percebido pelo referee, Loyola Daher, que faz a primeira advertencia. O publico applaude-o. Dahi a pouco, nova falta, e visivel, do syrio, consequencia talvez de seu accentuado nervosismo. Outra advertencia do arbitro. E a luta prosegue animada e violenta.

Estamos no quinto round, então. Os dois contendores lutam com encarniçamento, mas Sebastião Rosas continua levando vantagem, a despeito de uma ligeira reacção do syrio, que não chegou para mudar o aspecto da peleja. E' ahi que o referee observa Ismael Haki pela terceira vez. O syrio parece desorientado com a actuação do marujo e não demora á pratica de nova falta. Sem vacillar, o arbitro Loyola Daher considerou-o desqualificado, outorgando, justamente, o triumpho ao pugilista da Marinha. A victoria de Sebastião Rosas foi justa e o publico recebeu a decisão com applausos.

Essa peleja salvou o espectaculo de sabbado de um fracasso completo. Embora a luta se resentisse, e muito, de technica, o enthusiasmo de Sebastião Rosas compensou perfeitamente a lacuna. Sebastião revelou-se na noite de sabbado. Parece-nos que alli está um homem com o mesmo estofo do saudoso Manoel Conceição. Se tiver quem o oriente devidamente, Sebastião poderá ser uma figura de destaque no box nacional. Pelo menos foi essa a impressão que nos deixou.

Desta vez não negamos o nosso applauso ao sr. Ignacio de Loyola Daher. Agiu bem, apesar do ainda um tanto nervoso. A sua decisão foi opportuna e justa. Tomou-a somente após quatro faltas de Ismael Haki, que fôra claramente advertido das infracções. — PUNCHER.

BOX

Custodio Manoel Mendes regressa ao Pará

O boxeur brasileiro Custodio Manoel Mendes, da categoria dos "gallos", é, como se sabe, um esmurrador de merito, contando o bello record, em oito annos de pugilismo, de 17 victorias, 4 empates e 2 lutas perdidas, que foram as que manteve com Izidro Sá, nesta capital, e Carlos Suarez, em Buenos Aires.

Sargento do 26º Batalhão de Caçadores, que está aquartellado em Belem do Pará, este pugilista patricio, tendo que seguir pelo "Poconé", para aquella capital, não póde acceitar alguns desafios que aqui lhe foram lançados, isto sómente por motivo de não lhe ser possivel adiar a partida, o que ainda tentou, pois lhe seria grato — disse-nos — realizar aqui alguns combates antes de viajar.

Os nadadores da Marinha treinarão, hoje, na piscina do Tijuca Tennis Club

Está marcado para hoje, das 14,30 ás 15,30 horas, um rigoroso treino dos nadadores da nossa Marinha de Guerra, sob o "contrôle" do technico Robert Fowler.

O ensaio será realizado na piscina do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, gentilmente cedida pela sua directoria á Liga de Sports da Marinha para o treino desta tarde.

Campeonatos infantil e juvenil de Nictheroy

Foram estes os resultados dos jogos realizados antehontem:

NICTHEROYENSE X CANTO DO RIO

O encontro realizado no campo da rua Visconde de Sepetiba terminou empatado de 1 x 1.

Com este resultado, o Canto do Rio conquistou o campeonato de juvenis da Anea, de 1932.

O jogo de infantis, entre esses mesmos clubs, terminou com a victoria do Nictheroyense, por 2 x 0.

FLUMINENSE X S. BENTO

As partidas effectuadas no campo do tricolor, á avenida Sete de Setembro, entre juvenis e infantis, tiveram os seguintes resultados:

Infantis — S. Bento, 4 x 0.

Juvenis — S. Bento, 2 x 0.

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Rainha e martyr"

"Rainha e martyr" marca o reapparecimento de Pola Negri — o que vale dizer, um dos grandes acontecimentos cinematographos do anno. E' uma emoção interessante, para os verdadeiros "fans", o retorno de um grande artista. Alguns causam decepção, outros confirmam o logar que tinham em nossa admiração e ha os que, como Pola Negri, chegam a merecer as honras de uma surprehendente revelação. "Rainha e martyr" é o primeiro film falado de Pola Negri, exhibido entre nós. A voz pouco accrescenta ao seu valor artistico, visto que a sua pronuncia está muito longe de ser pura. Mas Pola Negri sabe aproveitar os silencios e faz scenas esplendidas de emoção e de comprehensão humana. Por outro lado, sua belleza original e exquisita nada soffreu com o tempo, o que é uma rara excepção na cinematographia, em que muitas "estrellas" de merito tiveram que mudar de "typo", para persistir na carreira, devido ás transformações infringidas pela idade. Ella continua bella, mysteriosa, attraente e ainda tem os seus momentos de alegre malicia.

O argumento de "Rainha e martyr" é "made express" para o grande publico, e não pega numa platéa superior. Entretanto justifica-se. Era preciso que existisse uma rainha no film, para se aproveitar o ar majestoso que Pola Negri sabe fazer. E, como as rainhas nascidas em leito real têm uma vida mais monotona do que uma "midinette", forjou-se um enredo mais "exciting", quasi absurdo, do casamento de um rei com uma actriz. Roland Young interpreta esse rei displicente e vae bem. — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

Gaby Morlay, a grande artista que o Rio todo admira, é a protagonista do film da Pathé Natan — "Depois do amor", film que é uma successão de scenas tocantes, de lances admiraveis de sentimento.

E' um romance de amor terno, que floresceu em dois corações, e cuja felicidade entretanto, foi curta.

Victor Francen, artista fidalgo, faz o seu papel, com aquella delicadeza e finura, que são os caracteristicos de sua arte.

Os scenarios deste film são muito luxuosos: ricas toilettes, festas e prazeres requintados. E' uma festa para os olhos e para o coração. Deslumbra e emociona. Encanta e suavisa.

— * —

Ruth Chatterton reapparecerá novamente, amorosa e sem forças ao lado do tyrannico e dominador George Brent, vivendo com elle instantes cheios de malicia e assombrando com o luxo e a variedade de suas toilettes e suas joias. "A Derrocada" (Chrash) é o film que os trará.

Greta Garbo, que vamos rever em "Mata Hari"

— * —

O Programma Serrador está annunciando para breve a exhibição do film "Dreyfus". Com isto vamos ter novamente em foco o caso que abalou o mundo inteiro. Vamos voltar áquelle anno de 1892, quando a França se levantou contra um homem, o capitão Dreyfus, accusando-o de traição. E o mundo inteiro levantou-se a favor desse desgraçado, que todos viam uma victima.

— * —

"Homem de peso", o film dramatico que o Pathé-Palace nos vae offerecer na semana proxima, tem por figuras principaes do seu argumento George Bancroft e Wynne Gibson. Delle, nem precisamos falar, tal a quantidade de brilhantes creações suas que regista o ecran. Para falar della, basta recordar que "Tudo contra ella" a teve por sua protagonista, e quem não vibrou com Wynne nesse film ou tem coração de pedra ou não o tem coração de todo.

— * —

A Ufa — isto é, o seu escriptorio em Berlim — acaba de homologar o contracto feito aqui no Rio de Janeiro pela sua agencia, a cargo do Programma Art, para que toda a sua producção seja exhibida nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas, isto é, nos grandes e elegantes cinemas Odeon, Imperio, Gloria e Palacio. Assim é que hontem tivemos occasião de ler o telegramma que foi enviado pelo sr. Ugo Sorrentino, ao sr. Adhemar Leite Ribeiro, director daquella Companhia, nestes termos: — "Prazer communicar nosso ajuste relativo films temporada 1933 approvado pela Ufa. Avisamos "Congresso se diverte" embarcará vapor "Biancamano". Será grande successo. Saudações."

— * —

Segunda-feira proxima, no Palacio-Theatro, quem já viu e quizer renovar o deslumbramento, e quem ainda não viu — terão a reapparição de "Mata Hari", o espectaculo seductor que Greta Garbo e Ramon Novarro, e ainda Lionel Barrymore, Lewis Stone e Karen Morley viveram para a Metro-Goldwyn-Mayer, dirigidos por George Fitzmaurice. "Mata Hari", fascinante reconstituição da vida da mulher que, dansando e allucinando homens, foi a causa da destruição de exercitos e foi a sensação maxima da Europa nos tenebrosos dias da Grande Guerra — merecia essa "reprise", que vae satisfazer, agora, muita e muita gente.

— * —

Dia 30 o Palacio-Theatro estreará "Kongo", film em que a Metro-Goldwyn-Mayer collocou o seguinte elenco: Walter Kuston, Lupe Velez, Conrad Nagel e Virginia Bruce, que é, como se sabe a esposa n. 4 de John Gilbert.

— * —

A historia de uma linda joven que levava a alegria de viver as almas alheias, mas que nem sempre tinha alegria para a propria alma, vem ahi no film "Entre dois fogos" que passará, segunda-feira proxima, na tela do Broadway. Coube a John Bennett o papel de mais relevo do film. Encantadora, plena de graça e talento, ella realiza, no film, uma actuação maravilhosa. Ben Lyon é a figura masculina principal.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes nos sabbados, domingos e feriados, ás 15 horas. — A revista "Segura esta mulher!" — Poltronas, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Traz a nota" — Poltronas, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A revista "Abafa a banca" — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões, ás 4 — 7.45, 9.15 e 10 ½ horas. Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Carnaval no Sertão". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até ás 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 2$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Castigo do céo", com Charles Laughton, Maureen O'Sullivan e Verre Teasdale.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Sonho de moça", com Marion Nixon e Ralph Bellamy.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "O cancioneiro", com David Manners e Ann Dvorak.

GLORIA — Phone: 2-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 3$200 — "Estrella da madrugada", com Richard Barthelmess.

PATHE-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Entre duas aguas", com Tallulah Bankhead e Gary Cooper.

BROADWAY — Phone: 2-0738 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Rainha e martyr", com Pola Negri, Basil Rathbone, Roland Young e H. B. Warner.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Prestigio", com Ann Harding e Adolphe Menjou. — No palco: "Lólô fugiu de casa", pela Cia. de revuetes e sainetes de Alda Garrido.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em diante.

PARISIENSE — Phone 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "La marche au soleil".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "La marche au soleil".

PATHE — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1402 — "A 50 braças de profundidade".

IDEAL — Phone: 4-6211 — "O homem poderoso".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Idyllio nas fronteiras", "Redimida" e "Trilhos da morte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O amor fez delle um homem".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Noiva do céo", Estatua sinistra" e "Actualidades mundiaes".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Piratas ás soltas" e "Madonna das ruas".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Rasputin, santo ou peccador", "Bandidos de Nova York" e "O duello".

PRIMOR — Phone: 4-5334 — "La marche au soleil".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-3215 — "Injustiça", "Japão em flor" e "Metrotone".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "E o mundo marcha...".

AMERICANO — Phone: 6-0377 — "Cinema".

ATLANTICO — Phone: 6-0236 — "O homem poderoso".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Lealdade".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "A mulher no quarto 13" e "Manda quem póde".

BATUTA — Phone: 4-8151 — "Contrabando de amor", "A mulher que Deus me deu" e "Santo marido".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Ultimo vôo" e "Alma de artista".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Esperança" e "Cavalleiro da lei".

CATUMBY — Phone: 2-5681 — "Quem quer vae", "Regeneração" e "Cap. Kid".

CENTENARIO — Phone: 4-3420 — "Tempestade de paixões" e "Aventura amorosa".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600 — "Paramount em grande gala" e "Revolução de S. Paulo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Frota suicida", "A trilha do arco-iris" e "Bicho precioso".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Idade para amar", "Estação irradiadora" e "Pathé jornal".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Uma noite sublime" e "Reconquistada".

FLUMINENSE — Phone: 8-1491 — "A enxurrada", e no palco, ás 9 horas "Feitiço de mulher". Carnet Fluminense.

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Tu és a unica", "Um senhor mundano" e um jornal.

GRAJAHU — Phone: 8-1[illegible] — "A vez de Chan" e "O fim do mundo".

GUANABARA — Phone: 6-2413 — "Deliciosa".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musica".

MARACANÃ — "A viagem maravilhosa" e "Meu amigo, o rei".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-3670 — "Quero ser estrella" e no palco: "Mazurka azul", pela Companhia Vicente Celestino.

MEYER — Phone: 9-1222 — "Tentações da mocidade".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Escrava da paixão" e "Coração de uma joven".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Na linha do dever", "O tigre" e "Africa selvagem".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Actriz de circo", uma comedia e um jornal.

MUNDIAL — Sessões ás 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100; 2$000 e crianças 1$100 — "Flor de Alhambra" e "Bemzinho de todas".

NACIONAL — Phone: 6-0078 — "Casar e descasar", um jornal e um desenho.

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Idade para amar", "Estação irradiadora" e "Pathé Jornal".

ORIENTE — Phone: 6-0010 — "O peccado de Madelon Claudet" e "Peixão de barbas".

PARAISO — Phone: 9-6000 — "Madame X" e "Radio patrulha".

PARA TODOS — "Conquistador irresistivel" e "Trilhos da morte".

PENHA — Phone: 8-9066 — "O juvenevel Jesse James" e "Cap. Kid".

REAL — Phone: 9-2845 — "Cresça e appareça", "Amor e coragem" e uma comedia.

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O dirigivel", "Chegou, viu e venceu" e "Nas bandas do Oéste".

SMART — "No palco da vida" e "Piratas do ar".

TIJUCA — Phone: 8-3855 — "Caprichos de mulher".

VELO — Phone: 8-0874 — "Secretaria particular".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1562 — "O marido da minha esposa" e "Monstros".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "Herdeira de familia". No palco: Greve geral.

CENTRAL — "Cimarron".

EDEN — Grande circo Irmãos Queirolo.

ROYAL — "Paris eu te amo".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "E bom que dóe".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — "A cabana do Pae Thomás".

LEILÕES

HOJE — HOJE

Terça-feira, 17 de Janeiro de 1933

LEILÃO DE PENHORES

EMPRESA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

A SALVADORA LIMITADA

A' RUA PEDRO 1º N. 31

Importante leilão de Mercadorias diversas

Roupas feitas, ternos de casemiras, brins brancos e de cores capas de gabardine, borracha e casemira; guarda-chuvas, bengalas, estojos, diversos, machinas de costura e de escrever, etc.

F. Salgado

Bernardino Rebello — Preposto. Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sob. (antiga da Assembléa), tel. 3-5277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Terça-feira, 17 de Janeiro de 1933

A'S 13 ½ HORAS

RUA PEDRO 1º N. 31

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1 37511 Um vestido de seda.
2 37512 Tres uniformes de brim branco.
3 37515 Um costume de casemira.
4 37518 Duas chicaras e dois pires em estojo.
5 37519 Um ferro electrico.
6 37202 Um apparelho de louça para toilette.
7 37526 Um galheteiro de metal e vidro com 5 peças, um assucareiro, um bule, um balde para gelar garrafas, uma pinça para tablettes de assucar e uma colher de christofle.
8 37532 Um corte de brim branco.
9 37537 Um terno de casemira.
10 37539 Um casaco de seda bordado.
11 37543 Um casaco de lã e um corte de tricoline.
12 37545 Um corte de seda.
13 37405 Um estojo para toilette, quatro peças.
14 37548 Uma pasta de couro.
15 37553 Um costume de casemira.
16 37566 Um relogio despertador.
17 37568 Uma machina photographica Comtessa Nettel, lente numero 446980.
18 37569 Um manteau de lã.
19 37570 Duas calças de casemira.
20 37580 Uma sombrinha de seda.
21 37591 Um violino com arco em estojo.
22 37596 Um par de sapatos para senhora.
23 37598 Uma machina photographica Kodak numero 377308.
24 37600 Uma sombrinha de seda.
25 37609 Dois pares de sapatos para criança.
26 37614 Um par de sapatos para senhora.
27 37524 Um corte de velludo.
28 37620 Um corte de seda com 4 metros.
29 37628 Uma capa de gabardine.
30 37640 Uma capa impermeavel.
31 37641 Um despertador de metal dourado.
32 37651 Um relogio para cima de mesa.
33 37661 Um sobretudo de casemira.
34 37663 Um corte de brim branco.
35 37665 Um par de sapatos para senhora.
36 37668 Seis peças de roupa de uso.
37 37675 Um corte de seda para camisa.
38 37679 Um cobertor de lã para casal.
39 37684 Um costume de fresco.
40 37685 Uma manta de pelles, faltando o ferro.
41 37692 Um lençol de cretone.
42 37693 Um violão com capa de camurça.
43 37696 Um despertador nickelado.
44 37701 Uma calça de brim pardo.
45 37703 Dois lençoes de linho bordados, um dito de cretone e 10 toalhas bordadas para rosto.
46 31205 Uma victrola "Victor" n. 52203, typo gabinete.
47 37705 Tres manteaux, um binoculo Goerz, dois espelhos de metal dourado, tres chapeos para homem e doze discos para victrola.
50 37715 Um vestido de seda.
51 37718 Dois cortes de tricoline e 1 corte de tecido.
52 37731 Uma camisa de tricoline.
53 37745 Um costume de brim branco.
54 37749 Um par de sapatos para homem.
55 35669 Uma capa de borracha e seda.
56 37753 Um corte de casemira.
57 37757 Um motor Singer n. 1026454 incompleto.
58 37761 Um paletot de casemira.
59 37746 Uma camisa de seda e um lenço.
60 37770 Tres manteaux de seda.
61 37772 Um terno de casemira.
62 34741 Um terno de casemira.
63 37778 Uma capa de gabardine.
64 36494 Uma sombrinha de seda.
65 37784 Uma capa de gabardine.
66 36661 Um sobretudo de casemira.
67 37814 Tres cortes de seda.
68 37823 Uma capa de borracha.
69 28258 Um leque de tartaruga e pennas.
71 32172 Uma machina photographica "Agfa" n. 023661 e um chapéo de chile.
72 37815 Um costume de brim branco.
73 36024 Um chapeo de chile.
74 37848 Um vestido de seda.
75 37849 Um bandolim com incrustações de madrepérola com pequeno defeito.
78 37858 Uma sombrinha de seda.
79 37861 Uma capa de borracha.
80 37862 Um corte de linho.
81 37874 Uma colcha de algodão para casal.
82 37875 Um corte de palha de seda.
83 37853 Uma calça de casemira listrada.
84 37880 Um costume de casemira.
85 37890 Um terno de brim branco.
86 37891 Um costume de palm-beach.
87 37911 Uma almofada, um casaco de lã, um panno de pratos e um dito de fillet para mesa.
88 37917 Uma machina photographica Kodak, numero 180984, com defeito.
89 37929 Uma pasta de couro.
90 37930 Uma machina photographica "Agfa".
91 34512 Uma machina de costura "Singer" com cinco gavetas, faltando bobina.
92 37937 Um chapeo de feltro.
93 32330 Dois cortes de crepe "Georgette".
95 31531 Um taximetro allemão n. 12966.
96 37951 Uma capa de gabardine.
97 31070 Uma machina de costura "Singer", tres gavetas.
98 33453 Um paletot de brim branco e duas combinações.
99 37961 Tres peças de roupas brancas de uso.
100 37962 Um guarda chuva de seda, cabo curvo.
101 33735 Duas colchas de algodão.
102 37969 Seis lençoes de cretone para solteiro.
103 37981 Uma capa de gabardine.
104 33757 Um terno de brim branco.
105 33858 Dezoito pratos, quatro travessas, uma terrina, tudo de louça.
106 37985 Um corte de seda e um dito de tecido.
107 34465 Uma sombrinha de seda.
108 37988 Meia peça de morim.
109 37994 Um corte de velludo.
110 34466 Dois cortes de seda.
111 37995 Uma capa de gabardine.
112 37907 Um ventilador "G. E." pequeno.
113 34467 Uma mala de couro, uma calça de casemira e uma dita listrada.
114 36794 Um relogio "Waltham" folheado n. 2550877, um dito *Lcuis pouls*, de fita e outro para cima de mesa.
115 33014 Uma camiseta de lã e uma caneta-tinteiro.
116 34687 Uma capa de gabardine.
117 38017 Um costume de palm-beach.
118 38025 Uma camisa e uma calça de jersey e um lençol de cretone.
119 34700 Dois pares de sapatos, saltos baixos.
120 38038 Uma capa de gabardine.
121 32019 Uma enceradeira Electrolux.
122 34873 Quatro peças de roupas brancas.
123 35451 Trinta e seis peças de talheres de christofle.
124 38045 Uma combinação bordada e um capote para criança.
125 34958 Um costume de brim branco.
126 38055 Uma pasta de couro.
127 38057 Um costume de casemira.
128 35013 Um panno de mesa, duas colchas e duas fronhas bordadas.
129 38059 Dois pyjamas de jersey.
130 38065 Uma capa impermeavel de borracha.
131 36251 Uma machina de escrever "Remington", faltando taboa.
132 38067 Um sobretudo de casemira.
133 37515 Um costume de casemira.
134 35660 Cinco lenços, 10 fronhas bordadas e uma colcha de fillet.
135 38080 Uma victrola portatil.
136 38083 Um corte de seda.
137 35731 Uma machina photographica pequena.
138 36700 Um sobretudo de casemira.
139 38089 Uma machina photographica *Koiss Ikon*.
140 35806 Uma machina photographica "Agfa", lente n. 470749.
141 38091 Um costume de panamá.
142 38094 Uma capa de gabardine.
143 35835 Um smoking preto.
144 37254 Um corte de seda.
145 38117 Uma sombrinha, cabo phantasia.
146 36464 Um costume de casemira para senhora.
147 36095 Um violino com dois arcos em estojo.
148 38113 Uma capa de gabardine.
149 36120 Um corte de brim branco e um terno de casemira.
150 36686 Um taximetro allemão n. 11202.
151 36237 Um ferro electrico faltando tomada.
152 36527 Uma floreira de metal e vidro.
153 36291 Uma mala estojo para viagem.
155 36333 Uma pistola para pintura n. 48623.
156 38134 Uma capa de gabardine.
157 38135 Um cobertor de lã.
158 36819 Uma colcha e tres fronhas de seda e fillet.
159 36828 Um vestido e um paletot de senhora.
160 36849 Uma maleta de mão.
161 36896 Uma capa impermeavel.
162 38126 Um sobretudo de casemira.
163 36942 Doze colheres de prata, uma tenaz de dita, pesando tudo 130 grammas.
164 36993 Um ventilador "G. E."
165 36145 Um radio "Phillipps" 3516 com tres valvulas.
166 37023 Uma colcha de linho e seda.
167 30088 Uma pelle de Renard.
168 37133 Um porta-toalhas e um espelho de aluminio, vidro quebrado.
170 37248 Um manteau de pelle e seda.
171 37204 Dois pannos ovaes para mesa.
172 37303 Uma pelle de Reinard.
173 37232 Uma colcha para casal.
174 37244 Um capote de lã para senhora.
175 37292 Uma alliança e collar de ouro pesando tres grammas e uma saia de flanella.
176 37265 Uma capa de borracha.
177 38148 Um terno de casemira.
178 37200 Um casaco de jersey.
179 37295 Doze toalhas para pratos.
180 37127 Um vestido de seda.
181 38150 Um paletot de brim branco.
182 37315 Uma calça de flanella.
183 26447 Um vestido de taffetá.
184 28814 Dois cortes de seda e um dito de rendas e uma tunica bordada.
185 37367 Duas toalhas e quatro fronhas de linho.
186 37367 Um ferro electrico.
187 38159 Uma valise de couro.
188 32347 Um corte de seda.
189 38166 Diversos pannos bordados.
190 37392 Uma calça de palm-beach.
191 36886 Um relogio taximetro allemão.
192 38188 Uma calça de flanella.
193 38197 Um corte de casemira.
195 38198 Uma colcha de algodão.
196 38201 Um sobretudo de casemira.
197 38204 Um corte de tussor.
200 37883 Um costume de casemira, uma camisa, duas cuecas de algodão e um copo para viagem.
201 38241 Uma calça de brim tussor.
203 38252 Um costume de casemira.
204 38253 Um relogio de parede, carrilhão.
205 38255 Um sobretudo de casemira.
206 38257 Doze garfos, seis facas e seis colheres de metal.
207 38263 Uma calça de flanella.
208 38268 Um corte de tecido para senhora e um retalho de seda.
209 38272 Dois cortes de tecido com 5 metros cada um e duas combinações rendadas.
210 38279 Uma sombrinha de seda.
211 38282 Um store de fillet.
212 38285 Uma capa de gabardine.
214 37310 Um relogio de parede.
215 38293 Um terno de brim branco.
216 38225 Uma colcha bordada, um par de fronhas de crochet, duas toalhas bordadas, um lençol de linho, uma colcha de algodão e diversas peças de crochet.
217 38299 Uma victrola sonora portatil com um disco.
218 38355 Um corte de tricoline com 4 metros e 80 e dois cortes de voile.
219 38311 Uma capa impermeavel.
220 38312 Um terno de lã para senhora.
221 38331 Uma capa impermeavel.
222 38336 Um lençol, um panno bordado e duas almofadas.
223 38335 Uma capa impermeavel.
224 38337 Um corte de seda.
225 38339 Um costume de brim branco.
226 38344 Um cobertor de lã.
227 38341 Um par de sapatos para homem.
228 38362 Uma calça de casemira.
229 38369 Um poncho.
232 38380 Uma capa impermeavel.
233 38383 Uma capa impermeavel.
234 38393 Uma capa de gabardine.
235 38401 Um motor "Singer" n. 4798419.
236 38404 Uma combinação para senhora.
237 38405 Um costume de brim branco.
238 38409 Um corte de palm-beach.
239 38410 Uma capa de gabardine.
240 38412 Um sobretudo de casemira.
242 38423 Uma capa de gabardine para senhora.
243 38430 Uma capa de gabardine.
244 38433 Um guarda chuva de algodão, cabo curvo.
245 38436 Uma mala de couro.
246 38437 Um guarda chuva de algodão, cabo curvo.
248 38445 Um corte de casemira frescô.
249 38446 Uma echarpe de seda.
250 38450 Um corte de lã com 13 metros e meio para forro.
252 38458 Um costume de casemira.
253 38461 Um corte de seda phantasia.
255 38473 Tres pannos para mesa.
256 38491 Um terno de casemira.
258 38943 Doze facas, doze garfos, doze colheres, tudo de metal.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1933.

VISTO — O Fiscal *Alcides Neves da Costa*

Leilões de Penhores

LEILÃO EM 18 DE JANEIRO DE 1933, ÁS 14 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

Rua Luiz de Camões — 45 e 47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 17 DE JANEIRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 25 DE JANEIRO DE 1933

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22 LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES EM 19 DE JANEIRO, ÁS 14 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A ECONOMICA

á rua dos Andradas 26, fará o seu ultimo leilão em 19 de janeiro de 1933, de todas as cautelas existentes na casa, podendo ser resgatadas ou transferidas para outra casa.

EM 24 DE JANEIRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões 35

O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 23 de janeiro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 26 DE JANEIRO DE 1933

Casa Arthur Alvim

— de —

E. MOREIRA & CIA.

55 — Rua Luiz de Camões — 55

Todos os penhores vencidos. O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES EM 27 DE JANEIRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 27 DE JANEIRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Perdeu-se a cautela desta casa, o n.º [illegible].